

clima&tempo
 LITORAL: Sol e poucas nuvens. Máx. 31° Min. 24°
 CARIRI-ÁGRESTE: Sol, nuvens e chuvas. Máx. 29° Min. 21°
 SERTÃO: Sol, nuvens e chuvas. Máx. 30° Min. 23°



Gastronomia
 A feijoada é um prato tradicional da cozinha brasileira. Aprenda a preparar essa delícia que saiu das senzalas e caiu no gosto popular. [Página 7](#)



Moda
 Os acessórios voltam com muita força nesta estação, para transformar looks sem graça em superproduções. Para este inverno, as apostas são brincos, colares, braceletes e anéis grandes, com pedras naturais e detalhes em couro. [Página 5](#)

Nosso litoral
 Fonte: Marinha do Brasil

MARÉS	HORA	ALTURA
baixa	04h58	1.0m
ALTA	11h02	1.9m
baixa	17h54	0.8m

R\$ 1,00
 Assinatura anual R\$ 160,00

A UNIÃO



www.paraiba.pb.gov.br

118 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Twitter > @uniaogovpb

João Pessoa, Paraíba | DOMINGO, 27 de março de 2011

ANO CXVIII - Número 047

Câncer de pele interna 1,8 mil paraibanos a cada 12 meses



Foto: Ortilo Antônio

Maria José viaja o Estado para acompanhar o Botafogo

A costureira de 67 anos sempre está no estádio acompanhando o seu time de coração. Ela sempre faz questão de usar a camisa do Botafogo e de exibir as fotos, ingressos e recortes que colecionou ao longo dos anos. A paixão de Maria José pelo Bota teve início em 1975, ano de inauguração do Almeidão. [PÁGINA 13](#)

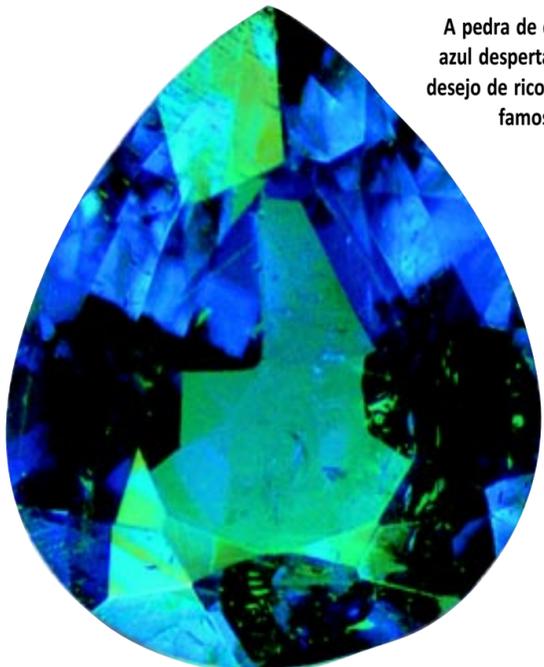
Todos os anos 1,8 mil paraibanos são internados para o tratamento do câncer de pele por ano, mas a estimativa é que esse número deva ser 10 vezes maior, por causa da subnotificação. Na Paraíba, o Índice de Radiação Ultravioleta (IUV) chega a índices considerados extremos de 11 ou 12, quando o ideal seria de até 2. Além do IUV, os paraibanos insistem em tomar sol em horários inadequados e sem proteção solar. [PÁGINA 9](#)

[>>>]

10

VEZES MAIOR

Esse deve ser o número de casos de câncer não notificados



A pedra de cor azul desperta o desejo de ricos e famosos

> ECONOMIA

Venda direta cresceu 17,2% em 2010

Profissionais que trabalham com venda direta movimentam R\$ 26 bilhões em negócios no país. Com catálogos na mão e uma boa conversa, eles já contam com uma freguesia fiel. Dados da ABEVD apontam crescimento recorde do segmento, em 2010, de 17,2% maior que o registrado em 2009. [PÁGINA 8](#)

>>> SÉRIE MINÉRIOS

Turmalina Paraíba está perto do fim

A terceira reportagem da série 'Minérios da Paraíba' traz uma matéria sobre a turmalina azul, uma pedra que desperta o desejo de ricos e famosos. No Estado, ela ocorreu no distrito de São José da Batalha, em

Salgadinho, mas está perto de se acabar, segundo especialista. Calcula-se que a Paraíba já produziu essas gemas num valor aproximado de US\$ 50 milhões, embora não exista estatística oficial. [PÁGINA 12](#)

NEGÓCIOS
Linhas de crédito ajudam a montar microempresas
 Montar uma micro-empresa é a opção ideal para quem sonha em ter seu próprio negócio. Esse tipo de empreendimento triplicou na Paraíba entre 2006 e 2010, subindo de 21,4 mil para 81,8 mil empreendimentos. Quem quer montar uma pequena empresa pode contar com linhas de financiamentos específicas que ajudarão a concretizar sonhos e ideias. [PÁGINA 10](#)



Foto: Reprodução

O Golpe Militar de 64

> JORNAL DE HONTEM
 Cronistas anunciaram a 'revolução' [PÁGINA 14](#)

> MANIPULAÇÃO
 Políticos tentaram usar militares [PÁGINAS 3 e 4](#)

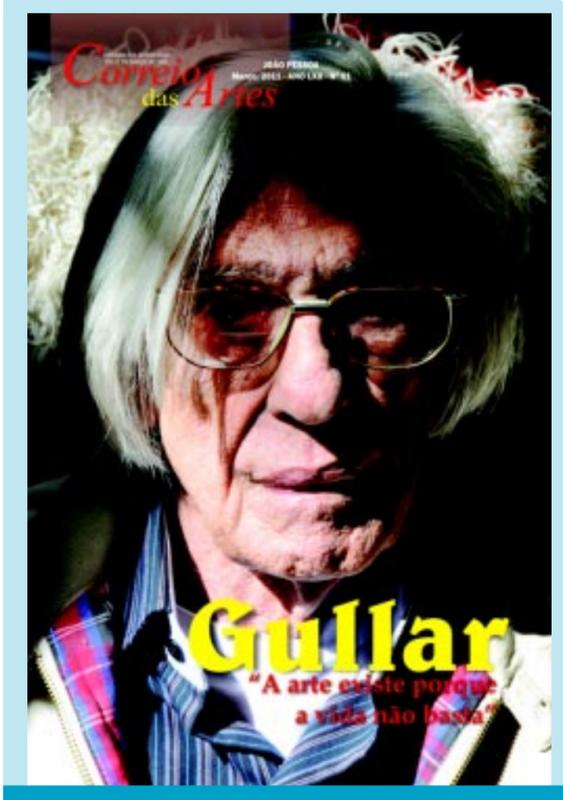
> HISTÓRIAS
 Memórias do golpe, 47 anos depois [PÁGINA 21](#)

> EXÉRCITO
 Mariz não era subversivo [PÁGINAS 3 e 4](#)

> PALCO

O Dia Mundial do Teatro e a produção da PB

No Dia Mundial do Teatro, o caderno Palco resolve celebrar a data com o leitor, convidando personagens "reais" para discutir como anda a produção paraibana, a partir de quem faz o teatro da Paraíba. Mesmo com as dificuldades, pesquisadores consideram positiva a produção paraibana de artes cênicas. [PÁGINA 17](#)



>>> 62 ANOS
Suplemento volta às bancas no dia do seu aniversário

Plugado
 AUTOSSUSTENTÁVEL >>>

Moeda
 DÓLAR > R\$ 1,658 (compra) R\$ 1,660 (venda)
 DÓLAR TURISMO > R\$ 1,580 (compra) R\$ 1,720 (venda)
 EURO > R\$ 2,338 (compra) R\$ 2,340 (venda)

jornalauniao.blogspot.com

paraiba.pb.gov.br
 > TURISMO - Estande da Paraíba é destaque em evento de turismo em São Paulo
 > CULTURA - Pastoril Profano encerra temporada no Teatro Santa Roza neste domingo



Como já indicado em ocasiões anteriores, o Brasil recebeu com satisfação as determinações do painel, que acolheu as principais teses brasileiras".

(ITAMARATY, em nota sobre a decisão da OMC no contencioso do suco de laranja)

opinio.auniao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83. 3218-6511/3218-6509

> E-mail: auniaoedacao@gmail.com

> twitter: @uniao.govpb

Hoje tem espetáculo!

Na Rua Sizenando Costa, no Roger, bem ao lado do Parque Arruda Câmara, em João Pessoa, reside a esperança em forma de alegria e trabalho. Erguida há 34 anos, em meio a árvores frondosas e rústicas edificações de um antigo engenho de açúcar, funciona uma escola diferente. Crianças que moram no entorno da instituição ali se abrigam para sorver e repassar o que normalmente a vida lhes priva. Dividem sorrisos. Estudam e se divertem. Aprendem cidadania. Os alunos do Centro Cultural Piollin descobrem, na rotina dos encontros lúdicos, que a vida não é um palco, mas que cada um pode representar bem o seu papel.

Hoje tem espetáculo na Rua Sizenando Costa. Na passagem do Dia Internacional do Teatro e do Dia Nacional do Circo, educadores e estudantes mostram ao respeitável público que ali comparecer - para prestigiar o encerramento da semana de atividades alusivas às datas -, o resultado das oficinas realizadas nos últimos quatro anos da escola. Palhaços, trapézistas, malabaristas, contorcionistas e mágicos entram em cena para substituir a tristeza embutida nas pequenas almas que estiveram desiludidas e abandonadas pelos seus e pelo todo. Foram incluídas no cartaz colorido na entrada do sítio. São protagonistas de suas contingências e do esforço dos que entendem que há saídas possíveis, quando a solidariedade impera.

Terra de Cilaio Ribeiro, Paulo

Pontes e Ednaldo do Egypto, João Pessoa é solo fértil ao teatro, ao cinema, ao circo, às artes. É nessa seiva corrente que navegam as ilusões dos que não tinham sonhos. A arte molda vidas e caracteres. Esculpe futuros. A Escola Piollin é prova inequívoca disso, ao conseguir manter turmas permanentes de crianças e adolescentes em situação de risco, contribuindo, com suavidade didática e rigor pedagógico, para um substancial controle social, oriundo de iniciativa não-governamental. Professores e alunos, com graça e charme, conseguem extrair luzes de onde só havia sombras.

Mas a arte que não é apreciada por muitos, vira delírio de alguns, perdendo o sentido social e a tutela do crescimento mútuo. Hoje tem espetáculo e é premente assisti-lo. Não por obrigação ou caridade; não por beneplácito ou camaradagem. Mas por consciência e prazer. Por entender que a arte promove o crescimento humano para quem está no picadeiro ou na assistência. Por compreender que por baixo das máscaras dos aprendizes de artistas existem amanhã em gestação. Por assimilar que a participação da sociedade em eventos desse quilate servem para mover os moinhos de vento, que ajudam a oxigenar mentes e corações. Hoje tem o derradeiro espetáculo da temporada. O primeiro, para a maioria das crianças. Não deixemos que seja o último de suas vidas. Assistamos. Participemos. Aplaudamos.

Domingos Sávio



ARTIGOS & CRÔNICAS

O mundo matou Tuíca

Chico Cardoso

chicocardosocz_@yahoo.com.br

Na década de quarenta na região de Lagoa Redonda, município de Sousa - PB apareceu um jovem louco com o nome apenas de Tuíca, dito por ele mesmo nas primeiras aparições. Pais desconhecidos, irmãos não tinha e vivia sempre perambulando pelos sítios daquela região, pedindo esmolas a todos que encontrava.

Refeição fazia na casa que chegasse primeiro e desde que os donos do lar tivessem a boa vontade de oferecer-lhe a comida. Andava sujo e maltrapilho, não sabia o que era tomar banho e nem escovar os dentes. Era uma figura completamente desligada da vida social e não criava problemas com ninguém. Se expulso era de uma residência, rapidamente saía e nada dizia como resposta agressiva.

A chegada dele naquela comunidade era ignorada por todos. Ninguém sabia de onde veio e nem para onde ia. Dormia em qualquer recanto desde que achasse conveniente, de acordo com o seu pensamento, já que não se ligava em nada dessa terra.

Tuíca morria de medo de crianças, ninguém nunca soube as razões dessa ojeriza, a verdade é que ao encontrar um menino pelos pátios das casas corria desesperadamente até perder de vista a criança.

Tinha uma única roupa suja e rasgada, e não reclamava dessa situação. Os moradores do lugar quando sentiam que ele já estava ficando nu, arranjavam outra roupa velha e o vestiam. Assim Tuíca viveu poucos anos naquele lugar. Pedia esmolas a todos, principalmente quando estava sentindo fome.

Abandonado e sofrido era como vivia essa infeliz criatura, reconhecida como um louco desvairado. Acredito que ninguém sofreu mais do que Tuíca durante a sua passagem pela Terra. Chorava muito quando alguém o

ameaçava, transmitindo medo de que ia matá-lo, aplicar uma surra, coisa desse tipo.

Apesar de todo esse sofrimento a sua fisionomia era de alegria total. Ria para todo mundo, conversava muito pouco e certamente se preocupava tão somente se na hora do almoço ou da janta aparecia comer para sua barriga.

Andava cantarolando o tempo todo, de longe se ouvia a sua voz. Cantando o quê? Nada. Ouvia-se apenas a voz rouca de um jovem louco que perambulava em busca da vida, a procura de ninguém, sem rumo e sem prumo.

Cada vez que via um cachorro saía em disparada sempre a procura de alguém para salvá-lo, pois deixava transparecer que o bicho ia lhe matar.

Gostava de algumas coisas, como por exemplo, as imagens de santos católicos colocadas em quadros, nas paredes de residências. Parava para olhar o tempo todo, rindo e mostrando os quadros às pessoas presentes.

Era discriminado pela maioria dos moradores do lugar. Em várias residências, quando alguém lhe oferecia um prato de comer mandava que ele comesse lá fora de casa, alegando sempre a fedentina que tinha nas suas roupas e no corpo. Os alimentos que lhe davam eram colocados numa cuia que depois era jogada no mato.

Ninguém sabia a idade de Tuíca, presumia-se apenas que ele tivesse de dezesseis a vinte anos. A sua origem também era completamente desconhecida, não se sabia pelo menos de que parte da região ele chegou aquele lugar.

O tempo corria e Tuíca permanecia no lugarejo. Até que um dia o povo sentiu falta do infeliz habitante, e começou a lamentar a ausência dele. No terceiro dia do desaparecimento, alguns moradores encontraram o pobre Tuíca morto debaixo de um pé de juazeiro, já em elevado estado de putrefação. Rapidamente a notícia

espalhou-se na região e as pessoas mais caridosas procuraram um meio de sepultar o corpo do indito jovem. Jogaram dentro de uma rede, embrulhada com outros panos, para que o mau cheiro fosse suportado e levaram para sepultá-lo no cemitério mais próximo.

Ao enterro de Tuíca apenas quatro pessoas compareceram, os quatro homens que conduziam a rede, todos cardeados de aguardente, para suportar o mau cheiro que exalava do corpo.

Ninguém chorou por Tuíca. Não houve sequer lamentações. Não havia parentes e nem amigos. Por isso, alguns habitantes do lugarejo se sentiram aliviados com a ausência definitiva daquela criatura indesejável.

Ninguém nunca soube quais os sintomas da morte de Tuíca, especialmente porque não houve qualquer averiguação. Corpo de gente pobre, já em putrefação, sem parentes para acompanhar os últimos momentos é pegar e jogar na cova funda, sem choro, sem adeus e sem lamentação.

Quem matou Tuíca? A solidão, a fome, uma cobra venenosa ou algum malvado que eliminou o louco para não vê-lo mais perambulando na sua região?

Assim foi a vida de Tuíca, passageira e envolta de um grande mistério. Atualmente ainda existem muitos Tuícas pelo mundo afora, porque nunca vai deixar de haver injustiça social, discriminação, ódio e a diferenciação entre as classes ricas e as pobres.



Ninguém chorou por Tuíca. Não houve sequer lamentações. Não havia parentes e nem amigos. Por isso, alguns habitantes do lugarejo se sentiram aliviados com a ausência definitiva daquela criatura indesejável".

A tsunami II...

Demétrio C. de Melo

www.melo-geografia.blogspot.com

Nas últimas semanas fomos tomados pelos acontecimentos "tsunâmicos" da economia japonesa, da guerra Líbia e da visita do homem mais poderoso (e cauteloso) do mundo.

Na coluna passada apresentamos um quadro das principais mudanças geopolíticas no mundo, que conta agora com importantes economias emergentes, dentre as quais se destaca o Brasil, que reconhecidamente o Presidente Obama afirmou que somos hoje um país de futuro.

O forte crescimento do mercado interno tem mantido estáveis os índices de emprego e renda no país, mas que devemos ser cautelosos para manter um crescimento sustentável, sem apresentar o costumeiro "voo de galinha".

No quadro externo o início dessa década tem sido marcada pelo cenário de incertezas, tradicionais parceiros no Oriente Médio tem sofrido com a forte crise de alimentos e o desemprego que vem se alastrando há décadas, enquanto a política externa estadunidense se manteve alinhada atrelada ao fornecimento de petróleo sem mudar o comportamento político e social gerou parte dos conflitos que a imprensa nacional e internacional vem reportando, a cada novo dia há um conflito, no Bahrein, Tunísia, Líbia, Egito... chegando até a afetar a rígida política chinesa.

Temos a pretensão de ingressar no seleto grupo dos "Conselheiros" de Segurança da ONU. O Brasil votou favorável a resolução para

maior controle do programa nuclear iraniano, um sinal de que o Itamaraty passará a manter mais estreita a relação com os Estados Unidos, comportamento diferente daquele visto com a gestão Lula.

Ainda se tratando da visita de Barak Obama em terras brasileiras ficou em evidência a clara necessidade de seu país voltar a atuar na América Latina.

Enquanto conseguirmos manter a taxa de desemprego sobre controle, além da inflação e a expansão da massa assalariada conseguiremos atrair investimentos, principalmente dos tradicionais investidores: EUA e U.E.

Temos um longo caminho a percorrer, mas estamos trilhando um caminho próprio, nos afastando cada vez mais do Consenso de Washington, sem pudor de dizer que estamos entre as mais importantes economias do mundo. Quem poderia imaginar que os Estados sociais democráticos da Europa entrariam em ciclo de crise e retração econômica, primeiro a Islândia, depois Grécia, a Irlanda, corte de investimentos na França, Reino Unido e mais recentemente Portugal, onde isso irá nos levar?

Os modelos sociais que pensávamos estar copiando, são agora críticos e seguidores com o aval do Banco Mundial e do FMI.

Olimpíadas e Copa do Mundo sediadas por um país subdesenvolvido (e emergente) poderá trazer mais atenção, mais investimentos, poderá trazer-nos mais dividendos e endividamentos, não foi a toa a visita de Obama, são negócios, são bilhões de dólares que poderão resgatar parte das perdas com a atual crise mundial.

Timeline no

Twitter



27 MAR 2011

Para você, leitor, neste domingo, algumas twittadas engraçadas de personalidades do jornalismo, da TV e do mundo virtual.

@jose_simao - José Simão
BUENBA! "Japão reconstrói rodovia destruída por terremoto em seis dias". Ou seja, o Japão vai ficar pronto antes do estádio do Corinthians!

@CARPINEJAR - Fabrício Carpinejar
Eu me preparo para o melhor, espero o pior todo desarrumado.

@jsoaresreal - José Eugênio Soares
Se você estiver procurando algo na vida que seja justo, lembre-se do sutia: oprime os grandes, protege os pequenos e levanta os caídos.

@claudiotognolli - claudio tognolli
Sniff: foi-se a escova regressiva do Serra, foi-se a progressiva do Serra: sobrou a escova agressiva da Dilma

@MarceloTas - Marcelo Tas
Desmentido oficial: @cortezrafa e Arnold Schwarzenegger não ficaram durante o Fórum Ecológico de Manaus. São apenas bons amigos

@realwbonner - William Bonner
No fim de semana, terei que caber na minha fantasia nova de pinguim, no Domingo. Estimo que faltem 60 minutos de esteira. Metade hoje.

@lapena - helio de la peña
botafoquense é assim mesmo, gente. se agarra a qualquer nesga de esperança. não tem tu, vai tu mesmo!

@MauricioRicardo - Mauricio Ricardo
Cade resolveu: Uma TV transmitirá o lado direito do campo, a outra o lado esquerdo e a terceira os replays.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6526 - REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509
www.paraiba.pb.gov.br

SUPERINTENDENTE
Severino Ramalho Leite

DIRETORA TÉCNICA
Beth Torres

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albigeo A. Fernandes

EDITORIA-GERAL
Beth Torres

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

Editores setoriais: Damásio Dias, Emmanuel Noronha, Giselle Ponciano, Henrique França, Ivo Marques, José Napoleão Ângelo, Junelmo Moraes, Neide Donato e William Costa.
Projeto gráfico: Ricardo Araújo



FOTO: Divulgação

AGENDA

O governador Ricardo Coutinho vai hoje ao município de Boqueirão prestigiar a II Edição da Feira Literária de Boqueirão – Flibo, que tem o escritor paraibano Ariano Suassuna como homenageado. Às 17h, Ricardo participará de aula Espetáculo de Ariano Suassuna.

politica.auniao@pb.gov.br

>REDAÇÃO: 83-3218-6511

>EDITOR: Damásio Dias >E-MAIL: damasioidias@gmail.com

>TWITTER: @damdias

>>> EM 1964 > Documentos revelam que até empresários influenciavam os militares contra os não aliados

Comunista era sinônimo de subversivo

> Ademilson José
ademilson1956@gmail.com

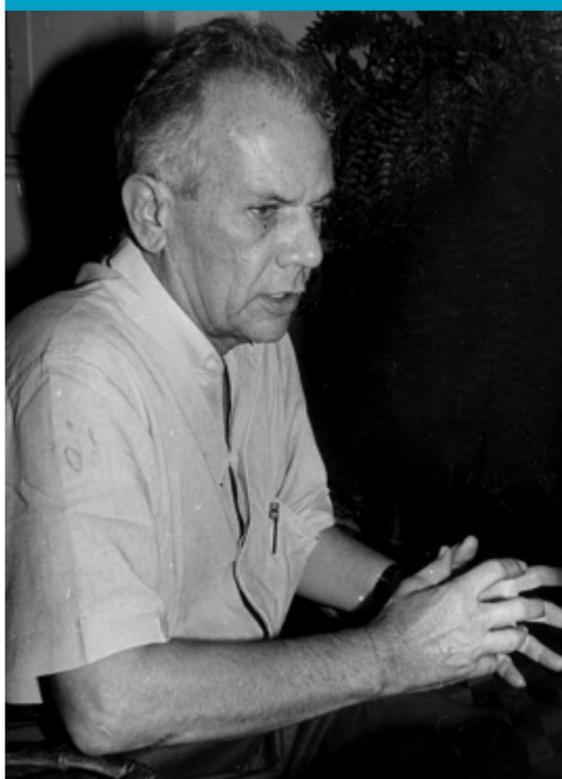
A ditadura perseguia, prendia, torturava e até matava quem ela considerava comunista e subversivo, mas, no Regime Militar, especialmente no período do Golpe de 64, que completa 47 anos na próxima quinta-feira, também houve casos de grupos políticos e empresariais que tentaram usar o Exército para perseguir e destruir adversários que não conseguiam vencer nas urnas ou que não conseguiam subordinar.

É isso o que aponta um relatório assinado pelo então comandante do 1º Grupamento de Engenharia, o General de Brigada Arthur Duarte Candal Fonseca, e que tem como vítimas o ex-governador, Antônio Mariz, e o então juiz de Direito de Rio Tinto, Hermillo Ximenes. “Determinados grupos inescrupulosos estavam querendo servir-se da Revolução para resolver questões particulares”, frisa o relatório.

Conforme o documento, datado de 7 de agosto de 1964, Mariz era denunciado pelo Grupo Gadelha porque este vivia inconformado com a derrota sofrida nas urnas, e

Ximenes era perseguido pela Companhia de Tecidos Rio Tinto porque era a única autoridade da cidade que não se dobrava ao mandonismo dos donos e diretores da empresa.

O tema entrou em pauta por causa dos 47 anos que o Golpe Militar completa no final deste mês, e sobre o assunto foram entrevistados parentes dos envolvidos, entre eles, o ex-senador Marcondes Gadelha (filho e sobrinho dos dois principais denunciadores de Mariz citados no relatório), Mabel Mariz (viúva do ex-governador) e Wilma, Paulo e Carlos, viúva e filhos do juiz Hermillo Ximenes.



Antônio Mariz, perseguido, teria sido denunciado depois de um discurso Marcondes: o Exército era bem informado. Não precisaria de denúncia do meu pai

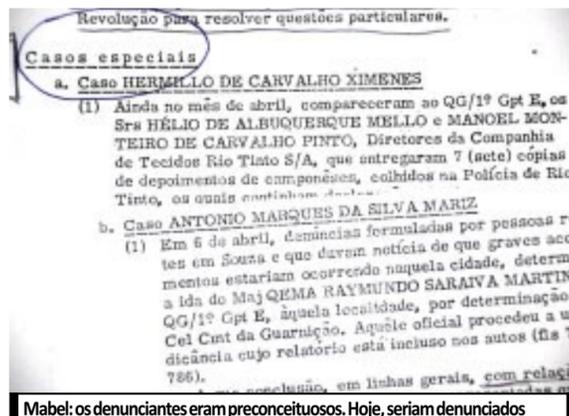


FOTOS: Arquivo

Apenas um discurso em favor de Goulart

“Até isso entrou como denúncia?”. Foi com essa pergunta que reagiu, por telefone de Brasília, a viúva do ex-governador Antônio Mariz, Mabel Mariz, ao tomar conhecimento de que, no afã de prejudicar seu marido junto ao Exército, José e Antônio de Paiva Gadelha haviam denunciado na 7ª Região do Exército, no Recife, que Mariz havia incluído entre as testemunhas de casamento um casal de pessoas de cor. Ela comentou sorrindo que, ao invés de denunciadores, eles estavam, nesse caso, se denunciando como preconceituosos, situação que, se fosse hoje, podiam ser denunciados e até presos.

Mabel confirmou que um dos convidados para testemunhar seu casamento foi mesmo um casal de negros - Frederico Maribondo e Chicola -, muito amigos de Antônio Mariz. “Frederico Maribondo



Mabel: os denunciadores eram preconceituosos. Hoje, seriam denunciados

era presidente de um sindicato de trabalhadores e, naquele período, também chegou a passar um tempo preso.

Ela disse que não sabia de nada disso porque, naquele tempo, os relatórios eram secretos. Mas que lembra do major Saraiva e de outros militares que estiveram em Sousa para interrogar muita gen-

te, inclusive Mariz. “Era um tempo muito tenso, sem telefone, sem nada e que as informações demoravam a chegar demais”, lembra.

Sobre os entes políticos do seu marido com os Gadelha, Mabel informou que a disputa era muito renhida, que Mariz ganhou a eleição por dez votos, mas que, de-

pois das eleições, os adversários não lhe deixaram nenhum minuto em paz. “Primeiro denunciaram quando o major Saraiva chegou na cidade e, depois, no Recife”, afirmou ela, ao acrescentar que, por isso, seu marido chegou a ser preso e, depois, liberado e reempessoado no cargo. “Lembro que a volta foi no dia 13 de maio de 64 porque houve um evento religioso e, comemorando o retorno dele, o padre mandou soltar muitos fogos pela cidade”, disse.

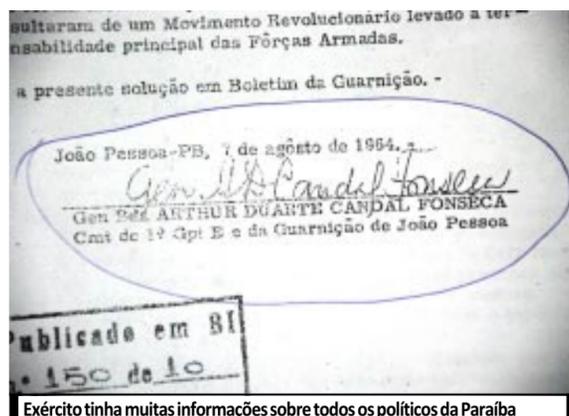
Mabel contou ainda que Antônio Mariz ganhou as eleições no final de 63 e tomou posse em fevereiro de 64, e que a onda de denúncia e perseguição começou no período do Golpe, em março do mesmo ano. “A única coisa que ele (Mariz) fez foi realizar um comício em solidariedade ao presidente João Goulart que estava para sair do cargo”, lembrou.

Marcondes: minha família não influenciou

Entre os membros da família Gadelha entrevistados, há alguma diferença de opinião. O ex-senador Marcondes Gadelha (filho de José de Paiva Gadelha), diz que a família não teve nenhuma influência no afastamento do então prefeito Antônio Mariz. Mas, questionado sobre o mesmo assunto, Neidimar Paiva Gadelha (filho de Antônio Gadelha) admite que “existe um pouco de verdade nisso”.

“O Exército era muito informado, tinha ficha de todo mundo e não ia precisar de denúncia feita pelo meu pai”, afirmou Marcondes, por telefone de Brasília. Ele disse que Mariz deve ter sido afastado e preso porque, naquele tempo, na maioria das vezes muitos militares prendiam para só depois interrogar.

Considerando que Mariz realmente não tinha nada de comunista, Marcondes disse também que o que deve ter complicado a vida do ex-governador foi “o discurso em defesa do social e as amiza-



Exército tinha muitas informações sobre todos os políticos da Paraíba

des com alguns sindicalistas”.

Neidimar de Paiva Gadelha (filho de Antônio, o outro denunciante de Mariz) explicou que coisas desse tipo podem ter mesmo acontecido porque a política, naquele tempo, de ambos os lados, era “na base do vale tudo”. “Mariz era afoito, fazia de tudo pra chegar ao poder e quem jogava com ele realmente não podia agir de outra forma não”, comentou Neidimar, e

acrescentou: “política sempre foi como jogo de futebol”.

Já o deputado estadual André Gadelha, atual líder das oposições na Assembleia Legislativa, disse que “Mariz tinha mania de se fazer de vítima para tentar prejudicar os adversários”. Ele ressaltou que desconhece qualquer informação dando conta de que José e Antônio Gadelha tenham tentado se valer do Exército para destronar Antônio Mariz da Prefeitura, e

que essa característica de se fazer de vítima é uma coisa que, nos meios políticos de Sousa, todo mundo conhece e propala sobre Mariz.

André não citou nenhum exemplo concreto dessa característica do ex-governador paraibano, mas reagiu como quem atua com a filosofia de que a melhor defesa é o ataque. “Ele (Mariz) nunca ganhou dos Gadelha numa disputa direta”, afirmou. O deputado acrescentou que a vitória obtida daquela vez havia ocorrido graças à sub-legendagem, quando dois ou mais candidatos de cada partido tinham os votos somados para confrontar com os candidatos do outro lado.

Segundo o atual líder das oposições, “no confronto direto, Mariz nunca teve mais votos do que o candidato da nossa família. Foi na soma dos votos de outros candidatos que ele acabou conseguindo ganhar. Se não fosse isso, se não fosse a sub-legendagem, duvido que tivesse ganho”, completou.

...

Relatório era dedicado a Mariz

Uma parte do relatório é assinada em 31 de julho de 1964 pelo Encarregado do Inquérito Policial, major Ney Oliveira de Aquino, contém 29 páginas, dez delas, dedicadas exclusivamente a Antônio Marques da Silva Mariz e Hermillo de Carvalho Ximenes, considerados “Casos Especiais”.

Seguem trechos textuais do relatório:

“...com relação a Antônio Mariz, não foram apresentadas quaisquer provas que o identificassem como elemento subversivo...”

...Ficou registrada, também, a rivalidade existente entre a UDN local e o prefeito e seus correligionários (PTB), assinalando-se as origens dessa rivalidade...”

“...Não obtendo sucesso nessa primeira investida contra a pessoa e o mandato do prefeito, passaram seus adversários a maquiñar o seu impedimento por via de votação na Câmara Municipal, constituída de nove vereadores, assim discriminados: UDN-4; PTB-3; PSD-2. Aí, porém, surgiu um embaraço: para obter os 2/3 exigidos pelo regimento era necessário que contassem com o voto favorável ao impedimento, além dos 4 da UDN e dos 2 do PSD, o que não foi conseguido, pois Joaquim da Rocha Lima, um dos vereadores do PSD e presidente da Câmara não concordou em reunir a Câmara e nem votar favoravelmente. Em seu depoimento, Joaquim da Rocha Lima, relata o assédio que sofreu e as vantagens que lhe foram oferecidas para concordar...”

“...Vendo frustrado seus intentos na área de responsabilidade do Co-

mandante da Guarnição, passaram os adversários de Antônio Mariz a denunciá-lo no IV Exército e 7ª Região Militar, obtendo José Paiva Gadelha, duas certidões do DOPS/GB e outra da 7ª Região, nas quais constam informes registrados em arquivos secretos relativos a presumíveis atividades subversivas que teriam sido praticadas pelo acusado.”

“... Encaminhados aqueles documentos, sob a forma de fotocópias, ao encarregado do inquérito, este chegou a conclusão que os mesmos, embora autênticos, careciam de valor probante...”

“...As testemunhas Antônio e José de Paiva Gadelha... demonstraram não ter a menor noção do que seja um ato subversivo, citando ambos, em seus depoimentos, como prova de subversão por parte de Antônio Mariz, o fato de ter o mesmo convidado, para testemunhar o seu casamento, um casal de pessoas de cor, o que é absolutamente ridículo...”

“...A insistência na denúncia do prefeito como comunista ou subversivo; a interposição de numerosos recursos à sua posse; a mancomunação com a Polícia no sentido de perturbar a administração municipal; as restrições feitas às pessoas de cor; tudo isso é um atestado da prepotência e falta de espírito democrático dos adversários de Antônio Mariz, inconformados com a derrota sofrida nas urnas, e do seu oportunismo, querendo valer-se do Exército para recuperar um prestígio político em declínio...”

>>> UM FEUDO NA PARAÍBA > Revelados dados sobre o caso do juiz Hermillo Ximenes

Família Lundgren era dona de um município inteiro: até o Tiro de Guerra

> Ademilson José
ademilson1956@gmail.com

"Rio Tinto é um verdadeiro feudo em pleno século XX e em uma democracia". Este é um dos principais trechos do relatório do Grupamento de Engenharia sobre o caso do juiz Hermillo Ximenes. E talvez por se tratar de Exército, o Tiro de Guerra entra na justificativa com admiração por parte do major relator:

"Um município inteiro, com mais de cem mil hectares, pertence a um único dono. Não só as terras, mas tudo o que existe sobre elas, casas, edifícios públicos, escolas, hospitais, luz elétrica, água, etc pertencem à família Lundgren.

O próprio Tiro de Guerra depende da fábrica, pois a sede, a água, a luz, o sorvente, o uniforme, os móveis, os

utensílios e até o material de limpeza são fornecidos pela fábrica". E é fazendo essa apreciação geral que o relatório especifica o caso do juiz. "... O caso Ximenes nada tem a ver com subversão, no sentido correto desse conceito. É um pleito entre a Companhia de Tecidos Rio Tinto, seus diretores e advogados. O juiz, ao que tudo indica, é a única pessoa que foge à norma e não se submete às vontades e interesses da empresa, atitude que a companhia não tolera nem admite..."

No relatório, os investigadores também destacam a falta de provas concretas e idôneas sobre o cometimento

dos atos subversivos. "Não foram apresentadas quaisquer provas idôneas e concretas da prática, pelo juiz, de atos subversivos. Há, em boa quantidade, testemunhas tendenciosas, boatos, cavalações, falsidades, fantasias, má-fé, aliciamento e coação", descreve.

"A empresa tem encaminhado a todas as comissões de inquérito existentes verdadeiras torrentes de testemunhas devidamente selecionadas, com o propósito deliberado de incriminar o juiz. Há testemunhas que declararam ter razões de ressentimento contra o juiz. Assim, a maioria das testemunhas apresen-

tadas pela fábrica, bem como os seus diretores, estão enquadrados nos impedimentos constantes do artigo 165 CJM".

Os investigadores do Grupamento também avaliam a forma como o grupo empresarial de Rio Tinto pretende afastar quem interfere no seu domínio territorial. "O conceito de subversão para a companhia de Rio Tinto é sui generis: subversão é decidir contra os seus interesses..."

...Há elementos suficientes para indiciar a Direção da Companhia de Tecidos na prática de crime de falsa denunciação previsto no artigo 339 do Código Penal".

FOTO: Arquivo



RedeAUTO

24 À 27 DE MARÇO
NO
RONALDÃO

- ✓ 100% financiado;
- ✓ 0% de entrada;
- ✓ Financiamentos em até 60 meses;
- ✓ Agilidade na aprovação;
- ✓ Aqui o seu seminovo é mais valorizado.

USE SEMPRE O CINTO DE SEGURANÇA

*Cadastro sujeito a aprovação.



Viúva Wilma Ximenes: tudo começou num dia que a fábrica queria prejudicar o comerciante Manoel Português

Juiz ficou indisponível por meses

A viúva do juiz de Rio Tinto Hermillo Ximenes, Wilma Ximenes, disse que no período do Golpe Militar as perseguições e as denúncias do pessoal da fábrica contra seu marido foram tantas que, se não conseguiram incriminá-lo perante o Exército, ao menos fizeram com que ele fosse mantido em disponibilidade por muito tempo. "E tudo começou num dia que a fábrica tentou prejudicar um comerciante por nome de Manoel Português e Ximenes interferiu", lembrou ela, em entrevista concedida ao lado dos filhos Paulo, Carlos e Ricardo Ximenes.

Para a família Ximenes,

que reside hoje em João Pessoa, a incomodação dos diretores da fábrica se prendia somente ao fato de o magistrado procurar agir com justiça e dignidade, não se subordinando aos interesses da companhia.

E há um trecho de outro relatório também do Grupamento de Engenharia, assinado pelo major Afonso Augusto Toledo de Navarro, que Wilma Ximenes faz questão de mostrar. Diz o major: "Também com o juiz há divergência de opiniões. O certo é que o magistrado não se subordinou à fábrica, e é dotado de acentuado espírito de justiça. Em várias questões, deu ganho de

causa à fábrica, inclusive questões contra camponeses".

Hermillo Ximenes viveu em Rio Tinto entre 1959 e 1964 e foi o primeiro juiz daquela cidade. Antes, havia atuado em Cabaceiras e Taperoá e uma das decisões de mais impacto em Rio Tinto, foi uma portaria determinando o desarmamento geral. Era um momento de tensão porque membros das Ligas Camponesas rondavam a cidade sempre armados de faca e facão, mas a medida atingia também diretores e vigias da fábrica que atuavam, na cidade, como uma espécie de milícia.

Panorama Político

>>> MARCO MAIA

"A decisão contribui para dar maior segurança às mulheres vítimas de violência e à família."

Presidente da Câmara dos Deputados

Damásio Dias

Faxina geral

A Comissão Especial da Reforma Política do Senado volta a examinar esta semana dois pontos vistos como uma "faxina" nas relações eleitorais. Trata-se da candidatura avulsa e da cláusula de barreira, instrumentos para evitar a atuação das chamadas "legendas de aluguel", que seriam pequenos partidos sem pretensões programáticas que aproveitam oportunidades políticas para faturar.

Aliás, a questão do faturamento é outra questão a ser abordada, dentro da ótica do financiamento de campanha. Muitos senadores defendem que os recursos utilizados para arcar com as despesas eleitorais sejam exclusivamente públicos para nivelar a disputa. Atualmente, o sistema é misto: dinheiro público e privado.

Para que essa questão seja levada adiante, os analistas firmam posição de que a pulverização de partidos no Legislativo deve ser evitada. Com isso, haveria uma otimização na aplicação dos recursos. A ideia se une à proposta já aprovada pela Comissão - o fim das coligações proporcionais, porém, ainda não foi definido o sistema de votação.

O voto proporcional com listas fechadas - que mantém o atual modelo eleitoral, mas passam a votar nos partidos e não mais diretamente nos candidatos - foi a escolha de 5 dos 15 senadores da Comissão. Está ainda na mesa de negociação, o sistema de voto distrito misto com listas fechadas e o "distritão", em que cada distrito elege seus representantes pelo voto majoritário.

>> Ricardo no Sertão

O governador Ricardo Coutinho vai estar amanhã, em Patos para a assinatura do decreto de criação do programa "Paraíba Integração", que vai fazer a interligação do sistema de transportes intermunicipal da Paraíba. O evento vai acontecer no Auditório do Fórum e é parte do conjunto de ações que serão apresentadas em seus 100 primeiros dias de governo. Ele também vai visitar o Rodoshopping.

>> Sem protelação

O presidente da Câmara de João Pessoa, vereador Durval Ferreira(PP), afirmou que amanhã sairá a formação das comissões permanentes da Casa. De acordo com ele, não haverá mais adiamentos. Ele lamenta a protelação do caso e salienta que espera bom senso e consenso da parte das bancadas que se encontram em lados opostos no parlamento mirim.

>> Zona Franca do NE

O deputado federal Romero Rodrigues (PSDB) apresentou requerimento na Câmara dos Deputados propondo a instalação da Frente Parlamentar em Defesa da Implantação da Zona Franca do Nordeste. Em sua proposta a sede da Zona Franca seria em Campina Grande, em razão do seu potencial econômico e de sua situação geográfica na região Nordeste. Segundo Romero, é importante a implantação da Zona Franca do Nordeste, sendo indispensável o apoio de deputados, senadores, prefeitos, governadores, além, e principalmente da população para a implementação da iniciativa.



>> PMDB em 2014

O PMDB terá candidatos na disputa das prefeituras das principais cidades paraibanas a exemplo de João Pessoa e Campina Grande. Quem garantiu foi o deputado federal e presidente do diretório do partido em João Pessoa, Benjamin Maranhão. Ele descartou o nome do ex-governador José Maranhão e admitiu que o nome da legenda para as eleições estaduais de 2014 pode ser Veneziano Vital do Rêgo.

>> Alfabetização

Uma idéia lançada pela reitora da Universidade Estadual da Paraíba, Marlene Alves, pode vir a ser adotada pelo Ministério da Educação nas universidades públicas do país. Trata-se da implantação da cadeia obrigatória de alfabetização para todos os cursos superiores. Para colar grau, cada estudante terá de alfabetizar uma turma de 30 alunos.

Up no visual



Acerte na escolha do acessório e arrase no look

> Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

Todo e qualquer look hoje em dia está sendo definido pelos acessórios que o compõe. Eles, os acessórios, são cada vez mais indispensáveis para definir se você está pronta para ir numa balada ou ao trabalho. Essas peças dão mais charme, elegância e graça em looks que sem eles seriam neutros, básicos. Mas atenção, a escolha errada pode fazer com que todo o cuidado na escolha das roupas seja jogado fora. Por isso, fique ligada para escolher uma peça que esteja com as tendências da moda, que tenha sintonia com o seu estilo e que esteja de acordo com o local que você vai.

Tão importantes como roupas e sapatos, os acessórios são cada vez mais peças de moda e da moda e seguem a tendência das coleções. Para este inverno invista em brincos, colares, braceletes e anéis grandes, com pedras naturais, detalhes em couro, madeira e materiais que lembrem estampas e texturas de animais. Para a cintura, a tendência é deixá-la marcada, seja com cintos bem finos ou grossos.

Peças com misturas ousadas podem ser o grande diferencial para quem quer arrasar com os acessórios. Madeira com ouro, pedras naturais com couro, o mix das matérias-primas faz dos acessórios para 2011 modernos, chiques e ao mesmo tempo um pouco retro, já que algumas das peças lembram objetos que estavam na moda em décadas passadas.

Para quebrar as cores escuras e neutras que costumam dominar o inverno os acessórios podem vir com cores fortes e marcantes, para contrastar com a vestimenta.



BRINCOS

Os brincos longos continuam com tudo para o inverno e parece que não vão sair das orelhas das mulheres pelas próximas estações. A única ressalva quando falamos dos brincos é que eles têm que ser um pouco mais discretos se o colar for muito grande. Os brincos estão mais alongados e com bastante movimento, dando um toque sofisticado às peças.

Brincos longos têm uma vantagem, pois eles alongam o rosto e ficam bem com a grande maioria dos decotes. Para quem tem o rosto arredondado, a dica é usar modelos mais retos. Para quem tem o rosto mais quadrado, são indicados brincos mais largos.

ANÉIS - Grandes, com pedras grandes e nas mais diversas cores. Os anéis dão um ar chique e requintado ao look feminino. Eles podem vir com pedras ovais, quadradas, redondas e até com mais de um tipo de pedra. Essa peça tão feminina não está sendo usada apenas no dedo anelar. Esses anéis grandes podem ser usados no dedo do meio e no dedo indicador também.



Colares

Os colares grandes continuam. No entanto, os pingentes maiores são o maior destaque para os pescoços das mulheres. Os modelos mais longos continuam, mas você também pode arrasar com modelos mais curtos e um pouco mais grosso, como os que dão duas ou três voltas ao redor do pescoço.

As pérolas, que nunca são esquecidas, continuam para esta estação, inclusive as coloridas. As correntes, em diferentes tamanhos e espessuras também vão fazer a cabeça das mulheres, ou melhor, vão enfeitar os pescoços. Essas correntes, quando mais finas, podem ser acompanhadas de pingente de pedras grandes. Para mulheres estilosas a moda permite inclusive plumas. Mas também podemos usar peças de metais, madeira, blocos de acrílico.

Se o colar for muito grande, a dica é "maneirar" nos brancos, optando por um modelo mais discreto.



Braceletes

Os braceletes estão com tudo para este inverno. Peças com aparência mais pesada, em couro com detalhes em pedras naturais, peças feitas em madreperla, grandes pedras naturais com correntes douradas.

Se você preferir pulseiras leves e delicadas, coloque-as em grande quantidade no braço ou mesmo misture peças finas e peças maiores. A tendência é misturar texturas e materiais diferentes para formar contrastes de proporção e textura



Cintos

Acinturar a silueta, essa será a grande função do cinto nesta estação. Nada de ter um sintoma para "segurar as calças". O cinto faz parte do look e vem com duas funções: acinturar a silueta e dar mais cor e charme ao look.

Para isso, os cintos fininhos ou os bem grossos podem ser usados, pois ambos estão com tudo para fazer uma "parceria fashion" com brincos, colares, braceletes...

Os cintos finos dão um tom retro, como outras peças para esta estação. E agora eles podem ser tanto em couro como em tecido, principalmente os sofisticados, como seda e cetim. Os mais grossos estão com a tendência de até 6 ou 7 centímetros.

Cabelo

Para o cabelo as flores continuam e podem ser usadas lateralmente ou presas à amarração feita na parte de trás da cabeça. Tiaras e faixas também continuam sendo usadas, principalmente as tiaras com flores que são colocadas por cima da testa. Plumagens também são bem-vindas.



O inverno 2011 está democrático, bonito, chique, retro e colorido. Peças mais delicadas, mesmo sendo grandes, peças em couro ou madeira. Desenhos de décadas passadas misturados com tendências mais modernas...



Peças da Art Bijoux - Tambiá Shopping - 32144088

GASTRONOMIA

Saiba mais sobre a feijoada e aprenda a fazer um dos pratos mais tradicionais do Brasil [Página 7](#)

#COMPORTAMEN-

Que tal começar a amar a segunda-feira e tornar a semana mais produtiva? - [Página 6](#)

CARREIRA

Mulheres dominam o mercado de venda direta e garantem bons lucros - [Página 8](#)

Virtual

A Sephora começou a operar sua loja virtual no Brasil. Entre as marcas que representa se encontram as conhecidas como Chanel, Lancôme, Clarins, MAC e também algumas mais alternativas como Nars e Caudalie

Sexy

Ao contrário da personagem Norma da novela das 8, Glória Pires encarna uma mulher super sexy na nova campanha da coleção inverno da Arezzo.



Usuários

O LinkedIn já conta com 100 milhões de pessoas de membros na maior rede profissional do mundo. No Brasil, o LinkedIn comemora o primeiro ano de sua versão em português e acaba de atingir 3 milhões de membros.

O dia da tortura

Segunda-feira ainda é encarada, por muitos, como o início de um martírio; especialista orienta que, para ser mais produtivo, é preciso gostar do dia.

> Alysso Bernardo
alyssobernardo@gmail.com



É dia de acordar cedo, de enfrentar o trânsito e retomar a rotina

Primeiro dia de trabalho ou estudos, após um fim de semana de lazer ou, simplesmente, descanso. É dia de acordar cedo, de enfrentar trânsito, retomar uma rotina corrida, vencer a preguiça e encarar compromissos que correm contra o relógio. Assim é a segunda-feira, data que, para muitas pessoas, é encarada como um martírio. Porém, o especialista em produtividade do tempo, Christian Barbosa, diz que é preciso aprender a gostar da segunda-feira. De acordo com ele, 85% das pessoas que revelam amar o primeiro dia útil da semana têm resultados de produtividade superiores às que não gostam.

No site de relacionamentos Orkut, quase 25 mil pessoas participam de uma comunidade intitulada "Odeio segunda-feira". Na descrição do fórum, os idealizadores já anunciam para que ele serve: "Você odeia a segunda-feira? Nós também! Participe e seja mais um para xingar, debater e discutir sobre esse dia tão caótico!". Já na imagem que ilustra o perfil da comunidade, consta um desenho de um gatinho, com roupa de dormir, segurando uma xícara de chá quente e com cara de sono.

A figura representa bem os integrantes da comunidade, que em um tópico questionando o motivo de tanto ódio pela segunda-feira, revelam motivos diversos - sobretudo a preguiça. "Odeio acordar

cedo na segunda para ir trabalhar. Ai dá um sono...! Só falta dormir na empresa!", reclama um usuário. "Odeio a segunda, porque ainda estou com a preguiça do domingo, e também, porque sei que ainda vão faltar cinco dias para o sábado", revela outro.

Fora do mundo virtual, encontrar uma pessoa que tem queixas na ponta da língua contra a segunda-feira não é difícil. Pelo contrário, os reclamantes formam um batalhão que parece não ter fim. Em meio a eles está a estudante Thaís Andréa Alves de Lira, de 19 anos. Durante a semana, ela trabalha pela manhã e a tarde, e estuda à noite. Com tanta correria, ela aproveita o sábado e o domingo para curtir.

"Costumo ir a praia e sair com os amigos para bares ou boates. Muitas vezes, em vez de descansar, acabo me desgastando ainda mais durante o fim de semana. Por isso, a segunda-feira acaba sendo o dia que sinto mais sono. Quando chega às 19h do domingo, já vai me batendo uma depressão", revela.

A aproximação da segunda-feira não provoca alteração

de ânimo apenas em Thaís. O estudante Henrique Nascimento, 20 anos, diz que, geralmente, bate uma sensação de tristeza enorme ao entardecer de um domingo, só por saber que "todos os prazeres" que teve durante o fim de semana vão acabar e que, no dia seguinte, será correria novamente.

"Isso piorou quando comecei a namorar, já que só posso ver minha namorada nos finais de semana, devido a nossas vidas bem corridas. Tardes de domingo ganham ritmo próprio também, parece ser um dia mais calmo, como se estivesse enfadado e todas as pessoas etivessem se recolhendo", explica. Segundo ele, até para escolher música para escutar é complicado, neste período.

"Há listas de artistas que nem escuto no domingo - ou porque lembram o fim de semana ou, porque o momento não condiz com ritmos acelerados nem com ritmos lentos. A programação nas televisões abertas também não contribui. A solução é pegar um livro, uma revista, ou ligar para conhecidos mesmo", sugere.



■ ...

Enquanto uns detestam, outros são fãs

A visão negativa da segunda-feira não é unanimidade. Há pessoas que ficam ansiosas à espera do dia, querendo colocar em prática projetos diversos, principalmente os profissionais. É o caso do analista de conteúdo web Gilson Galvão, 26. Durante a semana, ele tem os três turnos ocupados, diariamente, com o trabalho e a faculdade. Quando chega o sábado, ele diz que acaba quebrando a rotina produtiva que tenta seguir.

"Você está habituado a acordar todos os dias no mesmo horário. Já tem tudo cronometrado de segunda a sexta. Sabe o que vai fazer, como fazer e quando. Contudo, ao chegar o fim de semana, tudo isso sofre tipo uma 'pancada de frente'. Você, mesmo não querendo, dorme até mais tarde e fica até um pouco ocioso. Então vem a segunda-feira e nos coloca nos eixos, novamente", explica.

Gilson frisa que toda essa empolgação se deve ao fato de ele trabalhar com o que gosta. "Por isso, fico na vontade de implantar, na segunda-feira, o que penso de novo no fim de semana", acrescenta. Mas ele não é de ferro e também reserva um tempo para a diversão distante dos compromissos com trabalho e estudos. Entretanto, é assegura que faz isso sabendo administrar a dose. "O sábado é que, geralmente, fica para o lazer. Domingo é dia de descanso".

■ ...

Para encarar a segunda-feira, é preciso aprender a amá-la, diz especialista

Você gosta da segunda-feira? Esta é a pergunta que o especialista em produtividade do tempo, Christian Barbosa, faz a todas as pessoas que chegam até ele se queixando do primeiro dia útil da semana. "Tem gente que culpa a empresa, o cargo, o cliente, o tempo ou o trânsito pelo estado 'cada- vérico' que vive na segunda-feira, o que é pior ainda. Estas pessoas costumam transferir para terceiros a sua própria incapacidade de mudar, de fazer diferente, de buscar alternativas", diz.

Se você passa por esse momento de crise, conforme o especialista, é preciso mudar. Afinal, para ele, a segunda-feira

não é tão ruim assim. "Encare que você passa a maior parte da sua vida no papel profissional. Ficar com este estado de tristeza, desespero ou de conformismo na segunda-feira só piora o seu dia-a-dia. Ai não tem motivação, gestão de tempo ou programa de incentivo que dê jeito", garante.

Ele revela, contudo, que é evidente que existirão segundas-feiras que não serão tão boas e, às vezes, até darão uma pontinha de aflição. "O problema começa quando, depois que acaba a programação televisiva do domingo, surge um desespero, uma angústia, uma tristeza pelo dia seguinte", indica. Mas, ainda segundo ele, quem não gosta de nenhuma segunda-feira precisa parar um pouco para refletir sobre a própria vida.

"É de segunda a sexta que você faz seus sonhos saírem do lugar, poucas pessoas fazem isso no fim de semana", atenta.

Para Christian Barbosa, é possível amar a segunda-feira e, ao mesmo tempo, ficar ansioso pela sexta, à espera do fim de semana de lazer ou descanso com a família ou amigos. "Você não precisa amar a segunda, mas pode gostar do que ela representa. Se não gosta, basta se perguntar: até quando vou ficar sobrevivendo com algo que não gosto? Até quando vou gastar meu tempo à toa?", orienta. Encontrando estas respostas, talvez o encanto pela segunda-feira passe a crescer - e fazer todo sentido.

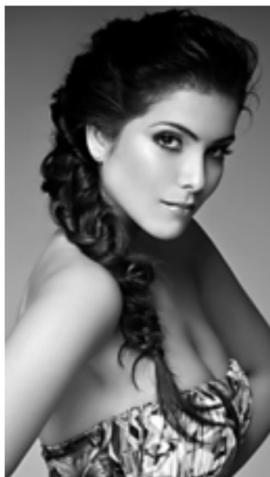
Vitrine MODA E COMPORTAMENTO



Neide Donato

Miss Paraíba

O Concurso Miss Paraíba 2011, que credencia a representante paraibana ao maior certame de beleza do país, o Miss Brasil Oficial, está com inscrições abertas para representantes de Municípios, Faculdades e Entidades. O evento é promovido pelo Publicitário e Colunista Pedro Ferreira Neto, e acontecerá no Tropical Hotel Tambaú, no mês de maio, transmitido para todo o Estado da Paraíba pela TV, e deverá reunir grande número de convidados. As inscrições seguem até o dia 31 de Março.



Coleção

A marca Linda de Morrer, (a personagem de Leandra Leal na novela global Passione sempre desfilava com peças da grife) acaba de lançar sua coleção Inverno 2011. Fotografada por Renam Christofolletti, o catálogo da nova coleção é acima de tudo romântico.



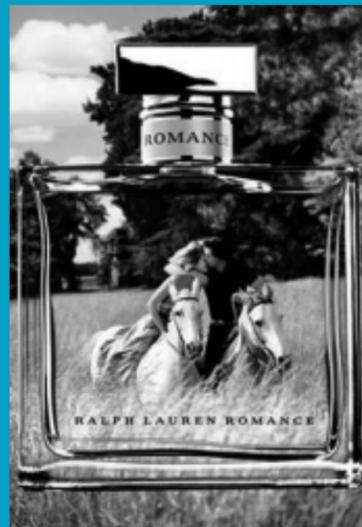
Reciclável

De olho nos consumidores ecologicamente corretos, chega em abril às lojas da Capodarte a primeira sapatilha da marca feita com plástico reciclável. O lançamento custará 99,90 reais e estará disponíveis em oito cores diferentes.

DE OLHO

Perfume

Em abril, a Ralph Lauren lança a nova campanha do perfume Romance. Seguindo a tradição de usar casais da vida real para divulgar a fragrância, criada em 1998, a marca convocou nesta temporada o jogador de pólo Nacho Figueras e sua esposa, a fotógrafa Delfina Blaquier. Figueras é o rosto das campanhas das fragrâncias Pólo desde 2009.





No chão

A nova Coleção Red Carpet (Tapete Vermelho) da InterfaceFLOR combina as grandes tradições da moda, dos costumes de dar as boas-vindas e os melhores aspectos da sustentabilidade.

Novidade

A Damyller abriu as portas no Manaira Shopping. Agora os homens contam com mais uma opção para se vestir bem.



Feira

Contagem regressiva para a Hair Brasil 2011, que acontece de 2 a 5 de abril, em São Paulo. O evento vai reunir os melhores mestres cabeleireiros do mundo, entre eles presidente da Intercoiffure Mondial, Klaus Peter.

A UNIÃO

Gastronomia

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 27 de março de 2011

Fotos: Divulgação

Feijoada

Da senzala para os restaurantes



> Neide Donato
neidedonato@gmail.com

Provavelmente você já comeu uma feijoada e se tiver o paladar da maioria dos brasileiros, certamente gostou. A mistura do feijão preto com vários tipos de carne garante um prato completo que acompanhado de arroz branco não faz distinção de classe social e desfila nas mesas de ricos e pobres. O prato ficou tão popular que existem restaurantes especializados no preparo da comida a eventos que giram em torno da feijoada.

A iguaria que hoje é considerada o maior prato da cozinha brasileira e está entre os 10 maiores pratos do glossário da alta gastronomia internacional, nasceu nas senzalas do Brasil, sem nobreza nenhuma. O maître Heleno Araújo, presidente do Club do Gourmet da Paraíba conta que naquela época, os latifundiários abatiam na engorda enormes quantidades de porcos e utilizavam somente as partes nobres como o pernil e o lombo. "O restante, pés, focinho e orelha, rabinho, costelas, barrigadas, tripas, fígado, sangue, espinhaço, cabeça, eram entregues aos escravos que juntavam com sobras das charques e da carne-de-sol e o feijão preto e coziam junto", comenta Heleno.

A abundância nas lavouras de feijão preto também contribuiu para que os negros incluíssem o prato na alimentação diária nas senzalas. "As negras salgavam a maioria dos produtos e defumavam em quartinhos diminutos no fundo da senzala partes como focinho, orelha e rabinho", conta o maître.

Além da forma de fazer, é preciso também prestar atenção na quantidade dos ingredientes que devem ser medidos e colocados sempre na proporção. O cálculo deve ser feito por pessoa e a referência é o feijão. O prato deve começar a ser preparado com antecedência, porque as carnes precisam ficar de molho.

Mesmo tendo nascido da necessidade, a preparação da feijoada guarda algumas regras e técnicas consideradas primitivas, mas que devem ser respeitadas na hora de fazer o prato para garantir o sabor da iguaria.



A iguaria é considerada o melhor prato da cozinha brasileira e está entre os 10 maiores do glossário da alta gastronomia internacional

Veja como fazer:

>Ingredientes:

2 kg de carne de charque ponta de agulha
1 kg de aparas de carne-de-sol
2 kg de pé de porco salgado
2 kg de costela salgada
1 kg de espinhaço salgado.
2 kg de linguíça defumada
1 kg de focinho e orelha
1 kg de rabinho
500 gr de bacon
01 peça de língua
Calcule 200 g de feijão preto novo por pessoa

>Preparo

Corte em pedaços grandes, 2 kg de carne de charque ponta de agulha, 1 kg de aparas de carne-de-sol, 2 kg de pé de porco salgado mais 2 kg de costela salgada e 01 kg de espinhaço salgado. Coloque em água fresca a partir das 9h da manhã do dia anterior, trocando a água a cada duas horas. Não diminua as quantidades, pois estas carnes de osso reduzem 50% após o consumo. Dos 7 kg restarão apenas 4 kg.
A linguíça defumada, focinho, orelha, rabinho, bacon,

língua, são defumados e somente entram no processo no início do cozimento

Calcule 200 g de feijão preto novo por pessoa, porque o feijão depois de cozido serve para vários processos das guarnições. Coloque o feijão de molho na água, às 9h. Não troque do feijão. Retire após 6 horas de molho, algumas pontinhas brancas que fluem a flor da água. São impurezas do feijão de molho.

Depois de 6 horas do primeiro processo, ponha a cozinhar todas as carnes que totalizam 7 a 8 kg de carnes. Inclusive as defumadas, acrescentado 5 folhas de louro rasgados, 2 laranjas verdes com cascas e 1 dose de cachaça.

Observe as carnes que cozinham mais rápido como linguíça, bacon, costelas, rabinho e vá retirado-as cuidadosamente para não quebrarem.

Cada tipo de carne é colocado em uma panela com o feijão moído mais o caldo da feijoada. Se não quiser separar em 10 panelas, separe as carnes bovinas das suínas, pois feijoada sem carne de porco é uma feijãozada, sem corpo. Você poderá acrescentar mais alguns tipos de linguíça, como a toscana que pega bem na feijoada Brasil.

SAIBA MAIS:

>Para 10 pessoas:

Você terá uma massa corpórea de 600 a 700 gr de carnes e base de 100 gr de feijão, pois parte do feijão preto vai pra o molho da feijoada que é verduras cruas picadas mais o caldo da feijoada e carochos moídos vai para o caldinho que acompanha a caipirinha. As panelas devem ser conservadas no banho maria as carnes separadas. Por último, faça um refogado forte, com óleo de soja, bastante cebola, pimentão e alho picados e poeiras de pimenta do reino, colocando na feijoada fervendo. Trabalhe com uma folga para não passar vergonha na hora de servir a feijoada. Para acompanhar faça guarnições com arroz branco, farinha branca e torrada, couve refogada, torresmos, molho da feijoada, caldo da feijoada, laranja e abacaxi frescos, banana rosqueadas e pimenta malagueta em separado.



> Informativo do Clube do Vinho-PB
[clubedovinhob.blogspot.com]

Roma e a Antiguidade Tardia

A historiografia recente do Declínio e do final do Império Romano que produziu inúmeros estudos sérios sobre a história política e social da Antiguidade Tardia, em sua maioria são plenos de rebuscamento e aureólas de esplendor e grandeza que inspiram grandes livros e diversos filmes, todos excessivamente cheios de parâmetros que obliteravam os protagonistas. Finalmente na Semana Carnavalesca, foi possível determo-nos sobre a STORIA DE ROMA contada por Indro Montanelli e editada em 1969 por Rizzoli Libri de Milano.

Ali o autor conta a história de Roma Imperial de maneira simples e

num estilo cordial através de uma série de relatos que apresentam os personagens sob uma luz mais reveladora, explicando que a grande história de Roma não foi feita por homens diferentes, e sim por gente como a gente. Homens e mulheres que nada tinham de excepcionais, daí surgindo as razões que os fazem tão admirados. É possível imaginar que Roma nasceu com uma missão que foi a de reunir às civilizações que a haviam precedido, como a grega, a oriental, a egípcia, a etrusca e a cartaginesa, fundindo-as e levando-as a toda a Europa e cobrindo a bacia do Mediterrâneo.

Como todos os grandes impérios, o romano não foi abatido pelo inimigo externo mas, corroído por seus males interiores. Na realidade, seu atestado de óbito foi assinado pela deposição de Rômulo Augusto e a adoção do cristianismo como religião oficial, além da transferência da Capital para Constantinopla. Montanelli afirma que o cristianismo não destruiu nada. Limitou-se apenas a enterrar um cadáver: o vazio deixado por ele. Uma religião vale porque fornece uma regra moral de conduta, como o paganismo havia feito mas, quando Cristo nasceu, ela já se encontrava em desuso e o mundo estava a espera de outra pois já percebia de maneira clara, que o mundo pagão estava se desfazendo.

A saga do homem comum. não está na moda. Há quem afirme que a Segunda Guerra Mundial criou o MUNDO DOS FAMOSOS. Um universo em que só heróis parecem atrair a atenção dos mortais. Hoje em dia, é muito rara a ficção ou mesmo o documentário que focaliza a criatura comum. O mundo partiu para a caça aos heróis e nele ficou. A força dos

embates foi tão grande, que não sobrou lugar para o homem comum, o cidadão anônimo que apenas queria ter dinheiro para não sossostrar diante de uma desgraça que atingisse sua família.

A morte do provedor, de um filho, uma falência ou um desejo, tinham que ser prevenidos. Entretanto, ninguém podia ter um plano para se proteger dos decretos, das medidas provisórias e das portarias e outros quetais advindos das idiosincrasias dos governantes, qualquer nível do poder, da mesma forma que não podemos prever a queda de um raio.

O escrevinhador que rascunha estas linhas não se enquadra nesse Mundo Fantástico do qual tratamos linhas atrás. Anciã já com, 77 anos não exercendo qualquer cargo ou função e não tendo obtido os louros de um título universitário; pensamos que, de acordo com a nossa carta que o velho Ulisses batizou como Constituição Cidadã, ainda em vigor, não prevalece todavia no que se refere ao artigo que afirma "Serem todos os cidadãos iguais perante a Lei".

A Lei Maior é um ledro engano.

Ficamos chocados com a nossa alienação. Não nos ocorreu que além das boas e más, existe também uma casta de cidadãos especiais que são separados por uma barreira, dos cidadãos comuns que, não podem ter contato com as autoridades eventuais, que dessa forma são afastadas do assédio dos "cidadãozinhos" que não podem falar nem por telefone com outro cidadão que na eventualidade de ocupar um trono ou gaiola de ouro, torna-se automaticamente membro daquela categoria especial que, somente sabe da nossa existência nas ocasiões em que precisamos dos votos (daqueles fora do mercado) e, no nosso caso especial já desobrigado de votar por Lei.

Somos leitores assíduos de odisséias mas, nenhuma se compara a tentativa de contato com uma autoridade de civil que, se não está viajando, promove intermináveis reuniões com seus assessores que, a nível de gabinete, são especialistas; embora não estejamos a fazer analogia com a burocracia da Roma, nem dos Czars e muito menos na de Berlusconi.



"Sorte é o que acontece quando a preparação encontra a oportunidade." **Elmer Letterman**

Venda direta e a oportunidade de grandes rendimentos

Dados da ABEVD mostram que as mulheres venderam mais de um bilhão de unidades, entre artigos de beleza, e higiene pessoal, roupa, utensílios domésticos, suplementos nutricionais entre outros.



Albany Farias abandonou a carreira pública e virou consultora

Com catálogos na mão e uma boa conversa, profissionais de venda direta impulsionam a economia brasileira e movimentam R\$ 26 bilhões em volume nominal de negócios no país. Os dados são da Associação Brasileira de Empresas de Vendas Diretas - ABEVD, que aponta crescimento recorde do segmento, em 2010, de 17,2% maior que o registrado em 2009.

À frente do setor, mulheres investem na profissão, seja para garantir renda complementar ou manter horários flexíveis. Porém, ao longo da atividade, muitas percebem que tem na venda direta uma oportunidade de negócio efetivo. Assim, na busca de aliar trabalho, família e um bom salário, elas investem na antiga atividade de venda porta a porta. É o caso da economista Albany Farias Formiga, que há mais de 20 anos abandonou a carreira de funcionária pública e iniciou o trabalho como consultora de cosméticos. A escolha valeu a pena e os frutos renderam,



Profissionais de venda movimentaram R\$ 26 bilhões em volume nominal de negócios



tanto que hoje Albany é uma das consultoras de sucesso da Natura no Nordeste que mais compra produto para a revenda na região. Como economista, ela não conseguia um bom rendimento.

Depois de conhecer o trabalho de consultoria através de uma amiga, decidiu investir na atividade. Atualmente, mora em um apartamento próprio em Manaíra e tem um carro novo na garagem. Status esse proporcionado pela renda de vendas diretas. Porém, para ter sucesso é necessário também

disciplina. "Até as 10h da manhã, faço todas as ligações e contatos com clientes que vou visitar. Depois, não tenho mais hora para chegar em casa. Visito de nove a doze pessoas por dia para vender, entregar o produto ou receber o pagamento", explicou a consultora. Munidas de catálogos e empenhadas na comercialização de tudo quanto é tipo de produto, cerca de um milhão e meio de brasileiras são responsáveis pelo crescimento do setor de vendas diretas.

Dados da ABEVD mostram que essas mulheres venderam mais de um bilhão de unidades, entre artigos de beleza e higiene pessoal, roupas, utensílios domésticos, suplementos nutricionais, entre outros nos últimos anos. Das empresas cadastradas na Associação, existia, em 2007, um total de 1,6 milhão de revendedores. Desses, 94% eram de mulheres. Como não há restrições para o ingresso no setor, como nível de formação, esse índice só tende a aumentar nos próximos anos.

Elas dominam as vendas e também as compras

Bater de porta em porta também era atividade de Maria da Guia Vicente da Costa. A ex-vendedora "PAP" (sigla para identificar Porta a Porta) do Plano Sempre de Assistência Funeral visitava de 10 a 12 clientes por dia. Hoje, ainda trabalha com a venda direta do plano funeral, porém em horário mais flexível. "Trabalho internamente durante os velórios, presto assistência à família no momento do funeral. Porém, no local também tenho a possibilidade de oferecer, divulgar e vender o plano", comenta. Maria da Guia sabe o momento de abordar, como também aproveita a oportunidade para agendar visitas e conversar com o potencial cliente em um momento mais propício.

Quando não está dando assistência aos funerais, visita clientes e, assim, nunca encerrou um mês sem bater a meta, ou melhor, geralmente ela a ultrapassa. "Ganho salário fixo, mais uma porcentagem em vendas. Então, corro atrás para aumentar cada vez mais o meu rendimento", diz. Seja pelo poder de persuasão, carisma ou determinação, mulheres são cada vez mais participativas no mercado de vendas diretas.

Responsável pelo Plano Sempre, o Grupo Vila, por exemplo, opta por um quadro de funcionários PAP 100% preenchido pelo sexo feminino. Ao todo, 70 mulheres nas cidades de João Pessoa, Campina Grande e Guarabira fazem a apresentação da empresa, mantendo diálogo sob vantagens e benefícios do plano. O interessante é que as mulheres também dominam as compras do setor. De 170 mil pessoas protegidas pelo Plano Sempre de Assistência Funeral, 69% são do sexo feminino.



As mulheres estão cada vez mais à frente das finanças da casa

Além de consumirem mais que os homens, pesquisas de consumo mostram que as mulheres ainda influenciam na decisão de compra deles. Só no Brasil, elas consumiram cerca de R\$ 800 bilhões no ano de 2009. Anos antes, já se verificava que as mulheres são as principais responsáveis pela maioria das compras de mobiliário doméstico (94%), pacotes de viagens (92%) e planos de saúde (88%). Até os carros novos, taxados como produtos propriamente de interesse masculino, hoje há controvérsias. Segundo dados de 2010, por pesquisa feita pela Renault do Brasil, 42% das vendas de automóveis são feitas às mulheres.

O que mostra o poder de aquisição delas e o envolvimento financeiro cada vez maior como provedoras da família. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 24,9% dos domicílios têm mulheres como responsáveis dos lares. Desse índice, o Nordeste apresenta maior proporção, 25,9%. Nos municípios das capitais, o número de mulheres responsáveis é bem mais elevado que a média nacional. Nas cidades de Salvador e Recife, por exemplo, 37,5% e 37,4%, respectivamente, são de mulheres chefes de família. Em João Pessoa esse índice também está acima da média nacional. Mais de 31% das casas na Capital paraibana têm a mulher como responsável pela residência. Dessas, 16% nem ao menos contam com a participação masculina para o sustento financeiro da casa.

[>>>]

31%

DAS CASAS são chefiadas por mulheres na Capital

193	190	3218-4410	192	3214-3042	0800 285 9020	100
Bombeiros	Polícia	Casa da Cidadania Tambá	SAMU	Procon Municipal	Defesa Civil	Denúncia a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



[FOTO&LEGENDA] O flagrante em pleno Centro de João Pessoa, na hora de pico do trânsito na Capital, mostra que é preciso mais conscientização de condutores e fiscalização dos órgãos competentes. Sem capacete, o motociclista se arrisca entre veículos, inclusive ônibus.

A UNIÃO Cotidiano

cotidiano.aunião@gmail.com
REDAÇÃO: (83) 3218-6511

EDITOR: Henrique França | E-MAIL: franca.henrique@gmail.com | TWITTER: @riquefranca

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 27 de março de 2011

||>>> EFEITOS > O IUV chega a índices de 11 ou 12, em escala que vai até 14, quando o ideal seria de até 2

Radiação ultravioleta causa câncer de pele em 1.800 pessoas por ano na PB

> Lidiane Gonçalves
lidianevg@gmail.com

Na Paraíba, 1.800 pessoas são internadas para o tratamento do câncer de pele por ano. No entanto, esse número pode ser até 10 vezes maior, por causa da subnotificação. E o Índice de Radiação Ultravioleta (IUV), aliado à falta de proteção contra o sol, são os principais vilões dessa história.

No Estado, o IUV chega a índices considerados extremos de 11 ou 12, em uma escala que vai até 14 e quando o ideal seria de até 2. A solução para amenizar os efeitos dessa radiação são a proteção da pele por meio de protetor solar, o uso de chapéus ou bonés e o mais importante: a arborização das cidades.

De acordo com a meteorologista Olívia Nunes, da Somar Meteorologia a Organização Mundial de Saúde estabeleceu que os índices aceitáveis de IUV são 1 ou 2, em uma tabela que vai até 14. "Acima de 2, as pessoas deverão se expor ao sol somente com proteção", comentou a especialista, que disse ainda que na Paraíba os índices são considerados extremos, porque ficam entre 11 e 12.

Olívia explicou que a radiação que sai do Sol e chega à Terra é composta por ondas eletromagnéticas de vários comprimentos ao mesmo tempo. "Algumas dessas ondas trazem benefícios e outras causam danos à pele humana. Estes últimos formam a radiação ultravioleta, que pode até mesmo ser causadora de câncer de pele. O IUV é uma medida de intensidade da radiação ultravioleta relacionado com os efeitos sobre a pele. É calculado a partir da concentração de gás ozônio na atmosfera, da estação do ano corrente e de características geográficas, como altitude e tipo de solo. Vale lembrar que o ozônio em altos níveis na atmosfera, serve como um primeiro filtro à radiação UV que chega ao planeta", esclareceu.

Dependendo da quantidade de nuvens no céu, o IUV é amenizado um pouco, pois as nuvens agem como uma espécie de filtro. "Assumindo que estamos num país tropical e que recebe muito sol ao longo do ano, qualquer índice de radiação ultravioleta é prejudicial. Por isso é que os médicos sempre recomendam o uso de filtro solar, proteção como chapéus ou guarda-sóis e também muita hidratação. Assim, a pessoa pode desfrutar dos benefícios do sol sem prejudicar a sua saúde", comentou.

ARBORIZAÇÃO - Um estudo realizado pelo professor do Departamento de Arqui-

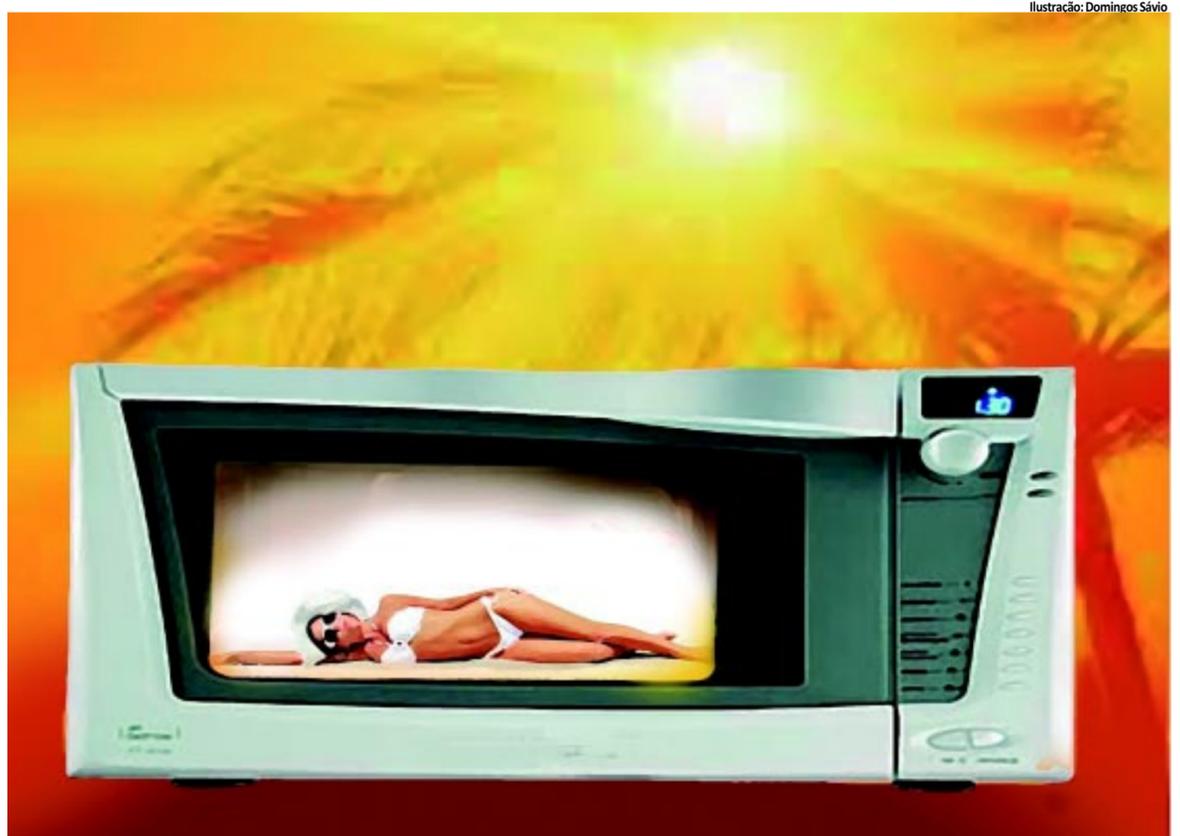
tetura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Eugênio Mariano Medeiros, aponta que quanto mais arborizada a cidade, melhor para a sua população de proteger do IUV. "Quando acontece a desarborização, como aconteceu em Natal, a cidade começa a ter sérios problemas de alteração climática e saúde pública", comentou o professor, que disse ainda que por ainda ser arborizada, João Pessoa está em média 10 graus menos quente que a capital potiguar.

Para Eugênio, a solução para que as cidades possam conviver com os altos índices de IUV é a arborização em todas as áreas da cidade. "João Pessoa ainda tem uma 'capa arbórea', que protege seus moradores, mas tem que continuar com a arborização, para que não fique como Natal ficou depois do bum imobiliário", comentou Eugênio.

Segundo o professor, as árvores podem filtrar os raios IUV. "A copa das árvores refletem os raios para fazer a fotossíntese e refletem grande parte, que não chegam ao chão, nem às pessoas. Essa filtragem pode chegar aos 70%, o restante dos raios é o que é bom para a saúde. Quando a área não tem árvores, ou tem poucas árvores, o asfalto absorve tudo isso, refletindo os raios e o calor para as pessoas. Esse calor fica armazenado de tal forma, que até por volta das 10 da noite o asfalto ainda emite muito calor, por isso eu digo que a arborização é necessária", assegurou o professor Eugênio.

Onde posso encontrar a previsão do IUV da minha cidade?

A previsão do IUV para todas as cidades do Brasil, também podem ser conferidos no site TempoAgora.com.br/iuv.html



Sensação de conforto nas áreas urbanas

A secretária adjunta de Planejamento da Prefeitura de João Pessoa, arquiteta e urbanista Amélia Panet, disse que as superfícies vegetais, espaços arborizados e sombreados colaboram positivamente para a sensação de conforto nas áreas urbanas. "Por isso, é tão importante preservarmos nossas reservas de matas e estimularmos a arborização em vazios urbanos", comentou.

Ela falou ainda que João Pessoa precisa preservar suas reservas e ecossistemas existentes e estimular a arborização em sua área urbana. "A grande porcentagem de verde que a cidade possui, sem contar com as reservas já existentes como Mata do Buraquinho e os parques urbanos, está localizada nos quintais e jardins das residências. Ocorre que, com o processo de mudança tipológica, ou seja, com a verticalização, essa massa verde não está sendo preservada. Poucos são os edifícios que possuem grandes áreas de jardins, o verde é em sua maioria destinado a pequenos vasos de plantas no hall da entrada", disse.

A arquiteta disse que para garantir um futuro saudável, é preciso criar políticas públicas que possam garantir essa arborização, aumentando as taxas de áreas permeáveis e preservando as reservas de matas, bordas de rios e falésias. "Nesse sentido torna-se muito importante o Sistema Municipal de Unidades de Conservação e Parques (SMAP) que a PMJP está implantando pensando nas ge-

A PMJP está criando ou revitalizando 10 grandes parques da cidade como parte de uma política pública para a preservação do meio ambiente

rações futuras quanto à qualidade ambiental da cidade do amanhã. Esses parques distribuídos ao longo do território urbano contribuem para o conforto térmico minimizando as populares 'ilhas de calor', áreas onde a temperatura ambiental é mais elevada. Para abastecer a cidade de espécies adequadas de vegetação a PMJP está desenvolvendo o seu novo Horto Florestal que, além de pesquisas e experiências, terá uma área especialmente destinada à educação ambiental de jovens e crianças", explicou Amélia.

A PMJP está criando ou revitalizando 10 grandes parques da cidade como parte de uma política pública para a preservação do meio ambiente. Esses parques fazem parte do SMAP. São eles o Parque do Cabo Branco, o Parque Zoobotânico Arruda Câmara, o Parque Lauro Pires Xavier (no Treze de Maio), o Parque Ecológico Augusto dos Anjos, Parque Ecológico Jaguaribe, Parque Solon de Lucena, Parque do Cuiá, Parque Cidade Verde e Parque Parahyba.

CÂNCER DE PELE - Apenas na Paraíba 1800 pessoas são internadas para o tratamento do câncer de pele a cada ano. "Mas

esse número é subestimado e, na verdade, deve ser algo maior em torno de dez vezes. A maior parte dos cânceres de pele são tratados ambulatorialmente e ficam sem notificação", explicou o chefe do setor de Oncologia Cutânea do Hospital Napoleão Laureano, o médico Otávio Sérgio Lopes.

O médico disse ainda que geralmente o câncer de pele é uma feridinha que não cicatriza, sangra com facilidade e também pode ser uma mancha escura. No início as pessoas não conseguem perceber pois as lesões são discretas sem sintomas. "Existem vários tipos de câncer de pele, mais os mais comuns são CBC, CEC e Melanoma respondendo por 99% dos cânceres, e todos estes têm relação com o excesso de radiação solar", explicou. Para prevenção do câncer, Otávio Sérgio dá uma simples dica: prevenir o excesso de sol durante toda a vida.

O chefe da seção de dermatologia do Instituto Nacional do Câncer (Inca), médico Dolival Lobão, disse que nenhum tipo de bronzeamento é saudável. "Comprovadamente, os raios solares são responsáveis por alguns tipos de câncer de pele, como o Carcinoma Epidermoide e o Carcinoma Basocelular (tipos de câncer de pele) e quanto mais tempo de exposição, maior o risco pois o efeito cumulativo é mais importante na gênese destes tumores.", explicou o médico.

Uso do protetor solar

Dolival Lobão aconselha que as pessoas escolham um protetor de um laboratório ético, que o FPS grave em torno de 30 e de preferência que tenha proteção UVA. A aplicação deve ser feita 30 minutos antes da exposição e de preferência reaplicar a cada 2 horas.

Sobre a relação radiação solar x câncer de pele, devemos levar em consideração:

HORÁRIO

Quanto mais próximo das 12 hs, maior o risco.

ALTITUDE

A cada 300m a intensidade da radiação aumenta em cerca de 4%

LATITUDE

Quanto mais próximo da linha do Equador maior a intensidade (Na Paraíba, o risco é maior que no Rio de Janeiro, por exemplo) Sazonalidade - O verão é pior que o inverno.


**Sistema
Indústria**

Discutindo a Paraíba (2)

Pode ser classificada áreas potenciais de desenvolvimento abrangendo doze regiões geográficas administrativas. Igualmente técnicos das áreas temáticas do Sistema Indústria se incorporaram às Câmaras de Desenvolvimento da Agropecuária e Pesca, Ciência e Tecnologia, Micro e Pequenas Empresas, Recursos Hídricos e Meio Ambiente, Indústria, Comércio e Serviços, Turismo, Recursos Minerais e Infraestrutura e Logística. As Câmaras terão funcionamento regular, suprimindo e avaliando a evolução dos projetos e os seus impactos sobre a realidade que se pretende mudar.

“Gadelha apresentou o Mapa de Oportunidades com as áreas potenciais de desenvolvimento”.

Foi um momento rico de discussões de alto nível. Aos idealizadores da Conferência o reconhecimento pela feliz iniciativa e o compromisso da FIEP de colaborar para transformar as propostas em fatos concretos.

A Federação das Indústrias do Estado da Paraíba esteve presente a todo o evento, a partir da intervenção do Presidente Francisco de Assis Benevides Gadelha, que apresentou o Mapa de Oportunidades com as

Desenvolvimento Sustentável

Aconteceu em João Pessoa, nos dias 24 e 25/03, no Cine Bangüê do Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, a 1ª Conferência Estadual sobre Desenvolvimento Sustentável - A Paraíba no Século XXI.

A abertura contou com a presença do governador Ricardo Coutinho, diretores da FIEP e grande público. O primeiro dia da programação contou com a palestra "Mapa de Oportunidades do Estado da Paraíba", ministrada pelo presidente da FIEP.



SENAI no Cariri

Na tarde da última quarta-feira (23), o presidente da FIEP, Buega Gadelha e o prefeito de Sumé, Francisco Duarte da Silva Neto assinaram Termo de Comodato para a criação do Centro Regional de Treinamento do SENAI no referido município. A chegada do novo Centro, cujas obras começam de imediato, representa mais uma oportunidade para a formação de mão de obra qualificada para a região do cariri paraibano.

Tendências do Verão

Aconteceu no SEBRAE, em Campina Grande, no último dia 16, o Fórum Inspirações. Uma Apresentação das Tendências do Verão 2012 para o setor calçadista. Na programação aconteceu uma Palestra com o design Walter Rodrigues e um Preview do inverno 2012. O presidente do SIND-CALÇADOS-PB, Eduardo Almeida, esteve presente entre os empresários que prestigiaram o evento.

Frase da Semana

“Ajuda teu semelhante a levantar sua carga, mas não a carregues.”

(Tales de Mileto)

Inspeção de Importados

O presidente da CNI, Robson Andrade lembrou que o maior rigor na fiscalização dos produtos importados é um das propostas que a indústria apresentará para a elaboração da segunda fase da Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP2). Para a CNI, a ampliação da lista de produtos estrangeiros que passarão por inspeções mais rigorosas na alfândega garantirá maior isonomia competitiva aos produtos brasileiros.

Numa iniciativa da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP com o apoio do Sesi e SENAI, o programa "Paraíba Tem" agora passa a ser exibido pela TV Correio aos domingos às 9h50. O programa "Paraíba Tem" também é veiculado na TV Itararé aos sábados às 19h e aos domingos às 17h.



12h. Acompanhe também o programa pela TV Master aos sábados às 19h, domingos às 18h e às terças-feiras às 17h.

www.fiepb.com.br - E-mail: comunicacao@fiepb.org.br - Tel. (83) 2101-5300

>>> ESTATÍSTICA > Anualmente, são formados 850 profissionais

PB precisa de mais engenheiros para suprir demanda do mercado

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A Paraíba precisa formar mais engenheiros para suprir o mercado de trabalho local e contribuir para diminuir o déficit nacional de 20 mil engenheiros por ano, um verdadeiro apagão de mão de obra especializada.



Os engenheiros desempenham um papel de fundamental importância na edificação da construção

Segundo informações da UFPB e do Crea-PB, 100 % dos engenheiros que se formam a cada semestre são imediatamente contratados por empresas locais e de fora do Estado, além de grandes empreiteiras como a Odebrecht e a Camargo Correia.

Na Paraíba, são lançados, a cada ano, cerca de 850 novos profissionais especializados no mercado de trabalho, somando todos os níveis técnicos, mas o número é insuficiente para suprir a demanda que começa a aumentar com a expansão da construção civil, aliada à execução de obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do "Minha Casa, Minha Vida", do Plano Nacional de Saneamento Básico, entre outros fatores.

O presidente do Conselho

Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Paraíba (CREA-PB), Paulo Laércio Vieira, disse que não é possível, estatisticamente, aferir o número do déficit anual de engenheiros no mercado de trabalho na Paraíba. Mas ele reconhece que realmente há uma carência de profissionais e para suprir as vagas abertas pelas empresas na Paraíba.

"Tanto é que estamos recrutando até aqueles que já se aposentaram para trabalhar à frente dos grandes empreendimentos em processo de construção no Estado. Os construtores estão sempre fazendo convocações para aumentar o seu banco de profissionais, principalmente na área de engenheiros, técnicos e tecnólogos", justificou.

Outro viés que amplia o número de vagas para engenheiros no mercado de trabalho, na opinião de Paulo Laércio, é a necessidade que todo gestor público municipal tem de constituir uma equipe técnica para elaborar, aprovar e conduzir a execução de projetos. O gestor que não tiver um setor de engenharia, nem aprova projetos, e nem consegue recursos.

Paulo Laércio informou que o Crea-PB criou no dia 14 de março um conselho formado por estudantes das escolas de engenharia da Paraíba. No Crea Júnior da Paraíba, os estudantes têm o direito a permanecer como conselheiro até um ano depois de formado.

O engenheiro Paulo Virgínio de Sousa, ouvidor do Crea-PB, que faz um feedback entre os profissionais e as empresas, disse que a procura

de profissionais paraibanos está sendo muito grande principalmente por parte de construtoras responsáveis por obras de rodovias em Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas e Aracaju.

De acordo com estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o número de engenheiros requeridos pelo mercado de trabalho formal, a depender do cenário de crescimento da economia, pode estar entre 600 mil e 1,15 milhão de profissionais. A área de engenharia civil teve um crescimento médio do emprego, entre 2004 e 2009, de 8,1% e um crescimento médio de salário, no mesmo período, de 3,8%. O número médio de empregados em 2009 foi de 71.282 engenheiros civis.

UFPB quer acabar com evasão em cursos

Os cursos de engenharia têm elevados níveis de evasão. A Universidade Federal da Paraíba (UFPB), por exemplo, oferece atualmente 100 vagas, 50 por semestre, para o curso de Engenharia Civil, mas a média dos alunos concluintes têm sido de 20 a 30 por semestre. Os dados mostram que a evasão continua em torno de 50%, mas existe uma meta do Ministério da Educação, através do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) para que o aproveitamento alcance 90%.

Para o coordenador do curso de Engenharia Civil da



No laboratório do CT, os alunos preparam material para a construção

UFPB, Leonardo Vieira, a meta é difícil de ser alcançada, mas paulatinamente a universidade vai contribuindo para o avanço na diminuição dessa

evasão no curso de Engenharia Civil, principalmente através do melhoramento do curso, que passou por uma reformulação da sua estrutura, em

2006, quando houve a inclusão de novas disciplinas e a contratação de novos professores.

Segundo Leonardo, os cursos de Engenharia têm um elevado número de evasão por causa das dificuldades que os alunos enfrentam nas disciplinas iniciais básicas do cálculo, como a física e a matemática, e também nas disciplinas básicas profissionais, que vão servir de suporte para a área profissional, como hidráulica, mecânica dos fluidos, materiais de construção civil e resistência dos materiais, que são os desempenhos básicos que vão dar suporte mais à frente.

Alunos são estimulados a seguir a carreira

Alunos das escolas públicas e privadas da Paraíba têm a oportunidade de conhecer e se aproximar dos conceitos da engenharia. É que, anualmente, as coordenações dos cursos de Engenharia da UFPB, em parceria com as escolas particulares e públicas, têm promovido semanas de debates para manter uma interação entre a universidade e os alunos. A ideia é despertar nestes adolescentes a vontade de seguir carreira nas áreas de ciências exatas, sobretudo nas engenharias.

"Nas escolas, professores e profissionais da área tecnológica da UFPB falam sobre cada área específica da engenharia civil, mecânica e elétrica. Na ocasião, especialistas em engenharia civil, a exemplos de engenheiros da área da formação geotécnica, de saneamento e construção civil, falam um pouco para os alunos o que é ser engenheiro, da forma-

ção que ele tem, como se dá essa formação, quais são as disciplinas, o que ele vai estudar basicamente no curso para se formar e trabalhar", explicou o professor Leonardo Vieira.

Para o coordenador do curso de Engenharia Civil da UFPB, o atual momento é muito favorável ao engenheiro civil, principalmente porque este profissional, por sua capacidade e sua formação, pode assumir e desenvolver atividades nas áreas da construção civil, planejamento de transporte, geotécnica, materiais de construção civil, recursos hídricos e saneamento. O Brasil tendo um avanço nestas áreas, na questão da infraestrutura, com a ampliação do número de estradas e obras de saneamento, continuará ampliando a necessidade de mais engenheiros no mercado.

"O momento é tão positivo, que a última turma se formar no curso de Engenharia

Civil da UFPB foi a do período 2012.2. Ela era composta por 22 engenheiros e todos eles já estavam empregados. Alguns foram contratados como engenheiros efetivos pelas firmas onde desempenhavam a função de estagiário, outros prestaram concurso, foram aprovados e já estão desempenhando suas atividades", comemorou.

Estágios facilitados - Leonardo Vieira revelou que boa parte dos alunos de Engenharia está estagiando cada vez mais cedo, pela oportunidade de oferta de estágios por parte das empresas. "Eles vão crescendo e aproveitando este lado prático para o seu enriquecimento intelectual e sua formação enquanto engenheiros.

Existe uma interação empresa/estágio, e muitas empresas procuram diretamente a Coordenação do Curso de Engenharia da UFPB oferecendo vagas. A coordenação passa as ofer-

tas aos alunos e eles ou participam de processos seletivos, quando estes ocorrem, ou entram em contato direto com as empresas conveniadas. A UFPB tem a Secretaria de Monitoria e Estágio, junto à Pró-Reitoria de Graduação, que mantém convênios com as empresas.

Luiz Romero Barbosa, 21 anos, aluno do nono período e pré-concluinte do curso de Engenharia Civil da UFPB, disse que a nova realidade vivenciada pelos engenheiros no Brasil é muito atrativa, uma vez que o país está numa fase de avanço tecnológico e por isso abre espaço para a contratação de tantos engenheiros. "Só que é uma fase também conturbada, já que não temos tantos engenheiros, e isso pode estar atraindo cada vez mais profissionais de fora. Por isso a concorrência tem aumentado e a procura pelo curso está cada vez maior", destacou.

> Celulares

O total de linhas de telefonia móvel no Brasil cresceu em 2,4 milhões em fevereiro sobre janeiro, segundo dados disponíveis no site da Anatel.

> Endividados

O aumento do emprego nos últimos meses fez com que o número de paulistanos endividados caísse de 53,8% em fevereiro, para 52,8% neste mês.

> Gasolina

Um carregamento de gasolina importado pela Petrobras chega ao Brasil até o dia 15 de abril para garantir o fornecimento ao aquecido mercado.

economia.auniao@pb.gov.br

> REDAÇÃO: 83.3241-1010

EDITOR: Henrique França

> E-mail: franca.henrique@gmail.com

> twitter: @riquefranca

>>> SALGADINHO > Especialistas dizem que atividade de extração está perto de acabar no município

Paraíba já produziu gemas de turmalina azul no valor de 50 milhões de dólares

> Hilton Gouvêa

hiltongouvea@bol.com.br

Uma pedra preciosa, dotada de um límpido azul neon, que ocorre no distrito de São José da Batalha, em Salgadinho, a 286 Km de João Pessoa, é, atualmente, a peça de joalheria mais cara do mundo. Calcula-se que a Paraíba já produziu essas gemas num valor aproximado de US\$ 50 milhões, embora não exista estatística oficial em torno assunto.



A turmalina Paraíba, que se tornou o afortunado preferido dos astros do cinema e de milionários, já teve seu apogeu, mas, ao que parece, segundo depoimento de especialista, está perto de acabar.

Na opinião empírica do garimpeiro Geraldo João de Oliveira, 52, conhecido por Geraldo Gustavo, há 17 anos existiam, neste lugarejo de 500

eleitores, turmalinas em diversas tonalidades e pesos e algumas atingiam entre 15 e 20 gramas. Mas o pessoal do eito não sabia o preço real do minério e os donos do negócio escondiam a informação de que se tratava de uma gema super-preciosa. "A gente viu aqui pedra de R\$ 40 mil, mas acho que ninguém vai topar mais com elas", arrisca.

Geraldo, que também admite incompatibilidade dos garimpeiros locais com os donos de registros de lavra e pesqui-



No distrito de São José da Batalha, em Salgadinho, a produção de turmalina azul (detalhe) gerou muita riqueza

sa, adiantou ter amealhado algum dinheiro com a turmalina Paraíba, mas jura que gastou tudo na política. Em 1992 candidatou-se a prefeito da

sede urbana, (Salgadinho), e perdeu por 26 votos. A esperança de se tornar prefeito da terra em que nasceu acabou. Com ela, o sonho de virar milionário com a

venda de pedras, cujos veios considera esgotados.

Para o minerador Heitor Dimas Barbosa, ainda há a esperança de ficar rico, pois sua

primeira experiência com a pedra chegou perto disso. Em 1982 ele descobriu a pioneira pedra azul da região. A mistura de cobre com manganês emprestava uma cor azul neon incomum à gema encontrada por Heitor. Chegaram a pensar em falsificação. Um laudo do respeitável Gemological Institut of América, dos EUA, atestou se tratar de uma pura e rara gema, de valor inestimável. Heitor diz que empregou no garimpo o dinheiro conseguido com a pedra. Por isso espera que a sorte lhe sorria outra vez.

"Se a turmalina Paraíba ainda não acabou, o que resta dela é só aluvião, sem a possibilidade de muitos lucros". A opinião é técnica e partiu de uma das maiores autoridades em gemas preciosas do Brasil, o alemão naturalizado brasileiro Reinhard Richard Wegner, professor de Mineralogia e Geologia Econômica da UFCG, em Campina Grande. "Agora, a produção desta gema brasileira vai concorrer com a de Moçambique, embora a pedra paraibana tenha melhor qualidade", reforça.

Solo é rico, mas povoado continua pobre e sofre com o desemprego

Com o endosso do Gemological Institut Of América, a turmalina azul ganhou fama internacional. A grife Amsterdam Sauer montou uma jóia com ela, hoje avaliada em R\$ 1,2 milhão. A H. Stern faz jóias da mesma pedra sob encomenda. Também trabalham com a gema paraibana a Dior e a Ti-

ffany & Co.UK. Tanta Riqueza assim não foi suficiente para mudar o panorama de São José da Batalha, que continua um vilarejo pobre, de agricultura inviável e com dezenas de braços desempregados.

O núcleo do povoado tem aproximadamente 1.300 habitantes. Possui casas modestas, mas todas de alvenaria. As ruas centrais foram

calçadas pela Prefeitura de Salgadinho. O distrito possui energia elétrica, mas se liga a Salgadinho e Assunção, os municípios mais próximos (25 Km e 13 Km de distância, respectivamente), através de estradas carroçáveis. As motos e carros dos moradores locais foram obtidas com dinheiro do garimpo e da deficiente agricultura.

Isto quer dizer que a turmalina azul está no fim? Para o tenente reformado da Polícia Militar Francisco Rodrigues da Costa, 78 anos, a pedrinha ainda existe e, caso ela suma de vez, as jazidas de caulim são fartas na área. Chico, como é mais conhecido, é dono de um pequeno bar no povoado e mora lá há 21 anos. A casa de Chico fica diante da pracinha do dis-

trito, decorada com azulejos coloridos.

E onde se encontra a riqueza gerada pela turmalina? O superintendente do Escritório do Departamento Nacional da Produção Mineral em Campina Grande, José Maduro Toledo Filho, ao ser indagado sobre isto respondeu: "Não posso falar por telefone, sem autorização do pessoal de Brasília",

esclareceu. Dois emails foram enviados para Toledo, com a enumeração das perguntas formuladas e nenhuma resposta aconteceu. Convém esclarecer que o DNPM, por força de lei federal, tem a atribuição de produzir conhecimentos e exercer a outorga e a fiscalização do patrimônio mineral brasileiro.

#Relações de Consumo

Kéblia Ludgério

procon@procon.pb.gov.br

CDC: conhecimento é fundamental para a harmonia entre consumidores e fornecedores

O Código de Defesa do Consumidor (CDC) foi elaborado há quase 21 anos para regular as relações consumeristas e evitar que consumidores sofressem com abusos provocados por fornecedores. Ao longo destes anos, muitos passos já foram dados e muitos cidadãos já têm consciência de seus direitos e de como buscar ajuda.

Cabe ressaltar, entretanto, que tantas outras pessoas ainda não possuem conhecimento sobre o que fazer em caso de violação dos seus direitos. Ou bem pior: muitos acabam sendo lesados sem saber sequer que algumas

atitudes são proibidas por lei. Da mesma forma, pequenos comerciantes muitas vezes acabam incorrendo no erro por falta de informações sobre seus deveres.

Tendo em vista esta dificuldade - que prevalece, sobretudo, em cidades onde não existe sede de nenhum órgão de defesa do consumidor - e com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre direito do consumidor, o Procon-PB iniciou na última segunda-feira (21) o projeto "Cidadão/Consumidor: o Procon em sua cidade".

Nesta primeira fase, foram visitados os municípios de Conde, Caaporã, Conde, Alhandra e Pedras de Fogo. Na

passagem por estas cidades - que não possuem Procon municipal, nem sede do órgão estadual -, o Procon realizou visitas educativas aos estabelecimentos comerciais e prestou atendimentos à população consumerista. O evento aconteceu em comemoração ao Dia Internacional do Consumidor (15/3).

Conhecendo o CDC, a população poderá identificar melhor situações de irregularidade e exigir mais das empresas e comerciantes. Por outro lado, se os fornecedores conhecem em plenitude seus deveres, erros podem ser evitados.

Buscando informações

A página do Procon Estadual na internet (www.procon.pb.gov.br) disponibiliza o arquivo do Código de Defesa do Consumidor para livre consulta. Para ter acesso, basta acessar a seção "Materiais Educativos" na página do Procon-PB e clicar em "CDC Digital".

Debates

Será realizado na próxima quinta-feira (31) e na sexta (1/4), em João Pessoa, o Congresso Internacional de Direito do Consumidor na Paraíba. O objetivo do encontro é discutir o papel do Sistema Nacional de Proteção e Defesa do Consumidor no âmbito dos direitos do consumidor, além de promover o intercâmbio entre os países participantes no conhecimento da mediação de conflitos de consumo. Os debates serão fortalecidos com a participação de juristas de renome internacional, que irão proferir palestras. Para participar

é preciso realizar a inscrição através do email ceaf@mp.pb.gov.br. O valor é de R\$ 100 para profissionais e R\$ 50 para estudantes

O congresso está sendo organizado pelo Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (Ceaf), Associação Portuguesa de Direito de Consumo e pelo Ministério Público do Consumidor (MPCON), e tem o apoio do Procon Estadual, Fesp Faculdades, Unipê, Shopping Tâmbiã, Caixa Econômica Federal, OAB seção Paraíba e do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon).

Notas ...

> Obrigação: De acordo com a Lei Federal 12.291/2010, todos os estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços do país são obrigados a deixar um exemplar do Código de Defesa do Consumidor em local visível e de fácil acesso ao público.

CDC em todas as lojas: Durante a realização do projeto Cidadão/Consumidor, foram doados aos comerciantes das cidades visitadas exemplares do Código de Defesa do Consumidor e afixados, nos estabelecimentos, adesivos com o contato telefônico do Procon-PB.

Novas etapas: Com o objetivo de atender à demanda das cidades onde não existe sede de nenhum órgão de defesa do consumidor, nos próximos meses o Projeto Cidadão/Consumidor deverá realizar uma nova etapa de visitas ao interior do Estado.

INDICADORES

[DÓLAR]

R\$ 1,658

VARIACÃO

0,12%

COMPRAR: R\$ 1,6580 > VENDA: R\$ 1,6600

[EURO]

R\$ 2,338

VARIACÃO

-0,06%

COMPRAR: R\$ 2,386 > VENDA: R\$ 2,3406

[OURO]

R\$ 78,8

VARIACÃO

-0,6305%

[ÍNDICES ECONÔMICOS]

INFLAÇÃO

IPCA 0,80%

IGP-M 1,00%

ÍNDICES

TR 0,13%

CDI 11,64%

SELIC 11,75%

[BOLSAS]

Brasil

EUA

Espanha

França

Japão

Bovespa

Nasdaq

Madri

CAC 40

Nikkei

0,34%

0,24%

-0,42%

0,09%

1,07%

[ANOTE]

SALÁRIO MÍNIMO: R\$ 545,00

POUPANÇA:

MÊS: 0,5527%

ANO: 6,90%

@RodilFerrugem
Rodil Jr (Skatista)Filho é tudo de bom... Fui
passar com minha filha agora...
nao tem dinheiro que pague
esses momentos...> EDITOR: Ivo Marques
> E-MAIL: ivo_esportes@yahoo.com.br
> TWITTER: @ivo_marques

>>> TORCEDORA SÍMBOLO > Paixão de Maria José pelo Botafogo começou na inauguração do Almeidão

Amor à primeira vista

> Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Costureira de 67 anos é figura permanente nas arquibancadas durante os jogos do seu clube querido. Sempre vestida com a camisa do Botafogo, a torcedora Maria José, nascida em Bananeiras, declara o seu amor e as viagens pela Paraíba para acompanhar o time

A paixão pelo Botafogo foi amor à primeira vista. Ao receber um convite de uma amiga para assistir o jogo entre Botafogo (PB) e Botafogo (RJ), na inauguração do estádio José Américo de Almeida Filho, o Almeidão, no Cristo Redentor, no dia 9 de março de 1975, Maria José Macedo, jamais imaginou que ficaria fascinada e apaixonada pelo Alvinegro da Capital. As faixas, bandeiras, papel picado e o colorido no estádio, deixaram a paraibana de Bananeiras entusiasmada com o espetáculo que estava presenciando pela primeira vez. Nem o tumulto da explosão de uma bomba tirou a concentração da torcedora alvinegra que estava radiante com a festa do futebol paraibano. "Estava tão focada no jogo que não notei o que ocorreu. Apenas presenciei a correria das pessoas que ficaram enlouquecidas, pensando que o estádio cederia pela quantidade de pessoas que estavam na inauguração", disse. A partir daí a vida de Zezé mudou radicalmente, colocando em primeiro lugar o time da estrela solitária, para depois pensar nos outros problemas particulares.

Segundo ela, a estrela brilhou nos olhos e o coração se encheu de amor e paixão pelos "Botafogos", em especial o da Capital paraibana. "Foi uma sensação gostosa de presenciar as cores preto e branco, fazendo a festa no Almeidão, com um jogo emocionante entre o representante da Paraíba e o carioca. O Botafogo paraibano faz parte da minha vida como o ar que necessitamos para sobreviver", frisou. Durante todo este tempo, a costureira esteve praticamente em quase todos os jogos do Botafogo nas competições locais e nacionais. Separada há mais de 40 anos, ela enfatizou a única filha, Jane Machado da Silva, que nos dias que o Belo fosse jogar não trocaria por nada neste mundo. "Não tinha acordo para mudar a opção, afinal, estava decidida a acompanhar o Botafogo em todos os jogos. Nas quartas e domingos, a atração sempre foi assistir e torcer pelo meu clube", comentou.

Entre "tapas e beijos" a paraibana foi se adaptando com o clima e a euforia da torcida que prestigiava o time da Maravilha do Contorno. O Almeidão se tornou a segunda casa da bananeirense, que chegou a João Pessoa aos 13 anos, onde jamais imaginava que fosse ser fanática por um clube tradicional da Paraíba. De tanto frequentar o maior estádio de João Pessoa ficou conhecida como vovó, figura carismática e adorada pelas Torcidas Organizadas e os torcedores que prestigiavam o clube. "Gosto de ficar no meio da galera, onde sou querida por todos, que me tratam de avó. Fui vítima das cascas de laranja por toda parte do corpo, mas nunca fugi da raia, estava sempre com a torcida", comentou. Ela afirmou que sempre esteve nos momentos alegres e tristes do Botafogo, colaborando com as campanhas e buscando soluções para os problemas do clube.

Ela participou da campanha de construção da sede botafoguense no Cristo Redentor, contribuindo financeiramente para o Botafogo ter a sua concentração. "Minha intenção sempre foi ajudar o clube de coração, que fazia uma campanha para ter o seu cantinho de treinamento. Sei que ainda falta muito para ter uma sede digna de um clube grande, mas o Belo tem uma referência", disse.

Maria José esteve presente em mais de 10 viagens acompanhando o Belo, em diversos municípios paraibanos e outros estados brasileiros, chegando até Maceió (AL). "Foram muitas emoções durante as viagens, conhecendo lugares maravilhosos ao lado do Botinha. Não me arrependo, afinal, estou acompanhando a minha paixão nos momentos alegres e tristes", frisou. Na opinião da fanática torcedora alvinegra a maior alegria que o clube lhe proporcionou foi a conquista do último título estadual, em 2003, enquanto a tristeza, foi a goleada para o São Paulo, por 10 a 0, pela Copa do Brasil de 2001. "A façanha do Estadual foi maravilhosa, onde passei muito tempo comemorando o título. Em compensação, quando o Botafogo levou aquela surra do São Paulo, fiquei doente e amargurada por muito tempo. São coisas do futebol de quem ama e passa por momentos diferenciados", esclareceu.

Dos jogadores que passaram pelo clube, vó enalteceu Magno, um dos destaques da vitória em cima do Flamengo (RJ), por 2 a 1, em pleno estádio do Maracanã, pelo Campeonato Brasileiro de 1980, na Cidade Maravilhosa. Atualmente é fã incondicional do goleiro Genivaldo, o "paredão". "Ele é fantástico e leva a torcida ao delírio com suas belas defesas. Merece o carinho e o prestígio de todos os botafoguenses. Já os mais antigos deixaram marcas positivas na história do Botafogo", frisou. Segundo ela, o melhor time que o Botafogo formou foi em 79 e 80, quando derrotou o Rubro-Negro da Gávea e o Internacional de Porto Alegre (RS), por 2 a 1. "Contra os gaúchos estava na multidão e torcendo pela vitória do Belo. O Almeidão parecia um formigueiro de tanta gente vibrando pelo futebol paraibano", frisou.

Com relação aos dirigentes que passaram pelo Belo, elogiou os presidentes Néelson Lira, pelo carisma que tinha com o torcedor e conseguir o último título, além de Herden Henriques. Ela afirmou que o maior proble-

ma do clube continua sendo as divisões das "alas", ressaltando que se houvesse uma maior união dos botafoguenses a equipe seria forte e vitoriosa. "Se todos trabalhassem com um único objetivo a coisa seria totalmente diferente e quem sabe o Botafogo poderia ser o papa títulos do Paraíba. Fico até com ciúme de Treze e Campinense, que são rivais dentro de campo, mas nos bastidores juntam as forças para solucionar os problemas", explicou.

Envolvida com os jogos do Botafogo, vó não se contém e chama palavrões em vários momentos dos jogos. Para Maria José, são comportamentos que acontecem em várias partes do espetáculo, onde o desabafo faz parte do torcedor que paga e tem direito de protestar em favor dos seus clubes.



Se houvesse menos problemas, o Botafogo seria o papa títulos do Estado"

MARIA JOSÉ MACEDO

Torcedora do Botafogo



FOTOS: Evandro Pereira



>>> NOVIDADES > Técnico Paulo Moroni tem a sua disposição todos os reforços para iniciar a reação

Botafogo busca hoje a reabilitação

> Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Alvinegro enfrenta o pior time do Campeonato Paraibano hoje à tarde no estádio Leonardo da Silveira na sua busca para reconquistar o G4

Diante dos altos e baixos no Campeonato Paraibano, o Botafogo quer se firmar e mostrar que chega nesta segunda fase disposto a mudar a situação e brigar pelo título Estadual. A trajetória de vitórias que o time pretende implantar começa neste domingo, às 16h, contra o Miramar de Cabedelo, no estádio Leonardo Vinagre da Silveira, a Graça, na 11ª rodada da competição. Eder Caxias será o árbitro da partida, auxiliado por Nilton Atanásio e Jordane Reis.

O clube aposta nos oito reforços adquiridos para o restante do Paraibano, com jogadores experientes que chegam para resolver os problemas existentes dentro de campo. Estão regularizados e à disposição da comissão técnica, Carlinhos (lateral direito), Victor Hugo (zagueiro), Daniel Sergipe (volante), Marquinhos Alagoano e Rodrigo (meias), Cristiano Tiririca, Binho e Daniel Caiçara (atacantes).

Além das "novas caras", o Belo terá a volta do meia Chapinha, que cumpriu suspensão automática. Em compensação, o volante Célio recebeu o terceiro cartão amarelo e fica de fora.

Quem deixou o clube foi o atacante Júnior Mineiro, que recebeu uma proposta do Con-



No jogo de ida, o Botafogo encontrou muita dificuldade para vencer o Miramar por 2 a 1. Hoje à tarde o confronto se repete no estádio da Graça

fiança (SE) e rescindiu o contrato com o Belo. Após vencer o Esporte de Patos (2 a 0) e perder para o Nacional (2 a 1), nas duas últimas rodadas, na Morada do Sol, o Belo deixou o G4 e voltou para a quinta colocação, com 12 pontos ganhos, perdendo a vaga para o Sousa, que tem 15 e está na quarta posição. Uma queda que não estava nos planos alvinegro, que promete buscar os pontos e voltar figurar entre os quatro primeiros.

...

Técnico não admite mais a perda de pontos na disputa

Com várias opções a sua disposição, o treinador Paulo Moroni, não pode mais errar, já que a diretoria trouxe os reforços solicitados em vários setores do campo. O time novamente terá alterações, já que os novatos treinaram durante a semana e estão à disposição da comissão técnica. De acordo com o comandante alvinegro, a derrota para o Nacional de Patos é coisa do passado, onde o foco é buscar a reabilitação a todo custo. "Não podemos mais perder pontos em nossos domínios, já que o time necessita ter uma autoconfiança e buscar os pontos que deixamos escapar."

Com a chegada dos reforços o grupo tem condições de mudar a situação", observou. Com relação a encarar o lanterna da disputa e obter uma fácil vitória, o gaúcho pensa diferente e alerta aos jogadores a manter a seriedade para derrotar o time portuário. "Não existe facilidade no futebol. Quando todos pensam que aquele time está morto, é mero engano, tornando as coisas mais difíceis. Vamos fazer a nossa parte independente do adversário", esclareceu Moroni.

Os preços dos ingressos para o jogo serão R\$ 14,00 (inteira) e R\$ 7,00 (estudante),

com as vendas nas bilheterias do estádio da Graça. Já a situação do Miramar de Cabedelo não é das melhores com o time convivendo com a lanterna e sendo um forte candidato ao rebaixamento a Segundona de 2012. Com apenas dois pontos ganhos, o Tubarão ainda continua sem vencer e sofrendo derrotas implacáveis, a exemplo da goleada do Sousa, por 6 a 1, na última quinta-feira, na Graça.

Além da "surra" o time portuário atuou a maior parte do jogo com nove jogadores, já que Jô (lateral esquerdo) e Pablo (zagueiro) foram expulsos e ficam de fora da partida contra o Botafogo. Devem entrar, Robson e Esquerdinha, respectivamente. A grande novidade pode ser a estreia de Tassiano Gadelha comandando o time, em substituição a Luiz Cruz, que não vinha fazendo um bom trabalho.

Com a missão de tirar o time da degola, Tassiano espera que Miramar possa começar a somar pontos e saia desta incômoda situação. Apesar dos problemas e do desafio que terá pela frente, Tassiano espera ter sorte e a colaboração dos jogadores. "Sem a união de todos não sairemos desta situação. Farei o possível para evitar o rebaixamento da equipe para a próxima temporada", comentou.

NO AMIGÃO

Treze joga como grande favorito diante da Desportiva Guarabira

Treze e Desportiva Guarabira fazem o jogo dos opostos hoje, às 16h, no estádio Amigão, pela 11ª rodada da segunda fase do Estadual. O árbitro na Serra da Borborema é José Maria Neto, auxiliado por Márcio Freire e Dguero Xavier. O Galo da Borborema é líder isolado e o único invicto da competição, com 26 pontos ganhos, diferentemente do representante do Brejo, que ainda não ganhou e está na penúltima posição, com 4 pontos. Favorito a vencer mais uma e se distanciar dos concorrentes, o Alvinegro galista terá à disposição o volante Nata e o meia Júlio Cesar, que foram liberados pelo Departamento Médico. Quem pode estrear é o atacante Vavá, mesmo com a boa fase dos titulares Cléo e Warley. O primeiro é o principal artilheiro da competição, com 8 gols, enquanto o segundo, tem 7.

Apesar de atuar em seus domínios, diante de um adversário que se encontra nas últi-

mas colocações, o treinador Marcelo Vilar, exige seriedade e determinação para alcançar mais um resultado positivo. "Não podemos vacilar contra um concorrente que não vem fazendo uma boa campanha. Todo jogo é difícil e decisivo para quem deseja o título", observou. A Desportiva continua sua peregrinação para escapar do rebaixamento para a Segundona de 2012. Sem ganhar e com apenas quatro empates na competição, o Espantalho do Brejo deseja surpreender o Galo em seu terreno. O treinador Geraldo Cirino tem algumas dúvidas e só deve escalar o time momentos antes do jogo.

A maior preocupação é em relação a situação do time na tabela de classificação. Sem conquistar uma vitória e o fato de enfrentar o líder não chega a ser motivo de desespero. "Acho que é uma motivação a mais para o grupo. Quem sabe se a gente não consegue um resultado positivo. Sei que é difícil, mas em futebol tudo pode acontecer", disse Cirino.



Depois de vencer o Auto Esporte por 4 a 0, o Treze enfrenta a Desportiva neste domingo com ares de grande favorito

[EM PATOS]

Esporte e Auto fazem jogo dos desesperados

Esporte de Patos e Auto Esporte fazem o jogo da reabilitação, neste domingo, às 17h, no estádio José Cavalcanti. O trio de arbitragem será formado por Clizaldo Luiz, auxiliado por Broney Machado e Luis Felipe.

As equipes perderam de goleada no meio da semana, com o Patinho levando de 4 a 1 do Campinense, no estádio Amigão, em Campina Grande, enquanto o Clube do Povo, levou um "chocolate" do Treze, por 4 a 0, em pleno Almeidão.

As duas equipes estão com o mesmo número de pontos ganhos (9), com o Patinho levando vantagem no saldo de gols, ocupando a 7ª posição, enquanto o time pessoense na 8ª colocação. O Alvirrubro de Mangabeira pode fazer as estreias de Peri (lateral esquerdo), Helton e Fabiano (volantes) e Wagner Moreira (meia). Além dos possíveis reforços, a equipe terá os retornos de Gildo (volante) e Romarinho (meia), que cumpriram suspensão automática.

Quem continua de fora é o lateral direito Overlan, entregue ao Departamento Médico. O treinador Reginaldo Sousa espera uma melhor apresentação do time no Sertão paraibano. A péssima exibição contra o Treze é coisa do passado nas hostes alvirrubras, que promete surpreender fora de casa para melhorar na tabela. "

[NO SERTÃO]

Sousa enfrenta o Campinense no Marizão

Integrantes do G4, Sousa e Campinense prometem fazer neste domingo, às 17h, no estádio Marizão, um jogo de mexer com os nervos das duas torcidas. O responsável pelo espetáculo é o experiente árbitro João Bosco Sátiro, auxiliado por Sousa Júnior e Kilden Tadeu. As duas equipes vêm de goleadas na última rodada, com a Raposa metendo 4 a 0 no Esporte de Patos, enquanto o Dinossauro humilhou o Miramar de Cabedelo, fazendo 6 a 1, numa "chuva de gols" no estádio da Graça.

Com os resultados positivos, o Campinense segurou a terceira colocação, com 21 pontos ganhos, com o Sousa chegando junto e ocupando a quarta posição, com 15. O time serrano chega com novidades ao Sertão paraibano, com a estreia do zagueiro Maurício Gaúcho, que formará a zaga com Emerson, recém contratados pelo Rubro-Negro.

Consciente que não terá moleza na Cidade Sorriso o treinador Maurício Simões, espera "parar" o ímpeto do Sousa e somar mais três pontos. "Sabemos que será uma verdadeira pressão, mas estamos preparados para o desafio", comentou.

A goleada contra o Tubarão dá moral ao Sousa para encarar uma das forças do futebol paraibano. O treinador Hugo Sales reconhece as qualidades do adversário, mas ressalta a evolução do time que vem conseguindo resultados positivos e chegou com competência ao G4.

>>> **DECISÃO** > Surf define hoje os campeões da temporada 2010, em etapa no Litoral Norte



FOTO: Divulgação

Altas MANOBRAS na Baía

Elivelton Santos, campeão por antecipação em 2 categorias, não está participando da última etapa do Campeonato Paraibano 2010, disputada em sua cidade, porque está em São Paulo tentando uma vaga para o Mundial da Austrália

> Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Com alguns meses de atraso, termina hoje o Campeonato Paraibano de Surf 2010. A última etapa teve início ontem na Praia do Forte, na Baía da Traição, Litoral Norte do Estado e termina hoje, com as finais que vão apontar 8 dos 10 campeões da temporada.

O grande desfalque da competição é Elivelton Santos, que está competindo em São Paulo. Ele, que mora e treina na Praia do Forte, já garantiu de forma antecipada os títulos das categorias sub-14 e sub-16.

A etapa denominada de Rotator está sendo disputada nas seguintes categorias: Iniciante, Mirim, Júnior, Open (Qualquer idade) Masculino, Open Feminino, Sênior, Master, Grand Master, Longboard (Pranchão) Open e Longboard Estreante.

DISPUTA POR TÍTULO - Na Iniciante, alguns surfistas locais têm condições de surpreender, mas terão de enfrentar adversários de peso como os cabedelenses Joanderson Pereira, Moisés Soares e Johnas Marretinha, o pessoense Guilherme Carvalho, além de atletas de outros Estados, como Douglas Silva, o "Dodô" Boy, de Pernambuco.

Favoritos não faltam na Mirim, em especial aqueles que estão em ritmo de despedida, a exemplo de José Francisco Fininho, que vai tentar

fechar a temporada vencendo também, nas categorias Júnior e na Open. Nesta última, ele hoje é vice-líder. Na Júnior, com a ausência de Elivelton, Fininho precisa apenas de 721 pontos no Rotator Surf, o que os 853 de pontuação em um eventual quinto lugar já garante de sobra o título.

O surfista de Cabedelo atravessa uma grande fase e tem feito bonito não só na Paraíba mas também em todo o Nordeste. Recentemente, durante a abertura do Nordeste Amador 2011 no Ceará, ele foi o campeão na categoria Júnior.

Em meio a disputa das dez divisões, uma extra foi acrescentada: a Infantil, que no Rotator Surf será exclusiva para os surfistas de até doze anos da Baía da Traição. Há 6 anos a PBSurf não fazia uma etapa final de campeonato na cidade. A competição está tendo transmissão pela internet através do link <http://www.surfcore.com.br/paraibano>. Os internautas podem acompanhar em tempo real as disputas e também a premiação do campeonato.

CLASSIFICAÇÃO ATUAL DO CAMPEONATO PARAIBANO DE SURF 2010

INICIANTE

1º Elivelton Santos PB 4700 pontos Campeão por antecipação
2º Joanderson Pereira PB 3352 pts
3º Gilherme Carvalho PB 2627 pts
4º Moisés Soares PB 2590 pts
Maiores chances de Pontos?
Elivelton Santos pode ir a 5100

MIRIM

1º Elivelton Santos PB 4800 pontos Campeão por antecipação
2º José Francisco Fininho PB 3951 pts
3º Fábio Gomes PB 3227 pts
4º Thiago Silva PE 2025 pts
Maiores chances de Pontos?
Elivelton Santos máximos 5100

OPEN

1º Emanuel de Sousa RN 3080 pontos
2º José Francisco Fininho PB 2553 pts
3º Arthur Villar PB 2348 pts
4º Paulo Germano PB 1839
Maiores chances de Pontos?
Emanuel de Sousa pode ir a 3950

JÚNIOR

1º Elivelton Santos PB 4520 pontos
2º José Francisco Fininho PB 4130 pts
3º Fábio Gomes PB 3239 pts
4º José Vinicius PE 2025 pts
Maiores chances de Pontos?
José Francisco pode ir a 5000

SÊNIOR

1º Emanuel de Souza RN 3670 pontos
2º Paulo Germano PB 3306
3º Wagner França PB 2463
4º Michel Dantas PB 1965
Maiores chances de Pontos?
Emanuel de Sousa pode ir a 3970 e Paulo Germano a 3950

FEMININO

1º Iorrana Borges PB 2966 pontos
2º Marília Lacerda PE 2225 pts
3º Alessandra Ramos RN 1828 pts
4º Janaína Cléa PB 1431
Maiores chances de Pontos?
Iorrana Borges pode ir a 3610

LONGBOARD

1º Alexandre Sargaço PB 2334 pontos
2º Jonhson Jacques PB 2330 pts
3º Marcos Vinicius PB 2068 pts
4º Antônio Nunes PB 2062 pts
Maiores chances de Pontos?
Jonhson Jacques pode ir a 3630

LONGBOARD ESTREANTE

1º Thiago Lucas PB 2500 pontos
2º Rubinho Menezes PB 2298 pts
3º Leonardo Bezerra PB 1871 pts
4º Marinésio Dornelas PB 1863 pts
Maiores chances de Pontos?
Thiago Lucas pode ir a 3800

GRAND MASTER

1º Alexandre Henrique PB 1500 pontos
2º Júnior Coquinho PB 1350 pts
3º Ubiracy de BT PB 1215 pts
4º "Dotô" Maia PB 1094 pts
Maiores chances de Pontos?
Alexandre Henrique pode ir a 2800

MASTER

1º Fabiano Montenegro PB 3306 pontos
2º Tony Vaz PB 2678 pts
3º Alexandre Henrique PB 2448 pts
4º Júnior Coquinho PB 2154
Maiores chances de Pontos?
Fabiano Montenegro pode ir a 3950

[INCERTEZA]

Fabiana não sabe se salta no Brasil e no PAN

Fabiana Murer ainda não faz ideia de como será seu ano. "Não sei quando começo a competir; só sei que preciso treinar", ela diz. Depois de um início de temporada complicado, marcado por uma lesão muscular nas costas, a saltadora brasileira só tem uma certeza: o foco é no Mundial de Atletismo, em agosto, na cidade de Daegu, na Coreia do Sul. O problema são quais campeonatos preparatórios fará antes de buscar a medalha inédita.

A maior dúvida de Fabiana

é justamente na última competição antes do Mundial. No mesmo período, no início de agosto, serão disputados o Troféu Brasil de Atletismo e a última etapa da Liga Diamante, da qual a brasileira é a atual campeã, em Londres.

"Claro, é muito legal competir no Brasil. Sempre faço bons resultados e o Troféu Brasil seria a minha única competição no ano no país. Só que a Europa já seria a metade do fuso horário da Coreia. Eu tenho que pensar nas prioridades".

Também por conta do Mundial, Fabiana não terá uma preparação específica para o Pan-Americano de Guadalajara, em outubro. Ciente de que não estará em sua melhor forma naquele que seria seu mês de férias, a brasileira ainda assim espera um bom resultado.

"Seria muito difícil fazer a melhor marca no Pan, embora seja uma competição importante. Mas como os EUA, que são a principal força do salto com vara na América Latina, levam sua equi-

pe B, não preciso necessariamente da minha melhor marca para vencer. Assim como foi no último Pan, no Rio", afirmou.

Segundo Fabiana, o calendário será decidido nos próximos dias, com seu técnico, Elson Miranda, e com o ucraniano Vitaly Petrov, ex-treinador de Yelena Isinbayeva, que ministra uma clínica para saltadores em São Caetano do Sul, em São Paulo.

"Esse calendário está meio complicado", admitiu a brasileira.

JAPUNGU AGROINDUSTRIAL S.A. - CNPJ 09.357.997/0001-06

EDITAL DE CONVOCAÇÃO / AVISO

Ficam convocados os Senhores Acionistas desta sociedade para se reunirem em AGO/AGE, que se realizarão cumulativamente, às 10:00 hs., do dia 28 de abril de 2011, na sede social, na Fazenda Japungu, Santa Rita - PB, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: AGO I - Aprovação do Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras e Resultado do Exercício, referentes ao exercício social findo em 31/12/2010, e do parecer dos Auditores Independentes; II - Fixação da remuneração dos Administradores; III - Eleição da Diretoria para o triênio 2011/2012/2013 e, em AGE: I - Alterações Estatutárias e outros assuntos de interesse da sociedade. AVISO - Achrom-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404/76.

Santa Rita - PB, 24 de março de 2011.

Almiro Carlos Ferro
Diretor Superintendente

>>> EM LONDRES > Amistoso internacional acontecerá hoje, às 10h da manhã, no Emirates Stadium

Brasil encara a Escócia

Depois de duas derrotas seguidas - para Argentina e França, ambas por 1 a 0 - a Seleção Brasileira volta a campo hoje, às 10h da manhã (horário de Brasília), no estádio Emirates Stadium, em Londres.

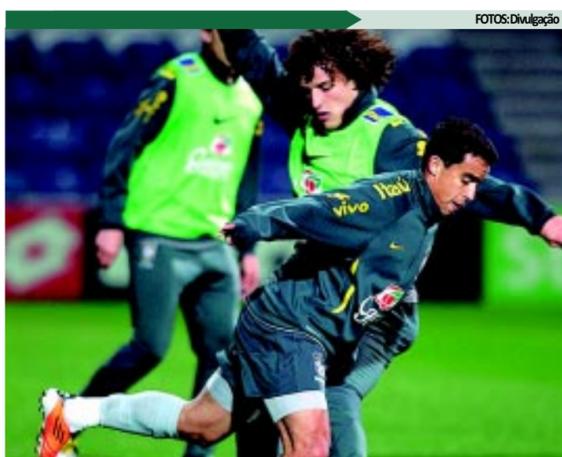
O adversário é a fraca seleção da Escócia, o que dará oportunidade para o técnico Mano Menezes fazer algumas experiências.

Na sexta-feira, ele fez uma alteração na equipe em treino realizado, no CT do Arsenal, que fica a 45 minutos do centro de Londres. O treinador tirou Renato Augusto, do Bayer Leverkusen, e apostou na entrada de Jadson, do Shakhtar Donetsk.

O objetivo foi observar a movimentação do apoiador, que tem sido lembrado pelo comandante nas últimas convocações. Durante o treina-

mento, em lance casual, Renato Augusto acertou o braço na costela de Marcelo, que deixou o campo com dores no local. O jogador do Real Madrid saiu de campo com dificuldades de respirar, mas não deve ser problema para o jogo. Caso não possa jogar, André Santos será o substituto.

No treinamento tático, o restante da equipe foi o mesmo que trabalhou nos treinos da semana, no estádio do Queens Park Rangers. Com isso, o time canarinho iniciou a atividade com a seguinte formação: Júlio César, Daniel Alves, Lúcio, Thiago Silva e



Seleção Brasileira treinou na última sexta-feira no CT do Arsenal

Marcelo (André Santos); Lucas, Ramires, Elano e Jadson; Leandro Damiano e Neymar.

Antes mesmo do último treinamento, Mano já dava

indícios de que faria mudanças na equipe. O setor defensivo foi confirmado pelo comandante. A alteração foi mesmo no meio-campo.

[CAMPEONATO PAULISTA]

São Paulo e Corinthians duelam na Arena Barueri

São Paulo e Corinthians se enfrentam neste domingo, às 16h, na Arena Barueri, em partida válida pela 16ª rodada do Campeonato Paulista. Será um clássico cheio de tabus: o Tricolor não consegue vencer uma partida contra o rival desde 2007, já são 11 jogos (7 derrotas e 4 empates) sem vitórias. Já o Corinthians, tem o goleiro Júlio César, que nunca perdeu um clássico como titular no Timão.

A partida é importante para a briga na ponta da tabela também. O Corinthians é o líder com 34 pontos, já o São Paulo possui 31 e está na

terceira posição.

Paulo César Carpegiani, que não costuma esconder o time, fechou o treinamento e ainda concedeu entrevista coletiva antes da atividade. No entanto, ele tem apenas uma dúvida: Casemiro ou Ilinho no meio.

Satisfeito com o bom resultado que o time apresentou contra o Oeste, e sem nenhum desfalque, o treinador Tite vai para o clássico com a mesma equipe titular que começou a partida contra o Oeste. Esta é apenas a segunda vez que Tite usa essa formação.

[CAMPEONATO CARIOCA]

Vasco da Gama deve estreiar Alecsandro contra o Flu

A grande expectativa do Vasco para a partida de hoje contra o Fluminense é a estreia do atacante recém-contratado Alecsandro. Porém, o técnico Ricardo Gomes fez mistério e não confirmou a titularidade do jogador neste clássico.

"Claro que eu já defini, mas por outros motivos eu posso mudar o time. Eu só vou decidir isso no domingo. Ainda vou ver se jogo com o Alecsandro de cara ou se seguro para colocá-lo durante a partida", disse o treinador, que completou:

"O Alecsandro tem a pos-

sibilidade da estreia e o Diego tem de esperar prá ver", disse Ricardo, lembrando que o apoiador Diego Souza, devido à uma gripe, é dúvida para a partida."

Apesar da incerteza quanto a sua titularidade, Alecsandro se mostrou feliz apenas por ter sido relacionado para o clássico. "Eu estava treinando bem no Inter. Fiquei os dois últimos jogos de fora, mas para ficar bem fisicamente. Já estou feliz de ser relacionado para essa importante partida", disse o atacante.

NO ENGENHÃO



Deco ficou parado por quase dois meses

Deco deve começar a partida no banco

O Fluminense mantém o cuidado com Deco. Depois de uma boa participação na vitória por 3 a 2 sobre o América-MEX (fez um e deu passe para outro gol), na quarta-feira, pela Libertadores, ele não tem presença garantida no clássico com Vasco, hoje, às 18h30m (horário de Brasília), no Engenhão, pela Taça Rio. Como ficou parado por quase dois meses com uma lesão na coxa esquerda, o meia não deve ser escalado entre os 11.

"Acho importante nesse

momento mexer o mínimo possível. Dentro das possibilidades, vou conversar com o Deco. O que limita sua participação desde o início é o ritmo. Quero contar com ele o máximo possível, mas tenho de ter cautela. Não podemos nos precipitar e colocar tudo a perder. A tendência é repetir a escalação de quarta-feira passada. Não é o momento de perder jogadores lesionados", esclareceu o técnico interino Anderson Moreira.

Anderson aguarda o desenrolar da situação de Mariano, que segue tratando um pro-

blema no joelho direito. Se o lateral-direito não jogar, Souza será deslocado para a função no setor. Desta maneira, abre uma vaga no meio de campo. Mas, apesar de o lusobrasileiro ter treinado entre os titulares sexta-feira, o clube evita queimar etapas na sua recuperação e ele deve entrar no decorrer da partida, como aconteceu na última quarta.

Com sete pontos em quatro jogos, o Fluminense ocupa a terceira posição do grupo B da Taça Rio.

Coisas de futebol

edonio@uol.com.br

Edonio Alves

O exemplo do CSP

Na coluna do domingo passado, eu fiz aqui uma análise detalhada dos fatores que contribuíram ou vêm contribuindo para a campanha pífia e vacilante do Botafogo no campeonato paraibano desse ano. Dizia eu, a título de preâmbulo argumentativo, que futebol se faz manejando as variáveis de uma equação muito simples: dinheiro, talento, planejamento e organização. No texto, analisei detidamente cada uma dessas variáveis e a sua importância para a montagem e gestão de um bom time de futebol. Como o Centro Sportivo

Paraibano, o CSP, é hoje, sob todos os aspectos, o time de futebol de João Pessoa que melhor vem representando o futebol da Capital (e, por extensão de toda a Paraíba, junto com o Treze, lógico, que é o atual líder do estadual), resolvi hoje analisar a trajetória e desempenho do Tigre à luz desse meu pensamento.

Fundado em 1996 - há pouco mais de quinze anos, portanto - como um clube que tinha como missão e objetivo iniciais juntar a prática do futebol com a militância social, isto é, usar o esporte para tirar das ruas e ensinar um ofício a jovens

carentes de João Pessoa, o CSP ao longo desse tempo foi trabalhando e se construindo em cima das próprias dificuldades. A dura dificuldade de falta de recursos para dar andamento a um projeto cuja execução em tudo depende de dinheiro. E lembro isso aqui para tocar no primeiro item da equação em que consiste o bom funcionamento das coisas do futebol. Repita-se: dinheiro, talento, planejamento e organização.

Sem dinheiro para tocar os seus projetos, portanto, restava ao CSP manejar as outras variáveis da equação acima, isto é, a descoberta e administração do talento e,

por conseguinte, o planejamento e a organização desse patrimônio para com ele construir a sua trajetória de clube de sucesso. E é justamente isso que o clube vem fazendo de maneira exemplar. Resultado: em 2009 venceu e subiu para a Primeira Divisão do campeonato paraibano; em 2010 disputou e quase venceu (foi vice-campeão, perdendo no último minuto o título para o Botafogo) a Copa Paraíba, torneio que dá acesso a uma das vagas na Copa do Brasil, e atualmente faz sua estreia brilhante no estadual desse ano. É o segundo colocado na competição, a apenas três pontos do líder Treze, e com dois a mais do que o terceiro colocado, que é o Campinense Clube.

Mas o que é mais importante, além do belíssimo futebol que o clube vem apresentando em campo, é a maneira simples

e eficaz com que o clube vem administrando essa trajetória de sucesso. O talento é o item que ela já tinha em casa, uma vez que é justamente a formação de bons jogadores nas suas categorias de base (e com isso já cumpre a legislação que regulamenta a profissionalização de um clube de futebol) que sempre teve como objetivo central. É com esse material humano, acrescido apenas de um ou dois jogadores mais experientes para equilibrar as coisas dentro de campo, que o CSP tem defendido seus objetivos no campeonato paraibano. Objetivos esses que são claros e sempre expressos de forma transparente e modesta pelo seu comandante, o técnico Ramiro Sousa. E é aqui que entram o planejamento e a organização que faltam aos outros ditos clubes grandes da Paraíba. O CSP sabe perfeitamente a potencialidade

que tem com o material humano de que dispõe e com ele traçou metas a atingir. Nisso envolveu os jogadores num grande e comovedor comprometimento com o clube visando a meta até onde pretende chegar. De maneira cristalina, Ramiro Sousa tem dito, depois de cada vitória do seu time, que não ainda é o título estadual o patamar a alcançar. Fez os seus jogadores verem que toda caminhada começa com os primeiros passos e que um pulo além do alcance das pernas pode ou quebrá-las ou fazer o corpo despencar de vez escada abaixo. Com isso, com talento, organização e planejamento de metas e objetivos, o CSP tem superado a falta de dinheiro. E não duvidem: pode, assim, chegar até onde não queria ainda. Ou seja, ao título estadual desse ano. Que se cuidem os maiores!



IMOBILIÁRIA
Bomfim 48 Anos
Creci - 001 - J

De Bons negócios



Você está com dificuldades em administrar seu imóvel alugado? Traga para a BOMFIM!

Assessoria jurídica completa, competência e credibilidade.

www.imobiliariabomfim.com.br

Imobiliária Bomfim Top Of Mind em 2001 e 2002. E a pioneira no ramo imobiliário com o CRECI 001.

Av. Almirante Tamandaré, 822 Tambaú - João Pessoa / PB.
TEL: (83) 3227 2443 / 3227 2444 / 3227 2445 / 9985 9025
imobiliaria.bomfim@terra.com.br



A vida nos palcos

Atores, diretores e pesquisadores consideram positiva a produção paraibana de artes cênicas

Mas a criação de mais espaços para a realização de espetáculos para o público é uma das questões que carecem de solução

> **Isabella Araújo**
isabellaag@gmail.com

Desde que as cortinas se abriram e os atores e atrizes paraibanos representaram, em relatos, os dramas, dores, misérias, alegrias, graças e êxtases humanos, que o teatro se fez palco de vida nos recantos da Paraíba, sendo um espelho do cotidiano e, por que não dizer, um agente da História na formação de cidadania. No palco, a cena, o ator e o ato. Variações entre o estereótipo e o ser em sua teia de complexidades. Na coxia, a expectativa de quebrar a inércia para entrar em ação, revelar, interagir. Mas, por trás de tudo isso, entre ensaios e camarins, sonhos, lutas, muito estudo, mas também improvisos e conquistas aguerridas de filhos e filhas de uma terra que persevera em demarcar território na cena teatral.

De Cabedelo a Cajazeiras, alguém haverá de encenar um texto, profissional ou amador, em escolas, praças, vias públicas, ou no tablado. Neste domingo, 27, Dia Mundial do Teatro, o caderno Palco resolve celebrar a data com o leitor, convidando alguns personagens "reais" (e qual não é?) para discutir como anda a produção paraibana, a partir de quem faz o teatro da e na Paraíba. Aos atores e diretores, algumas perguntas em comum: O que move a cena teatral no nosso Estado? Há qualidade no que é produzido? Como está a formação de plateia e os incentivos culturais? Em resumo: o que está posto neste jogo de cena?

O professor universitário, diretor e ator Fernando Teixeira, ícone do segmento que está completando 50 anos de envolvimento com a arte cênica, não duvida da qualidade do que é produzido na Paraíba. Reconhecido por trabalhar em diversas peças (entre as quais, a recente *Esparruela*, em que interpretou a saga de um urubu, num monólogo), Fernando Teixeira defende a necessidade de criação de mais espaços para a realização de espetáculos para o público. "A produção só não é maior, porque não existe um número maior de teatros", diz o ator e diretor, acrescentando que, por essa razão, as companhias e montagens terminam realizando temporadas curtas, frente à demanda de produções.

Fernando Teixeira é o fundador do Grupo de Teatro Bigorna, o mais antigo em atividade na Paraíba. Ao todo, o dramaturgo realizou 40 montagens de peças e participou de 18 espetáculos. Sobre o público apreciador do teatro, o artista acredita que é uma questão de identificação e hábito: "As produções são muito boas e são acompanhadas pelo público de hábito, ou seja, que é acostumado a frequentar o teatro",

afirma, ao defender a inserção das artes cênicas no que considera um "plano de cultura", a fim de ampliar o acesso ao público e permitir mais e melhores montagens.

Por sua vez, a atriz Mônica Macedo fez um resgate histórico desde a década de 70, quando realizou uma pesquisa acadêmica, destacando o que considera as principais apresentações que marcaram a cena paraibana. A atriz lembra desde o movimento político da Federação Paraibana de Teatro Amador (FPTA), passando pelos anos 80, com o surgimento do Grupo Piollim e do Grupo Apocalipse, além das memoráveis peças *As Velhas*, de Lourdes Ramalho, e *A Verdadeira Estória de Jesus*, de W. J. Solha. Na década de 90, a efervescência surge em companhias, como a *Agitada Gang* e a *Cia. Oxente*, além das peças *Vau da Sarapalha*, de Luís Carlos Vasconcelos (Piollim), que ultrapassa as fronteiras do país, *Anjos de Augusto* (Bigorna), e *Redemunho*, da *Cia. Oxente*, apenas para citar alguns exemplos.

O papel do teatro universitário é outro ponto de destaque apontado pela atriz e pesquisadora. Ao considerar a produção oscilante na Paraíba, Mônica Macedo indica, no entanto, que a cena está sempre em processo de renovação: "Eu preciso acreditar no teatro como algo em efervescência sempre, mesmo quando em silêncio, sem grandes rumores nem alardes. Onde houver um grupo reunido, ou até mesmo uma pessoa só, pensando teatro, aguarde, pois ali está se gerando algo que desembocará na cena, sempre foi assim e creio que sempre será", afirma.

Entusiasta das artes cênicas e participante do Projeto Piollim, o ator Everaldo Pontes elenca três características das artes cênicas: "A atividade artística desperta a vida, aborda as contradições humanas e é um elemento de cidadania", diz. O ator considera João Pessoa uma cidade com um movimento teatral muito forte: "Temos um cenário promissor, pois mesmo João Pessoa sendo uma cidade de médio porte, há um movimento muito vivo aqui, comparável ao que existe em cidades de maior porte do Nordeste, como Salvador e Recife".

Para o também ator Buda Lira, a década de 80 trouxe a cultura de temporadas e a participação em festivais, possibilitando o "mergulho" de pessoas interessadas em produzir teatro e que estão colhendo frutos desse trabalho: "Esse século tem apontado resultados positivos que indicam a existência de um trabalho que não é de agora", revela o ator, ao destacar o grupo teatral Piollim (em cartaz até hoje com *Retábulo*), bem como o ressurgimento do teatro universitário.

O professor e organizador do livro *Dramaturgia Fora da Estante*, Diógenes Maciel, destaca a atividade formativa que se dá tanto nos grupos teatrais, como através do curso oferecido pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Para Diógenes Maciel, a UFPB serve de espaço de diálogo entre artistas que atuam e vão em busca de um aprimoramento acadêmico, bem como daqueles que de lá saem, resultado deste mesmo aprimoramento. O alerta do professor é para que as instituições de ensino cumpram um papel de ampliar o acesso ao conhecimento e às produções na área: "É urgente pensarmos sobre o papel das instituições de ensino para ações de difusão e formação, neste caso ampliando-se a demanda para o interior de nosso Estado", afirma.

Nesta edição

CINEMA

O filme *O Quatrilho*, dirigido por Fábio Barreto, será exibido hoje, às 18h30, na Estação Cabo Branco - **Página 18**

LIVROS

Em seu livro de estreia, a jornalista Rebecca Skloot narra a história real e dramática de Henrietta Lacks - **Página 20**

CRÍTICA

A obra do poeta alagoano Jorge Cooper é analisada pelo crítico de literatura Hildeberto Barbosa Filho - **Página 20**

William Costa

wpcosta.2007@gmail.com

O mundo nas costas

Entre os seus xarás, muita gente ilustre - Shakespeare, Blake, Maugham, Yeats... -, mas os seus olhos grossos e aro de tartaruga, não tinham o menor charme, e de 'Cego' alguém que o viu primeiro, na algararra da oficina, no dia de sua estreia como gráfico amador, o chamou, e o apelido grudou nele como uma segunda pele. 'Cego', faz isto. 'Cego, faz aquilo'. E ele tudo fez, por sete anos - o tempo de sua juventude consumida ali, entre máquias, tintas e papéis.

"Cegara" aos catorze anos. E os dias de sol e de chuva, que ele tanto amava, pelo sim, pelo não, ficaram lá fora, à espera de seus olhos são, outrora ávidos de natureza. Na parede suja, atrás da velha Heildeberg, nenhum retrato de Neruda, ou de Pessoa, mas um pôster do Flamengo - de pé, Renato, Júnior, Jaime, Luiz Carlos, Zé Mário e Rodrigues Neto; agachados, Paulinho, Geraldo, Edson, Zico e Julinho I -, e outro de sua musa, Sônia Braga, em pose sensual.

No final da tarde de sexta-feira, cinco de seus novos amigos, todos mais velhos que ele, aproximaram-se rindo e confundiram: Naquela noite, iriam todos a um "batizado". De quem? O seu, ora! Mas é surpresa. O salário, lacrado em envelope branco, com o nome grafado à caneta esferográfica, saiu por volta das sete horas. Logo mais, sentavam-se no Bar de Saulo, na Praça Pedro Américo, para fumar, tomar cachaça, contar piadas e falar de futebol.

Os primeiros goles queimaram feito brasas na sua garganta, mas o êxtase que se seguia ao ardor o estimulava a beber mais. Sentiu as pernas meio trôpegas, quando, horas depois, cruzaram a praça em direção à Maciel Pinheiro. Era um casarão amarelo, sem letreiro. Lá dentro, luzes, música, vozes e gargalhadas. Entraram. No salão, rodeado de mesas, a luz estroboscópica o ofuscou, mas sentiu-se leve e bonito, quando a luz negra fez cintilar o branco de sua camisa.

Ela surgiu não se sabe de onde. Os olhos e os dentes, fosforescentes, combinavam com as luas e as estrelas brancas, também reluzentes, de seu vestido preto. Sorriu e ofereceu-lhe o copo. Bebeu. O rum com coca-cola geladíssimo desceu como um bálsamo pelo esôfago. Ela chamou o garçom e pediu duas doses da mesma bebida. Dali a pouco, dançavam. Achou-a linda e, coladinho a ela, observou que tinha a pele e os cabelos claros.

Não lembra quantas doses mais entornou. Quantas músicas mais dançaram. Um tapinha no ombro o despertou. Quantos anos você tem? A velha e gorda senhora, de vestido vermelho e echarpe estampado, não estava para brincadeiras. Aumentou em dois anos a idade: Dezesseis! O senhorito vai sair daqui, agora, pois não quero problemas com o Juizado de Menores! Tentou outra mentira, mas a língua enrolada não estava interessada em ajudá-lo.

Aquela que já lhe parecia sua namorada, sumiu. Sozinho, diante da dona do salão, não soube mais o que dizer, apenas sorria, meio abobalhado. Danilo, o mais velho do grupo, veio em seu socorro. E que socorro. 'Cego', é o seguinte: a festa está muito boa, e ninguém vai perder a noite por sua causa. Levou-o até a porta e, com uma risada, empurrou-o rua afora. Chovia torrencialmente. Olhou o Oriente: duas da madrugada. O que fazer? Andar...

Acordou pelas seis da manhã sem saber como chegou em casa. Um gosto horrível na boca. O estômago embrulhado. Vai ser igual ao seu pai? A bronca da mãe parecia o ribombar de um trovão. Saiu às pressas. Aos sábados, a jornada começava às sete horas, na gráfica. Não usava carteira de cédulas, apenas a dos cigarros, com o dinheiro enrolado de um lado, e a identidade, do outro. Sorte que lhe sobrou algum no bolso. Com ele, pegou o ônibus.

Mudou os planos. Desceu na Praça Pedro Américo e seguiu para a Maciel Pinheiro. Foi difícil, mas localizou o casarão amarelo, agora todo desbotado. Entrou. Escurecido e silêncio. Cadeiras sobre as mesas. Tocos de cigarros pelo chão. Atravessou o salão e saiu em uma espécie de pátio ensolarado. Ela estava lá. De cócoras, um mapa mundi de "pano branco" desenhado nas costas, enxaguava o vestido preto numa bacia de alumínio, ambas amassadas.

Dancei com você ontem à noite. Ela não virou o rosto. A pele sem brilho dos viciados em nicotina. O que é que houve? A voz estava rouca. Perdi a carteira de cigarros com o dinheiro e a identidade. Zefa, pega ali no meu quarto uma carteira de Hollywood! A outra voltou com o maço amarrado. Pegou, e agradeceu. Olhou para ela. Voltara a enxaguar a roupa. Ele deu-lhe as costas, também, e saiu em silêncio, sem saber da expressão dos seus olhos.

>>> ESTACINE > Cartaz nacional

Projeto exhibe hoje O Quatrilho

Filme de Fábio Barreto é a segunda produção brasileira indicada ao Oscar na categoria Melhor Filme Estrangeiro

Uma boa opção cultural para este domingo é assistir o filme *O Quatrilho*, dirigido por Fábio Barreto, segundo filme brasileiro indicado ao Oscar na categoria Melhor Filme Estrangeiro. O longa-metragem foi exibido ontem e será reapresentado hoje, às 18h30, na sala de audiovisual, no segundo pavimento da Torre Mirante da Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes, no bairro do Altiplano. A entrada é aberta ao público, mas é importante que o espectador chegue meia hora antes da sessão, quando serão distribuídas senhas, pois a sala tem capacidade apenas para 38 pessoas. *O Quatrilho* se enquadra no gênero dramático, tem duração de duas horas e foi lançado em 1994. O filme conta a história de uma comunidade rural do Rio Grande do Sul, em 1910, composta por imigrantes italianos, onde dois casais muito amigos se unem para sobreviver e decidem morar na mesma casa. Mas o tempo faz com que a esposa (Patrícia Pillar) de um (Alexandre Paternost) se interesse pelo marido (Bruno Campos) da outra (Glória Pires), sendo correspondida. Após algum tempo, os dois amantes decidem fugir e recomeçar outra vida, deixando para trás seus parceiros, que viverão uma experiência dramática e constrangedora, mas nem por isto desprovida de romance.

Com trilha sonora de Jacques Morelenbaum, o filme traz no elenco os atores Alexandre Paternost (Ángelo Gardone), Bruno Campos (Massimo), Antônio Carlos (Aurélio), Gianfrancesco Guarnieri (Padre Giobbe), Cecil Thiré (Padre Gentile), Cláudio Mamberti (Batis-ton), Elaine Braghioroli (Tia Gema), Mariana Pellegrino Barreto (Bambina), Julia Barreto Borges (Dolina), Fábio Barreto (Gaudério), José Clemente Pozenato (Fotógrafo). Além da indicação ao Oscar, *O*

Quatrilho ganhou os prêmios de Melhor Atriz (Glória Pires), Melhor Direção de Arte e Melhor Trilha Sonora no Festival de Havana.

O PROJETO - O Estacine consiste na exibição de filmes com abordagens temáticas educativas e culturais, com destaque para produção brasileira e internacional. O projeto é desenvolvido através de uma parceria com a locadora de filmes Ribalta. As exposições acontecem sempre nos finais de semana até dezembro de 2011, com programação anunciada na mídia de jornal, rádio, televisão e internet.

"O Projeto Estacine é uma atividade da Estação Cabo Branco que tem como objetivo divulgar a ciência, cultura e arte para inclusão social e que você dê acesso gratuito à população", disse o diretor geral da Estação Cabo Branco Rubens Freire. A programação,

SERVIÇO

>Projeto: Estacine
Filme: O Quatrilho
Data: Hoje, às 18h30
Local: Estação Cabo Branco
Entrada: Grátis
Informações: 3214-8303/3214-8270



A atriz Glória Pires é um dos destaques do elenco do filme *O Quatrilho*, dirigido por Fábio Barreto

Horóscopo

Seu Astral

“O Sol em conjunção com Marte favorece as atividades esportivas e, em Aquário, propõe reformas e certa agressividade contra o que necessita reparos.”

A LUA E SEU ASTRAL

● Nova > 03/FEV 00h32, Aquário ○ Cheia > 18/FEV 06h37, Áries

☾ Crescente > 11/FEV 05h19, Peixes ☽ Ming. > 24/FEV 20h27, Sagitário

Áries (21/03 a 20/04)

● Um novo ano astrológico tem início e é marcado pelo ingresso do Sol em seu signo, ariano. E o Sol está conjunto à Urano, ressaltando ainda mais este momento de inovação, de ousadia, de coragem e de experimentação.

Câncer (21/06 a 20/07)

● Os cancerianos já percebem os sinais do futuro. Uma nova era está iniciando em sua vida. No próximo mês você sentirá intensamente uma renovação de energia e de propósitos.

Libra (21/09 a 20/10)

● O grande tema de desenvolvimento libriano tem sido os relacionamentos. E isso se acentuará. Parcerias e relações em que não há espaço à singularidade dos envolvidos tendem a se romper. Você passa a se relacionar de uma nova forma.

Capricórnio (21/12 a 20/01)

● Ensinamentos sobre independência, mas isso não significa ausência de carinho. Momento muito importante de reinvenção interior, de redescoberta de sua essência.

Touro (21/04 a 20/05)

● Perceba as pessoas com quem há um senso de grupo e de afinidade para realizar objetivos. A carreira ganha com relacionamentos com visão de futuro. Intuição para visualizar rumos.

Leão (21/07 a 20/08)

● A passagem solar por Áries estimula novos incícios na vida dos leoninos com mais autoconfiança. Anseio por novos horizontes, mas que deve se traduzir em atitudes. Novo sentido e rumo.

Escorpião (21/10 a 20/11)

● Marte em Peixes indica motivações que vem dos sentimentos e da inspiração intuitiva. Cabeça e coração devem estar sintonizados para que as realizações tenham significado.

Aquário (21/01 a 19/02)

● Novas idéias e possibilidades surgem subitamente e representam o caminho do futuro. A intuição é aliada no seu processo de desenvolvimento. Percepção do que ocorrerá, aquariano. Este é um momento muito importante na evolução humana.

Gêmeos (21/05 a 20/06)

● Até o dia 29 Mercúrio ainda estará em movimento direto, portanto agilize-se, geminiano. Momento de perceber novas idéias e as pessoas com quem vai realizá-las. Evite atitudes baseadas num impulso momentâneo.

Virgem (21/08 a 20/09)

● O que agora você está pensando deverá ser reconsiderado em breve, virgiano. Em alguns dias o planeta Mercúrio iniciará o movimento retrógrado e então haverá a necessidade de repensar.

Sagitário (21/11 a 20/12)

● Momento em que somos convidados a experimentar novas possibilidades, sagitariano. Ficar repetindo velhos padrões não abrirá as portas necessárias à evolução. Este é um momento singular na história humana.

Peixes (20/02 a 20/03)

● Um movimento interno no sentido de mais independência está ocorrendo em os piscianos. Excelente período para você redescobrir suas potencialidades, utilizando-as com um novo sentido.

EM CARTAZ

Roteiro de Cinema

CINEMA

VIPS (Brasil, 2011) Gênero: Drama. Duração: 98 min. Classificação: 12 anos. Direção: Toniko Melo, com Wagner Moura, Gisele Fróes, Juliano Cazarré, Jorge D'Elia. Marcelo assume várias identidades. Com nomes diferentes convive nos mais variados meios e aplica seguidos golpes. Um dos mais conhecidos é quando finge ser filho de um empresário do setor de aviação, num Carnaval no Recife. CinEspaço 2: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Manaira 4: 14h50, 17h, 19h15 e 21h25.

SEM LIMITES (The Dark Fields, EUA, 2011) Gênero: Ação. Duração: 105 min. Legendado. Classificação: 12 anos. Direção: Neil Burger, com Robert De Niro, Bradley Cooper. Há anos sofrendo um bloqueio criativo, o escritor Eddie Morra usa um remédio revolucionário e passa a usar 100% do seu cérebro. Ele consegue lembrar de tudo que já leu, ouviu ou viu e se torna o rei de Wall Street. CinEspaço 3: 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50. Manaira 7: 14h30, 16h50, 19h20 e 21h35.

SUCKER PUNCH - MUNDO SURREAL (Sucker Punch, EUA/Canadá, 2011). Gênero: Ação. Duração: 110 min. Legendado. Classificação: 12 anos. Direção: Zack Snyder, com Emily Browning, Abbie Cornish, Jena Malone. Garota que vive em um hospício usa os sonhos como única saída para sua difícil realidade. Desligada dos limites de tempo e espaço, ela está livre para ir onde sua mente levar, mas essas aventuras trazem consequências trágicas. CinEspaço 4: 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. Manaira 1: 14h, 16h25, 18h45 e 21h05. Tâmbia 5: 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

ATIVIDADE PARANORMAL - TÔQUIO (Paranomaru Akutibiti: Dai-2-Shō - Tokyo Night, Japão, 2010). Gênero: Suspense. Duração: 90 min. Legendado. Classificação: 12 anos. Direção: Toshikazu Nagae, com Aoi Nakamura, Noriko Aoyama. Depois de uma temporada nos Estados Unidos, uma estudante volta ao Japão

com as pernas quebradas e muito atormentada com o acidente que a deixou sem poder andar. Em casa, ela e o irmão, começam a sentir a presença de um espírito maligno. Manaira 3: 15h10, 17h20, 19h30 e 21h40. Tâmbia 3: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

VOVÓ...ZONA 3 - TAL PAI, TAL FILHO (Big Mommas Like Father, Like Son, EUA, 2011). Gênero: Comédia. Duração: 107 min. Dublado. Classificação: Livre. Direção: John Whitesell, com Martin Lawrence, Jessica Lucas, Brandon T. Jackson, Emily Rios e Michelle Ang. Trent testemunha um assassinato e, junto com o padrasto Malcolm, precisa encontrar um pen drive para botar o criminoso na cadeia, mas o arquivo está escondido numa escola de artes cênicas somente para garotas. Manaira 2: 14h10, 16h30, 18h55 e 21h15. Tâmbia 1: 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

UZ3D. Gênero: Musical. Duração: 85 min. Classificação: Livre. Direção: Catherine Owens e Mark Pellington. Registro das apresentações da banda irlandesa durante a turnê 'Vertigo'. Filmao em tecnologia tridimensional com som surround de múltiplos canais. Manaira 6/3D: 21h30.

JOGO DE PODER (Fair Game, EUA, 2010). Gênero: Ação. Duração: 108 min. Legendado. Classificação: 12 anos. Diretor: Doug Liman, com Naomi Watts, Sean Penn, Ty Burrell, Bruce McGill. A identidade secreta da agente da CIA Valerie Plame é revelada por oficiais da Casa Branca após seu marido, Joseph Wilson, ter escrito no jornal sobre a acusação do governo de que o Iraque possuía armas de destruição em massa era uma mera desculpa. Manaira 6: 21h30.

ANIMAIS UNIDOS JAMAIS SERÃO VENCIDOS (Konferenz der Tiere, Alemanha, 2010). Gênero: Animação. Duração: 93 min. Dublado. Classificação: Livre. Direção: Reinhard Klooss e Holger Tappe. Um grupo de animais é forçado a sair de seu habitat por causa da destruição causada pelos humanos. Eles vão para a África. Mas lá, um hotel de luxo está usando toda a água e não há mais nada para os animais. Agora, eles vão se unir para salvar a natureza, travando uma guerra contra os humanos. Tâmbia 6/3D: 13h40, 15h e 20h20. Manaira 3D: 14h40, 16h45 e 19h10.

segundo o diretor, pretende trazer filmes que estão fora do circuito comercial e estimule os públicos para compreensão de aspectos da arte que nem sempre estão disponíveis ao grande público. O pro-

ductor cultural, Rivaldo Dias, esclareceu que a partir do mês de março estão programados debates no final das sessões com atores, diretores do cinema paraibano sobre o filme exibido.

A atriz Glória Pires é um dos destaques do elenco do filme *O Quatrilho*, dirigido por Fábio Barreto

Vovo... Zona 3 [Comédia]



Preços

BOX Cinema Manaira - Segunda-feira: R\$ 8 e R\$ 4. Quarta-feira: R\$ 8 e R\$ 4. Terça e quinta-feira: R\$ 10 e R\$ 5. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 14 e R\$ 7 (até às 17h. Após às 17h: R\$ 16 e R\$ 8). Salas 3D - Segunda a quinta-feira: R\$ 20 e R\$ 10. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 22 e R\$ 11. Informações: 3268-5454/2106-6311.

MULTIPLEX Tâmbia - Segunda e quarta-feiras: R\$ 7 e R\$ 3,50. Terça e quinta-feira: R\$ 9 e R\$ 4,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 12 e R\$ 6. Sala 3D - Segunda e quarta-feira: R\$ 14 e R\$ 7. Terça e quinta-feira: R\$ 12 e R\$ 6. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Informações: 3214-4020.

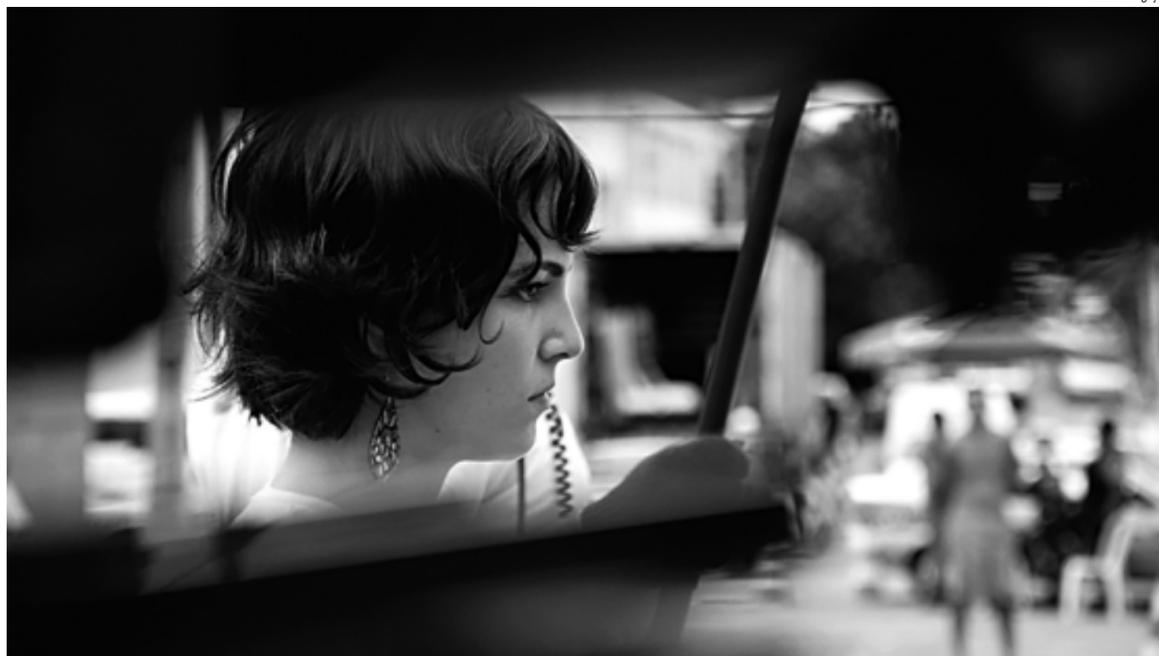
CINESPACO Mag Shopping - Sexta-feira a domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 12 e R\$ 6. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 7 (preço único). Sala 3D - Sexta a domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 20 e R\$ 10. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 10 (preço único). Informações: 3048-1140.

SERVIÇO

● Funesco [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tâmbia [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> CINEMA > Cartaz nacional

Fotos: Divulgação



As Mães de Chico Xavier é inspirado em histórias reais e no livro do jornalista e escritor Marcel Souto Maior, Por Trás do Véu de Ísis

Três encontros com a esperança

O filme *As Mães de Chico Xavier* tem pré-estreia para convidados, hoje, às 10h, no Box Cinemas, com as presenças do diretor Halder Gomes e da atriz Christiane Góis

> Guilherme Cabral

guiqb_jornalista@hotmail.com

A pré-estreia de *As Mães de Chico Xavier* para a imprensa e convidados especiais será realizada hoje, às 10h, no Box Cinemas, instalado no Shopping Manaira, em João Pessoa, com as presenças do diretor do filme, Halder Gomes, e da atriz Christiane Góis, que interpreta a personagem Lica - a babá de Theo (Gabriel Pontes). A

Capital paraibana é uma das 18 cidades incluídas no roteiro de exibição, em primeira mão, da obra, evento este que fecha as comemorações do centenário do médium. Depois dessas apresentações, o longa-metragem estreará, em circuito nacional, no dia 1º de abril, véspera dos 101 anos do seu nascimento.

Em João Pessoa, a Federação Espírita Paraibana (FEPB) vem atuando como parceira na divulgação de *As Mães de Chico Xavier*, fornecendo subsídios à imprensa e promovendo a difusão junto à comunidade espírita no Estado. O mesmo trabalho a entidade desenvolveu com relação aos filmes *Chico Xavier e Nosso Lar*, ambos longas e sucessos de bilheteria.

Produção da Estação da Luz Filmes, distribuição da Paris Filmes e apoio promocional da Globo Filmes e Telecine, *As Mães de Chico Xavier* - que hoje também terá apresentações em Uberaba e Pedro Leopoldo, cidades mineiras onde o médium viveu e nasceu - é inspirado em histórias reais e no livro do jornalista e escritor Marcel Souto Maior, intitulado *Por Trás do Véu de Ísis*. O elenco do filme - incluído na categoria de gênero transcendental - é encabezado, entre outros, pelos atores Nelson

Xavier, Caio Blat, Vanessa Gerbelli, Herson Capri, Via Negromonte e Tainá Muller. A direção também é de Glauber Filho.

Paralelamente a essa pré-estreia nacional, o filme *As Mães de Chico Xavier* participou, na última quinta-feira (24), da abertura do I Festival de Cinema Transcendental, em Brasília (DF). E, no dia 31 deste mês, ainda, o longa-metragem encerrará a Mostra de Cinema Transcendental, em Fortaleza (CE).

O enredo do filme conta a história de três mães, todas vivendo momentos distintos de suas vidas e que veem sua realidade se transformar repentinamente. Ruth (Via Negromonte) tem um filho jovem enfrentando problemas com drogas; Elisa (Vanessa Gerbelli) tenta superar a ausência do marido em casa dedicando-se integralmente ao filho, o pequeno Theo (Gabriel Pontes); e a professora Lara (Tainá Muller) enfrenta o dilema de uma gravidez não planejada. Suas histórias se cruzam quando elas recebem conforto e reencontram a esperança de vida através do contato mantido com o médium Chico Xavier.

No elenco do longa-metragem, ainda, Nelson Xavier re-

ve o papel de Chico Xavier; Herson Capri interpreta Mário, marido de Ruth; Caio Blat vive um jornalista que quer investigar o médium; Neuza Borges é a cuidadosa governanta que convive com o casal Elisa e Guilherme (Joelson Medeiros).

As Mães de Chico Xavier foi filmado em película 35mm, nos meses de abril e maio de 2010, com locações nas cidades de Guarimiranga, Pacatuba e, ainda, em Fortaleza (CE). A produção encerrou-se em Pedro Leopoldo (MG), terra natal de Chico Xavier. O roteiro original é de Glauber Filho e Emmanuel Nogueira. A produção de Luis Eduardo Girão, sendo os produtores executivos Sidney Girão e Leonardo Leal.

O longa-metragem recebeu o incentivo da Secretaria de Cultura do Governo do Ceará e Governo Federal, através da Ancine, entre outras instituições. A co-produção é da Associação Estação da Luz Filmes, responsável, também, pela produção de *Bezerra de Menezes - O Diário de Um Espírito*, de 2008, que registrou sucesso de público - com mais de 500 mil espectadores - e que alavancou o gênero transcendental no Brasil, e, ainda, co-produziu os longas *Chico Xavier, Área Q e O Filme dos Espíritos*.

#Cena Aberta

cultura.auniao@gmail.com

Mulheres ao Redor no Casarão 34

A exposição *Mulheres ao Redor* reúne esculturas, telas e instalações de 36 artistas plásticos. A mostra permanece aberta ao público até o dia 15 de abril, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, na sede do Casarão 34, localizada na Praça Dom Adauto, 34 (Av. Visconde de Pelotas, Centro, em João Pessoa). O evento acontece através de parceria entre o Centro de Referência da Mulher Ednalva Bezerra, Casarão 34, Prefeitura de João Pessoa e Câmara Municipal de João Pessoa, e faz parte da programação alusiva ao Dia Internacional da Mulher (8 de Março) da Secretaria de Políticas Públicas das Mulheres do Município. Participam da exposição, entre outros artistas, Ana Lúcia Pinto, Amenemar, Evanice Santos, Wilson Figueiredo, Tito Lobo e Socorro Soares.

Cia. do Tijolo celebra a obra de Patativa

A *Companhia do Tijolo*, vencedora do Prêmio Shell 2009 na categoria Música, com a peça *Concerto de Ispinho e Fulô*, realizará apresentação especial deste espetáculo no próximo dia 6 de abril, às 19h30, na área de lazer do Sesc Centro, em João Pessoa, como atração do VIII Festival de Poesia Encenada promovido pela entidade, cujas inscrições foram encerradas ontem. Dirigido por Rogério Tarifa, o *Concerto de Ispinho e Fulô* é uma homenagem musical ao poeta Patativa do Assaré. Com esse espetáculo, a Cia. celebra a vida e a obra de Patativa, enaltecendo seu universalismo poético, que, de maneira lírica, retratou as agruras do povo sertanejo.



O Rico Avarento

O Projeto À Boca da Noite, do Serviço Social do Comércio (Sesc), apresenta, na próxima quarta-feira (30), às 19h30, no Teatro Santa Roza, em João Pessoa, o espetáculo *O Rico Avarento*, da Cia. Cara Dupla de Teatro, inspirado na obra do escritor Ariano Suassuna. Trata-se de um experimento teatral, tendo no elenco os irmãos gêmeos Romilson e Romildo Rodrigues (que também respondem pela direção), acompanhados por Daniel Barbosa.

Mostra de Dança no Teatro Santa Roza

A II Mostra de Talentos em Dança, promovida pela ONG Porta Cênica e Ballet Jovem da Paraíba, será realizada de 27 a 29 de abril, a partir das 18h, no Teatro Santa Roza. A ficha de inscrição está no site www.mostradetalentos.com.br e deve ser entregue (com o comprovante de depósito), até 20 de abril, na Ubam, na Av. Juarez Távora, 306, sala 101, 1º andar, Torre.

Mulheres na Arte na Galeria Gamela

A exposição *Mulheres na Arte* permanece aberta ao público, até o dia 31 deste mês, na Galeria Gamela, na Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 756, em Tambaú. A mostra reúne mais de 30 obras de 16 artistas plásticas, e pode ser visitada de segunda a sábado, das 9h às 19h. As visitas no domingo devem ser previamente agendadas pelos telefones 3226-1436, 9962-7969 e 8815-5944.

GUIA

Roteiro de TV

GLOBO

05h35 - Santa Missa com Padre Marcelo
06h36 - Sagrado
06h47 - Paraíba Comunidade
07h15 - Pequenas Empresas
07h50 - Globo Rural
08h45 - Auto Esporte
09h20 - Esporte Espectacular
09h50 - Futebol: Brasil x Escócia
12h00 - Central da Copa
12h30 - Esquental!
13h50 - Temperatura Máxima: Taxi
15h45 - Futebol 2011: Flamengo x Madureira
18h00 - Domingão do Faustão
21h00 - Fantástico
23h25 - Big Brother Brasil 11
00h15 - Domingo Maior: Dupla Explosiva
01h50 - Flash Big Brother Brasil 11

A Globo exibe *Taxi*, com Gisele Bündchen, na tarde de hoje



08h40 - Viver Bem
09h00 - Lugar Certo (Reprise)
09h30 - Don & Juan (Reprise)
10h00 - Auto Motor Vrum (Reprise)
10h30 - Brasil Caminhoneiro
11h00 - Infomercial
12h00 - Auto+
12h30 - Magazine da Liga Uefa
13h00 - Band Esporte Clube
13h30 - Fórmula Indy - GP de St. Petersburg
15h30 - Futebol 2011: Flamengo X Madureira
18h00 - Terceiro Tempo
20h00 - V.I.P. - Segurança Especial
21h00 - Domingo no Cinema: Robocop - Destrução Total
22h50 - Acerto de Contas
23h30 - Canal Livre
00h30 - Entrevista Coletiva (Reprise)
01h00 - Show Business (Reprise)
01h45 - Cine Band: Acima da Lei
03h45 - Espaço Vida Vitoriosa

RECORD

07h15 - Desenhos Bíblicos
08h00 - Record Kids
09h00 - Record Kids
09h30 - Viver Bem
09h50 - PB Tem
10h20 - Correio Cidades
11h00 - Correio Espectacular
12h00 - Tudo É Possível
16h00 - Programa do Gugu
20h00 - Domingo Espectacular
23h00 - Tela Máxima
00h00 - Programação IURD
Obs. Programação sujeita à mudança



Paul Newman e Elizabeth Taylor em *Gata em Teto de Zinco Quente*, hoje no SBT

SBT

05h59 - Abertura
06h00 - Aventura Selvagem (Reprise)
07h00 - Pesca Alternativa
08h00 - Vrum
08h30 - Ganhe Mais Dinheiro com Jequiti
09h00 - Centavos da Sorte
09h30 - Criadores e Cia
10h00 - Cantos e Contos
11h00 - Domingo Legal
15h00 - Eliana
19h00 - Roda da Roda Jequiti
19h45 - Programa Sílvio Santos
00h00 - De Frente com Gabi
01h00 - Cine Especial: Gata em Teto de Zinco Quente
03h00 - Série: NipTuck /Estética
04h00 - Encerramento

REDE TV

07h00 - Deus Te Quer Sorrindo
08h00 - É Notícia
09h00 - Centavos da Sorte
09h30 - Viver Bem
09h50 - TV Kids
10h00 - PB Clip
11h00 - Manhã da Gente
11h50 - Clip Especial
12h00 - Se Liga no Pida
13h00 - Bola da Vez
14h00 - Pritimitivo Sem Limites
15h00 - Campeonato Italiano
17h10 - Olhar Digital
17h40 - Transição
18h15 - Ritmo Brasil
18h45 - Belas na Rede
20h00 - Último Passageiro
21h00 - Pânico na TV
23h30 - Dr. Hollywood
00h30 - É Notícia
01h30 - Bola na Rede
02h00 - Rede Verdade (Reprise)
02h45 - Cidade em Ação (Reprise)
04h00 - Rede



Emilio Surtita comanda o 'Pânico na TV'

>>> DESTAQUES A CABO



John Connor volta em *O Exterminador do Futuro: A Salvação*

>>> O EXTERMINADOR DO FUTURO: A SALVAÇÃO - Em 2018, John Connor é o homem destinado a liderar a resistência humana contra a Skynet e seu exército de exterminadores. Mas o futuro no qual Connor foi criado para acreditar foi parcialmente alterado pela chegada de Marcus Wright, um estranho cuja última memória é a de estar no corredor da morte. Connor e Marcus embarcam numa odisséia que os levará até o coração das operações da Skynet.
SE LIGUE: Hoje, às 19h57, no HBO2

>>> A NOVA CINDERELA - Sam é uma jovem que leva uma vida muito chata sob as rígidas ordens de sua madrastra até que conhece seu príncipe encantado pela internet, transformando sua existência num conto de fadas.
SE LIGUE: Hoje, às 12h, no Boomerang

>>> PAIXÃO DE ALUGUEL - Holly está cansada de mudar toda vez que sua mãe briga com o namorado. Decidiu a manter-se em seu novo lar, ela inventa um admirador secreto que vai aumentar a auto-estima da mãe. O fato desencadeia divertidas confusões.
SE LIGUE: Hoje, às 18h30, no Warner

>>> GRANDES NOMES DA PROPAGANDA - O programa mostra os bastidores das grandes agências de propaganda, faz entrevistas exclusivas com os grandes criativos e dedica parte do espaço para a memória da propaganda. Apresentação: Raul Nogueira Filho.
SE LIGUE: Hoje, às 19h15, no MGM

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsabilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.

SERVIÇO

- Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188]
- Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538]
- Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> LIVROS > Lançamento

HeLa, o segredo

A Vida Imortal de Henrietta Lacks, da jornalista científica norte-americana Rebecca Skloot, é lançado no Brasil pela Companhia das Letras

Livro revela a história da mulher cujas células serviram para estudo

> Raquel Cozer
Agência Estado

"detalhe" ao qual quase ninguém parecia atentar: por trás daquele objeto de infundáveis investigações existiu um ser humano cuja história que merecia ser reconhecida.

Esse ser humano, soube Skloot do professor que lhe contou a história no colégio, era Henrietta Lacks, uma ex-lavadora de tabaco no Sul dos EUA, descendente de escravos, que morreu com câncer em 1951. "Naquela mesma época", conta Skloot em entrevista por telefone, "meu pai foi infectado por um vírus que lhe causou danos cerebrais e aceitou ser cobaia de uma pesquisa científica. Então, quando eu soube da existência de Henrietta Lacks, minha primeira curiosidade foi: ela teve filhos? Como eles se sentem em relação a tudo isso?"

O que ela descobriu foi que Henrietta nunca soube que haviam retirado uma amostra de suas células enquanto estava internada na enfermaria para "pessoas de cor" do Hospital John Hopkins, em Baltimore, Maryland - e que, ao saber disso, décadas depois, seus filhos teriam suas vidas completamente modificadas, invadidas por interesses científicos e jornalísticos.

REPLICAÇÃO - Aos 30 anos, mãe de cinco filhos, Henrietta Lacks chegara ao hospital alegando sentir um caroço na região do útero, algo que escondia do marido e das crianças. Os médicos logo identificaram um tumor cervical e, sem pedir permissão, enviaram uma amostra das células cancerígenas para um pesquisador. Meses depois, Henrietta morreu tomada por tumores, embora os exames identificassem o controle do câncer. O que ninguém esperava era que essas células, ao contrário de todas as outras usadas anteriormente em pesquisas, expandiam-se sem limites. Essa inexplicável capacidade de sobreviver e se multiplicar fora do organismo tornou as células famosas entre pesquisadores, que passaram a receber amostras mundo afora.

As células de Henrietta foram enviadas para laboratórios de todo o mundo, usadas em testes nucleares, enviadas para o espaço, analisadas em pesquisas para vacinas, quimioterapia, clonagem, mapeamento de genes, fertilização in vitro. A multiplicação foi tão impressionante que, como escreve Skloot, "se fosse possível enfileirar todas as células HeLa já cultivadas, elas dariam ao menos três voltas ao redor da Terra, totalizando mais de 100 milhões de metros".

Os filhos seriam localizados anos depois por cientistas interessados em estudar seu DNA e também expostos em reportagens e documentários. Começaram a acreditar numa espécie de maldição envolvendo as células, que só lhes traziam desgostos.

Rebecca Skloot demorou mais de um ano até convencer Deborah, uma das filhas de Henrietta, a dar entrevistas. Conversou com o marido, com os outros filhos, vasculhou milhares de pesquisas científicas, destrinchou casos de pesquisas médicas feitas sem o consentimento dos pacientes.

Rebecca descobriu, entre outras coisas, que uma das

filhas de Henrietta morreu internada numa instituição mental para negros. "Era um lugar onde eles não eram bem tratados, como se pode imaginar. Fiquei impressionada com os contornos soturnos dessa história, e entendi porque os filhos tinham tanta reticência em dar entrevistas."

O maior mérito de *A Vida Imortal de Henrietta Lacks* é tornar humana uma história que poderia caber num compêndio científico. "Querida que parecesse ficção, mas com dados reais", conta. Ao intercalar a biografia de Henrietta com delicadas questões científicas, criou uma narrativa que se assemelha a um romance - e que, não é à toa, está sendo transformada em filme pela produtora de Oprah Winfrey.



Foto: Manda Townsend

Hildeberto Barbosa Filho

Outro Jorge alagoano

Parafrazeando a fala de Hamlet, diria que há mais poesia entre o Norte e o Nordeste do que imagina a vã teoria das regiões centrais. Não fora assim, como compreender a presença forte de um poeta alagoano como Jorge Cooper (1911-1991) e sua Poesia Completa, ora publicada pela Imprensa Oficial Graciliano Ramos e a Cepal, numa edição que dá gosto ao mais refinado bibliófilo?

A considerar os primeiros poemas, dos idos de 1945, e os últimos, de 1991, são quase meio século de poesia. E que poesia!

Para descrever, pensar, refletir e imaginar motivos como a vida e a morte, o tempo e o amor, a poesia e o dia a dia, as coisas e os seres, a solidão e as perplexidades existenciais, o poeta se vale de uma linguagem antipoética, descarnada, econômica, substantiva, por isso mesmo avessa ao timbre retórico, cadenciado e meloso, tão peculiar à nossa tradição lírica de intensas ressonâncias românticas.

Se é verdade que a palavra escrita, em sendo genuinamente literária, como que se envergonha de ser escrita e se assume fala, impregnando o signo com uma massa corpórea rica de sugestões sensíveis, poucos poetas ilustrariam tal fenômeno tão bem como Jorge Cooper. Sua poesia, atenta aos

aspectos aparentemente triviais da vida, tende a repêlos, no entanto, numa clave de contínua e pertinaz interrogação acerca de si mesmo (o poeta, o homem e seus derivados) e do universo cotidiano, com sua estranha e surpreendente geografia.

A este jeito todo seu de captar "as dores do mundo", a irredutível desventura de viver, o absurdo mesmo de existir, associa-se o ingrediente irônico, distanciado, sem qualquer complacência, descortinando, assim, o avesso das coisas, ou, dito de outra forma, a voz da insignificância, do precário, do residual e do contraditório que permeia a experiência humana. Ao tom amargo de certos versos ("Hoje estou mais infeliz / do que sempre"; "Nascer e viver é morrer" e "como vivi / morro enganado") se contrapõe, todavia, o impacto de um lirismo que oscila entre o mágico e o filosófico.

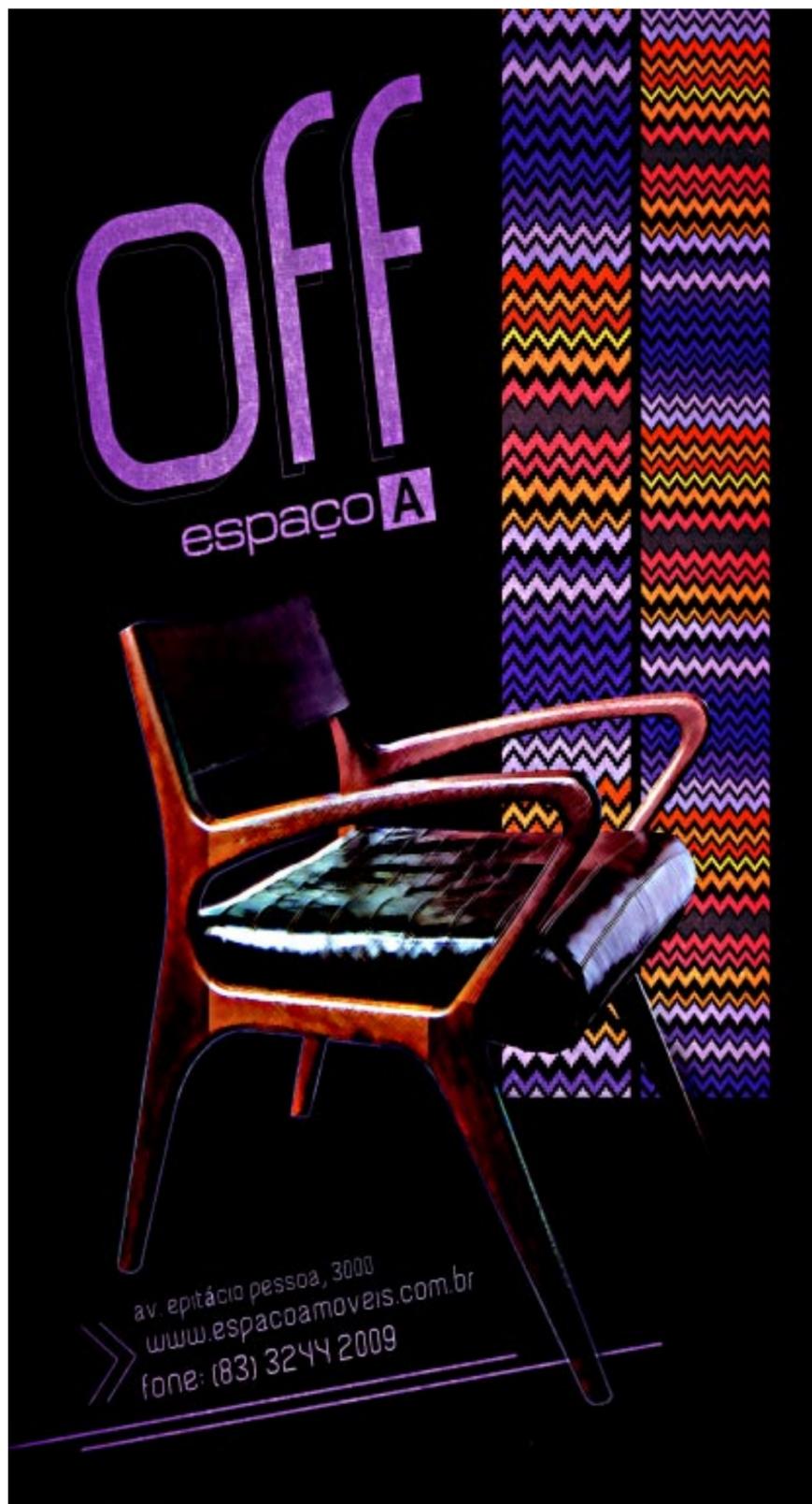
O mágico aparece num poema como "Milagre": "Como a casa se encontrasse escura / (noite fugida à rua) / o menino pegou do espelho / e no espelho meteu a lua. / Fez dia dentro de casa // - O dia dentro de casa / é como a lua na rua". Este elemento mágico também recorre em textos como "Néon", "Tartaruga", "Resistência", "Aurora" e tantos outros. Já o matiz

filosófico transparece em grande parte do seu poemário enquanto marca registrada de sua dicção. "Poema 37, à página 231, exemplifica bem: "Sob o sol / só a lua tem sentido / (E o homem enquanto vivo) // Com a lua / vejo as noites da terra / por dentro / e me adentro no tempo sem tempo / - Antes do tempo".

Em nota de contracapa, Léo Ivo afirma: "Jorge Cooper se recusou ao rumor e à fanfarras. Produz versos como quem silencia. Fala como se tivesse a boca lacrada. Mas o silêncio também fala". Ora, como fala... Sobretudo na voz de um poeta que sabe ser a inocência tão perversa como a ignorância (veja-se "poema 18", p. 228) e que o céu fica mais distante na poça d'água ("Refrão", p. 76).

O maior poeta da lírica moderna, no Brasil, é outro Jorge, Jorge de Lima, vindo das Alagoas, criador de uma cordilheira poética de altitude incomparável, isto é, *Invenção de Orfeu*. Ora, uma terra que dá um Jorge, dá dois, e, em certo sentido, tem o dever de cultivar a boa poesia e a memória de seus grandes poetas. Jorge Cooper, no coloquial-irônico do seu verso direto, quase prosaico, curto e cortante, é um deles.

(Em tempo: esse artigo vai para Sidney Wanderley, outro grande poeta alagoano).



av. epitácio pessoa, 3000
www.espacoamoveis.com.br
fone: (83) 3244 2009



O Regime Militar - que submeteu o Brasil a um alinhamento político aos Estados Unidos - durou até 1985; Samuel Firmino, hoje com 72 anos, lutou contra o regime e sofreu as consequências de se opor à ditadura



Memórias de 64, 47 anos depois

> Hilton Gouvea

hiltongouvea@bol.com.br

Após o golpe militar de 1964, o Brasil passou a viver um clima de terror. Todos temiam as prisões, mortes e torturas, muitas vezes praticadas em nome da defesa da pátria e sem o respaldo de acusações, prisões ou julgamentos legais. Todos? Não. Um homem franzino, de estatura mediana e fala mansa, arriscava diariamente o pescoço. Na qualidade de agente de informações, seu trabalho era o de infiltrar-se nos quartéis, a fim de conseguir armas. Ele se chama, no papel, Samuel Firmino de Oliveira, hoje com 72 anos. Nos tempos da clandestinidade atendia pelo codinome de Gouveia, membro da ALN – Aliança Libertadora Nacional -, liderada pelo famoso capitão Carlos Lamarca.

“Lutamos por um ideal que, na época, parecia utopia. Não vencemos. A sociedade que aí está, não é aquela que a gente sonhava para o Brasil, afirma ele, decepcionado. “Lula deu um passo à frente na tentativa de redistribuir a renda, criando o Bolsa Família. Mas é preciso muita coisa ainda para atingirmos a sociedade ideal e eliminarmos a miséria de alguns lares brasileiros”. Por pensar assim, Samuel, que era bancário, preferiu deixar o emprego e lutar pela democracia, mesmo sabendo que, de uma hora para outra poderia ser preso, torturado e morto. E isto – com exceção da morte, é claro – realmente aconteceu na sua vida.

Ele fala do alto de sua experiência como guerrilheiro ativo do PCB, depois do PCBR, depois da ALN. Militante da esquerda desde 1958, Samuel fez base no Engenho Galileia (PE), onde, ao lado de Zé Calistrato (seu cunhado) e outros, deflagrou uma campanha tão forte em favor dos trabalhadores rurais, que este foi o primeiro baluarte do latifúndio a sofrer as transformações da reforma agrária. Em 1964, ao surgir o golpe militar, Samuel demitiu-se do Unibanco, onde trabalhava. “Os patrões não quiseram me demitir e, como eu era presidente do Sindicato e fazia boa política, ninguém me aconselhava a deixar o emprego”, lembra.

“Lutamos por um ideal, que na época, parecia utopia”

Certo dia, saturado de tanta injustiça, resolveu deixar o banco e mergulhar na clandestinidade. No Engenho Galileia, trabalhou ao lado de um amigo famoso, Gregório Bezerra. Atuou na panfletagem e no serviço de obtenção de armas, junto aos quartéis, obtendo a confiança de militares com poder de mando. Acabou preso em 31 de março de 1967 – coincidentemente, neste dia, o golpe militar completava três anos de existência.

José Silveira, delegado do DOPS em Recife, mandou Samuel e outro companheiro para o pau de arara. Como não arrancou nada, resolveu aplicar o arranca-unha, a coice de rifle. O objetivo do delegado era conseguir uma informação perseguida insistentemente, pelos sabujos da “Revolução”: localizar as armas de guerrilha do Engenho Galileia. Ninguém abriu. Decepcionado, o delegado abandonou as torturas e interrogatórios. Samuel e Calistrato ficaram com os corpos entumescidos, cheios de feridas, mas de bico calado.

Inicialmente preso no Dops, em Recife, Samuel, conhecido como Gouveia, foi transferido para o 7º Regimento de Olinda, depois para a Segunda Companhia de Guardas e, de lá, para a Casa de Detenção. O ponto final, depois do julgamento – o Presídio da Ilha de Itamaracá –, foi o mais terrível de todos. Ali sofreu revezes, depois de organizar uma fuga com

Cláudio Ribeiro.

Eles estavam a um passo da liberdade, quando Gouveia foi descoberto pelos cães e o alarme disparou. Cláudio conseguiu fugir espetacularmente. Mais tarde mandou cartas, afirmando que estava com os “sandinistas”, na Guatemala. Até hoje os detalhes da fuga de Cláudio são um mistério. Consta que ele atravessou um rio enorme a nado e ganhou os matos ao tocar no continente. Samuel, reconduzido à cela, foi espancado, para revelar onde o amigo que fugira se encontrava.

Mesmo que morresse na prisão, Samuel (Gouveia) estaria satisfeito. Antes de ser descoberto pelo Dops, organizou assaltos a bancos, postos de gasolina e grandes farmácias. Dessas últimas levava dinheiro e medicamentos para os irmãos da guerrilha. “Não aceito o termo assalto, porque quem pratica crime político não é bandido. Prefiro dizer que a gente fazia desapropriações de dinheiro, em nome de uma causa nobre”, explica.

Nem tudo na vida de um guerrilheiro é sofrimento. Calistrato, companheiro de guerrilha de Samuel, tinha uma irmã, Lucimar, que ia visitá-lo na prisão. Logo surgiu um namoro entre Lucimar e Samuel, com apoio irrestrito de Calistrato. Lucimar, com o rosto angelical, levava as mensagens da ALN costuradas na palmilha dos sapatos. Dentro da prisão, vigiada de perto e obrigada a despir-se na hora da revista, ela nem pestanejava quando um agente de segurança, detalhista, mandava que tirasse os calçados. A costura era imperceptível.

Samuel e Calistrato liam tudo, respondiam as mensagens, davam fim às que recebiam e entregavam a sorte deles e do grupo nas mãos de Lucimar. Nesta troca de mensagens, surgiu uma paixão irresistível entre Lucimar e Samuel. Em seguida veio o casamento, por procuração, com o noivo na cadeia. Todos criticavam Lucimar, mas, por incrível que pareça, o casal conseguia ser feliz e ainda hoje o é. Ele, aposentado e recolhido ao convívio familiar. Ela, ainda na ativa, como revisora de A União, mantém um riso permanente nos lábios, embora lembre claramente dos dias de tempestade que passaram.

...

A brincadeira que virou verdade

Severino Ramos Pedro da Silva é um jornalista cuja luta contra as injustiças fica restrita ao âmbito da sua inteligência e ao alcance da inseparável caneta. Nada de armas, violência, tiros, porque esta não é e nunca será a sua praia. O mito Biu Ramos, como revolucionário, nasceu da imaginação de Mário Santa Cruz que, ao inventar uma lorotazinha para quebrar o gelo numa reunião de amigos, acabou colocando Biu na categoria de herói, supostamente por ter enganado militares do Exército, ávidos para “mostrar serviço”.

Foi assim. O golpe militar estourou. Biu estava sendo procurado. De repente o jipe do Exército para diante de sua casa e o militar que desce faz uma pergunta ao homem que irriga as plantas:

- Ô Neginho, o patrão Biu Ramos está aí? O jardineiro era o próprio Biu.

Biu, dominando o medo, respondeu:

- Vou ver se ele já chegou.

Em seguida, pulou o muro do quintal e foi embora.

Ele jura que isto não aconteceu, mas que foi aconselhado, por amigos, a manter esta mentira como verdade. A lorota se espalhou com tanta velocidade, que o também jornalista Josélio Gondim, ao contá-la a amigos refugiados, em Washington (EUA), arrancou entusiasmados aplausos e todos ficaram na expectativa de conhecer Biu pessoalmente.

Em 1968, Biu Ramos foi participar da reunião dos correspondentes do JB, em Recife. Ao entrar na redação, aplausos e mais aplausos. Quem era que não desejava conhecer o homem que enganou os milicos de 64 com um ardil tão simples? “No início tentei reagir, desmentir, mas, depois, deixei como estava”, diz Biu, com simplicidade.

Depois que a reunião dos correspondentes acabou Amauri Matos, o editor do JB, chamou Biu a parte e apertou-lhe a mão,

com entusiasmo. Biu resolveu contar a verdade. Sabem a resposta de Amauri?

- Biu, deixa pra lá e afirma que é verdade, mesmo.

Certa vez, João Agripino, então governador, chamou Biu para um bate-papo. No momento chegou o general Albuquerque Lima. Agripino, com desenvoltura, contou a história. Albuquerque Lima, um general de linha dura, quase cai da cadeira de tanto gargalhar. E a mentira, ao que parece, tomou cunho de verdade a partir daí, pois foi contada por um governador e ouvida por um general, isto no vigor da ditadura.

O único constrangimento sofrido foi quando um delegado da Polícia Federal mandou chamar Biu, então editor do Correio da Paraíba, para reclamar de um artigo. Na maior calma, Severino respondeu que o mesmo artigo fora reproduzido do Estadão, na época um jornal que botava 150 mil exemplares/dia na rua. O Correio de então, não imprimia nem dois mil jornais. O homem ficou sem ação.

Outra: havia um cara que era araque do Dops. Todas as noites, sob o pretexto de anunciar uma lista de matérias que não poderiam ser publicadas, ele ia até a redação, filava o cigarro dos repórteres e voltava para a delegacia.

>>> JORNAL DE HONTEM

Fernando Moura

fernandomoura.pb@gmail.com

Fotos: Divulgação/Arquivo



Carlos Romero (último da direita) previu o golpe e escreveu: "Não tenha a menor dúvida o leitor, que a revolução está próxima"



Circunstância emblemática na história recente do Brasil, o golpe militar de 1964, que esta semana completa 47 anos, pegou quase todo mundo de surpresa quando foi acionado, entre 31 de março e 1º de abril daquele fatídico ano, com tropas rebeladas do Exército invadindo Brasília para depor o presidente João Goulart. Muitos foram surpreendidos, menos **A União**. No primeiro dia de janeiro, Cid Veloso, que assinava a coluna "Do outro lado...", já antevia o levante e anunciava que os aventureiros pretendiam "levar a cabo o seu plano nos primeiros dias de janeiro", depois de duas tentativas frustradas em dezembro. A fonte de Veloso era um secretário gaúcho, Plínio Cabral, que assegurava estar o governo preparado para reagir a "qualquer tentativa de subversão da ordem ou golpe contra o regime".

A informação, sem contornos definidos, teria morrido naquela pequena notinha, caso o cronista Carlos Romero, que assinava a coluna diária "Recados da Província", não retomasse o tema em 18 de janeiro, alardeando com todas as letras a "revolução" que se aproximava, dando detalhes dos planos, os locais em que explodiriam os embates e até o perfil do líder revolucionário, um "boa vida". Vale a pena conhecer as minúcias apuradas pelo repórter visionário:

"Não tenha a menor dúvida o leitor, que a revolução está próxima. Não é preciso ser profeta para dizer isto. E fique certo de que não passará um mês sem que rebente o grande movimento popular.

"Muitos, é claro, andam receosos diante dessa tensão achando que é o fim do mundo. E, de fato, é um fim de mundo. Já pensou numa massa furiosa, louca, solta pelas ruas?"

"Governo algum poderá evitar o movimento. Trata-se de um fato histórico. E você vai ver que muita gente que parecia tranquila, pacata, moderada, estará no meio da confusão. Mas é a tal coisa, as aparências enganam.

"Por outro lado, fui informado que o grosso da revolução está no Recife. Os preparativos, ali, cada vez mais se intensificam. Várias manifestações já se fizeram sentir nas ruas. Nas casas de família, nas lojas, nas repartições, nos clubes, não se fala noutra coisa...

"E quando rebentar a revolução, você já imaginou no pânico? Aqui na província a coisa será mais amena. Mas em Recife, Rio, São Paulo mesmo... a fuga vai ser grande.

"Ainda ontem, por incrível que pareça, um amigo me disse que um dos revolucionários havia adquirido caixões contendo armas para o movimento. Disse a rua, o nome do sujeito e o número da casa. Pensei em levar o fato ao conhecimento das autoridades, mas não adianta. Não há quem evite a explosão. Mas o que mais me revolta, leitor, é que o líder, o chefe desse movimento é um boa vida, um gorducho que só faz sorrir, enquanto a massa vibra e desabafa nas ruas".

Bem, a essas alturas, os leitores de Romero daquele dia já deveriam estar pensando em estocar alimentos, viajar para o interior ou comprar a maior quantidade de pilhas possível para manter o rádio sintonizado nos noticiários que anunciariam a revira-

A antecipação do golpe de 1964 nos recados do cronista

volta. Talvez. Para evitar maiores transtornos, o próprio jornalista esclareceria, ao final, o teor dessa revolução anunciada:

"Refiro-me a Momo, Primeiro e Único. As batelhas serão de confete, serpentina e lança-perfumes. Prepare-se também, leitor, para a grande revolução".

Em dias nervosos como aqueles, a brincadeira do cronista traria repercussões, deixando muita gente em "estado de susto", como admitiria, numa espécie de retratação, publicada em 21 de janeiro:

"(...) Mas agora é que estou vendo como fui leveano, leitor. Imagine só se o linotipista, ou melhor, se o paginador do jornal podasse o último período da crônica? Não resta dúvidas que a estas horas o cronista estaria diante das autoridades prestando esclarecimentos sobre o que ali afirmara".

Garantindo que não brincaria mais com "coisas sérias", o jornalista reforça a impressão distorcida que tiveram seus fiéis leitores, a partir do discurso de um cidadão que encontra na rua: "Não, você não me engana não. Você queria mesmo falar de um movimento subversivo. O 'momo' da crônica é o Ar-raes...".

Dando por encerrada a polêmica, atribui a confusão ao estado de espírito do brasileiro, que andava em "pandarecos", se assustando à toa, "confundindo sombras com fantasmas". Dias depois, em 5 de fevereiro, às vésperas da folia, volta a fazer a analogia, de forma mais direta: "(...) O povo brasileiro está precisando de um recreio, de umas férias, de uma revolução contra a tristeza, o acabrunhamento, os fantasmas fabricados pela crise que escurece a paisagem política brasileira".

No sábado de Carnaval, 8 de fevereiro, retorna ao tema, provocando a assistência a tomar uma posição diante da "monarquia momesca". Seria o leitor um folião de direita, que "não vibra, não revolucionaria, não reforma, não agita, não subverte a ordem"? Ou seria de esquerda, "um irrequieto, um agitador, um atuante"? Ou, por fim, de centro, que "não censura, não compromete o reinado de Momo, apenas o compreende"?

A monarquia não, mas a república brasileira estava mesmo sob ameaça da ala mais conservadora da sociedade, temerosa das reformas introduzidas e anunciadas pelo "esquerdista" Jango. O clima conspiratório transpirava nas conversas e colunas de jornais. No dia do golpe, em 31 de março, **A União** anunciaria, em machete de primeira página: "CGT alerta país contra possível golpeamento no

mandato de JG". Ninguém sabia até a véspera, mas a "revolução" já estava em marcha, embora a dimensão da nova ordem institucional só viesse a ser absorvida dias depois. O titular do "Recados da Província" seria um dos primeiros a entender a mudança de cenário, escrevendo suas impressões no espaço da página 6, publicado em 2 de abril:

"Manhã cedo, ligo o rádio e ouço hinos patrióticos. Digo então com meus botões: ou o governo renunciou ou houve um golpe de estado".

Desconfiado, divide suas preocupações com a mulher, à mesa do café: "A situação é gravíssima". Era mesmo. O presidente havia sido deposto e a democracia sofrera um rude golpe, com o grosso da população alheia aos acontecimentos - incluindo a interlocutora de Carlos Romero que, sorrindo, justificaria a trama ao marido: "Pensa que sou tola? Primeiro de abril!".

Não, daquela vez não era mentira. O que antes fora um jogo textual do cronista, numa inocente antevisão caótica de uma "revolução anunciada", se transformara em séria e triste realidade. O Brasil mergulhara nas sombras. Convicto da abrupta mudança de poder, o cronista sugere, em 3 de abril, uma imediata reação dos leitores, pedindo eleições urgentes para o restabelecimento da normalidade jurídica, pois "o voto ainda é a grande arma do povo. Arma que não faz zoada nem derrama sangue". Ao final do artigo ainda apela ao bom senso geral: "(...) e deixem que o presidente eleito tome posse tranquilamente".

O pedido do escritor seria "atendido" prontamente, embora a manchete de **A União** do dia 12 de abril não fosse exatamente o que desejara em seus recados impressos: "Brasil tem novo presidente - Eleito General Castelo Branco". Os "300 do Congresso" haviam escolhido, em substituição ao povo brasileiro, o primeiro de uma série de presidentes militares.

Em 15 de abril de 1964, o novo mandatário da Nação assumiria - "tranquilamente" - a cobiçada cadeira do Palácio do Planalto. Dali, os generais-presidentes só sairiam ¼ de século depois. Já o cronista, continua a brindar os leitores de **A União** com suas crônicas sensíveis e radiográficas. Fazendo história e contando estórias. Convulsionando o marasma das rotinas.

* * *

Para Sérgio de Castro Pinto e Josenete Dantas.



>>> **TRAJETÓRIA** > Sátiro foi presidente da comissão nomeada para estudar o projeto da reforma eleitoral

Fotos: Arquivo



Ernani, ex-presidente da UDN, integrou-se Arena, o partido político que durante anos deu apoio ao Regime Militar. Na foto, reunido com Emílio Garrastazu Médici presidente do Brasil entre 1969 e 1974

Defesa do petróleo

> Hilton Gouvea
hiltongouvea@bol.com.br

Nos anos 50, o deputado Ernani Sátiro obtém destacada atuação na campanha pela nacionalização do petróleo brasileiro. Depois atuou como presidente da Comissão nomeada para estudar o projeto da reforma eleitoral.

Gustavo Capanema era o relator. Também substituiu na presidência da UDN o deputado Afonso Arinos de Melo Franco, afastado temporariamente da liderança do Partido. Mesmo desenvolvendo grande atividade política, Ernani viveu uma fase de intensa produção literária, colaborando em vários jornais do Rio de Janeiro, notadamente na Tribuna da Imprensa, Diário de Notícias, Diário Carioca, A Manhã e na Revista do Serviço Público.

1954

Este ano de dias tumultuados registrou o suicídio de Getúlio Vargas. Ernani obteve seu terceiro mandato de deputado federal, com 13.010 votos. A Livraria José Olympio publica seu primeiro romance, O Quadro Negro.

1958

Sátiro faz discursos na Câmara denunciando o envolvimento do DNER no negócios escusos praticados com o dinheiro público - a verba para conter a seca.

1962

Com 9.899 votos elege-se para seu quinto mandato como deputado federal e toma posição definida contra a política do presidente João Goulart. Da Tribuna da Câmara, pronunciou vários discursos, denunciando o estado precário em que vivia o país, em diversos segmentos.

1957

1957 - Seu pendur para o romance é confirmado, quando a Livraria José Olympio edita Mariana, cuja ambientação se passa em Campina Grande.

1960

Orientado pela UDN, engaja-se na luta em defesa da candidatura de Jânio Quadros, à presidência da República. A renúncia de Jânio traz Ernani de volta para as trincheiras oposicionistas.

“ Em 1962, o deputado federal se posicionou contra o presidente João Goulart ”

O apoio ao Regime Militar

Após a queda de João Goulart Ernani liderou o Bloco Parlamentar Revolucionário, do qual a UDN era o maior suporte, com a finalidade de dar maior apoio e sustentação ao Movimento Militar. Com a Reformulação Partidária, ocorrida no Governo de Castelo Branco, Ernani, ex-presidente da UDN, integrou-se à Aliança Renovadora Nacional - Arena -, o partido político que durante anos deu apoio ao Regime Militar.

1966 - Ernani pretende disputar uma vaga ao Senado. Seus correligionários preferem Aloísio Afonso Campos. Ernani também não conseguiu candidatar-se a deputado federal. Castelo Branco, conhecedor dos méritos de Ernani, interfere junto a Arena da Paraíba, exigindo a recondução do doutor Sátiro ao Congresso Nacional. Desta forma, Ernani obteve seu sexto mandato.

Castelo Branco foi sucedido no poder por Arthur da Costa e Silva. Durante sua gestão, Ernani foi líder na Câmara dos Deputados. Mário Covas era o líder da Oposição, filiado ao MDB de São Paulo. Problemas de saúde impediram Ernani de retornar à condição de líder do Governo. Assim, Ernani ficou privado dos verdadeiros combates verbais travados com Covas, na Câmara dos Deputados. Costa e Silva nomeou Ernani para compor a corte do Superior Tribunal Militar.



Discurso de posse:

"Tentarei ser juiz. Nem inclinado à clemência nem à severidade (...) juiz a julgar, não apenas com o coração, mas também com o coração. E não apenas com o cérebro, mas também, e muito, com o cérebro. Julgar com todo o ser. Com os meus nervos. Com o meu sangue, com a minha tranquilidade, mas também com a minha emoção. (...) Não com a consciência abstrata, inorgânica, estática. Mas com a consciência dinâmica, motivada, aplicada às circunstâncias"...

Acompanhando de Ernest Beckmann Geisel, político e militar brasileiro, que presidiu o Brasil de 1974 a

|| >>> DISCURSO > Em de 17 de abril de 1959, Ernani ressalta a figura de Getúlio

Getúlio Vargas, um mito

Foto: Divulgação

O SR. ERNANI SÁTYRO
(Lê o seguinte discurso) -
Sr. Presidente,
Srs. Deputados:

Confesso que a princípio recebi com certo entusiasmo a minha designação para proferir algumas palavras sobre Getúlio Vargas. A sua figura, tão rica de sugestões e tão cheia de imprevistos, constitui um convite permanente àqueles que, por temperamento, se sentem atraídos pela arte apaixonada de traçar retratos humanos, reais ou imaginários.

Mas, Senhor Presidente, forçoso é confessar que, desta vez, o retratado, como se estivesse vivo, nos reservava mais uma de suas surpresas. E tudo aquilo que antes parecera transparente - traços quase pulando, como se oferecessem ao pincel - logo se retrai e contrai, prolongando na morte o que foi na vida, ou seja, dando-se e negando-se, fazendo tais malabarismos no seu jogo de luz e sombras, que afinal o pobre retratista desanima e desespera. Fica-lhe apenas a impressão da fugacidade das linhas, da transformação ininterrupta dos contornos. Dir-se-ia que somente aí já existe um esboço. Mas é pouco, muito pouco. Se a dificuldade não resulta de carência, senão de riqueza, isso não atenua, antes agrava o problema. O obstáculo não está na pequenez do modelo, senão na sua grandeza. E é necessário não falar em grandeza no seu sentido comum, puramente dimensional. Como nas leis da relatividade, o movimento modifica, quase anula a noção das medidas.

No entanto, nada mais fácil do que o perfil convencional de Vargas. Basta olhar ou lembrar uma daquelas fotografias, que eram apostas em todas as repartições públicas, cafés, bares e residências. Um Presidente que governou o país durante quinze anos, ora com mandato, ora sem mandato, promovendo algumas reformas, muito menos do que seria de esperar de tão longo e amplo poder. Mas, de qualquer modo, um Presidente que instituiu a legislação do trabalho. Que deu golpes e sofreu golpes, morrendo afinal, tragicamente, pelas próprias mãos. Bem, aqui já existe um dado. Um dado que, em relação a outro, podia ser secundário. Quantas criaturas não existiram no mundo que se abateram a si mesmas? Nele é que isso não seria de esperar. Ele que parecia o exemplo do autodomínio, do controle e da paciência. Ele que despertara a crença de dominar até o tempo, de colocar o tempo a seu serviço. De escravizar o tempo.

Até nisso deixou a grande interrogação. Era realmente um cerebral, de planos meticulosamente preestabelecidos, ou um improvisador, que dormia preguiçosamente sobre os problemas, confiado na intuição dos momentos extremos? Quando deixava o tempo correr, e os homens se agitavam, fazia-o por cálculo ou por preguiça mental? Talvez ele mesmo jamais se tivesse feito estas indagações, desapercibido de sua significação futura. Outros o têm perguntado, e muito, mas respondido poucos, e mal.

Tendo sido político, e nada mais do que político, durante toda a vida, ninguém mais do que ele manifestou desprezo pela política e pelos políticos. O que vale dizer, uma manifestação de desprezo também contra si mesmo, e que culminaria, dentro de um episódio político, na própria eliminação. Aqui talvez esteja a ponta do enigma. Desprezando a política, não desprezava o poder. É como se o poder para ele resumisse a própria vida. Fosse para a prática do bem público, fosse para satisfação pessoal, ou simplesmente para nada, mas sempre o poder.

Já dizia Pascal que não havia homem mais diferente de outro do que de si mesmo, em épocas diferentes. Se se pode dizer a propósito de qualquer homem, que dizer do homem Getúlio, em quem essas transformações não se processavam em épocas diversas, mas a cada instante, e até nas alternativas de sorriso e sisudez, de perdão ao inimigo e hostilidade ao amigo? Seria fácil simplificar, adiantando que a sua constante era a própria inconstância. A explicação não satisfaz, mas pode ficar a título provisório, como desafio, por isso mesmo que não satisfaz. Vale pelo menos como indicação de que, neste ponto, existe um caminho a abrir.



Na fala de Sátyro, ele lembrou que Getúlio Vargas governou o país durante quinze anos, instituiu a legislação do trabalho e por fim tirou a própria vida

Estou a sentir as objeções que partem, silenciosas embora, dos vários recantos deste recinto. Mas então, a propósito de uma homenagem, e em lugar de uma síntese biográfica, o que surge são indagações mais ou menos bizantinas, ou poéticas, no seu pior sentido? Pouco importa. Sou uma dessas naturezas, em que pese talvez a aparência em contrário, para quem olhar uma flor e sentir-lhe o perfume importa mais do que conhecer o que diz o botânico sobre o recorte das pétalas ou o físico sobre a propagação das fragrâncias.

O Sr. Ari Pitombo - Disse Vossa Excelência e com acerto, que, muitas vezes, o Presidente da República desprezava os políticos e desprezava a si próprio. Realmente, porque S. Ex.^a. só via uma coisa - o Brasil. Vale a pena recordar um episódio: Certa ocasião, procurado por escritor estrangeiro, interessado em escrever algo sobre sua pessoa, disse-lhe o Presidente: - Escreva não sobre mim,

mas sobre o Brasil". Assim era Getúlio Vargas.

O SR. ERNANI SÁTYRO - Obrigado a V. Ex.^a.

Do mesmo modo, interessa-me menos a inscrição de um nome nas páginas da história do que o mistério profundo de uma natureza humana. Uma pessoa, uma só, vale mais muitas vezes, do que uma multidão.

A história mais ou menos oficial ou estandarizada, essa aí está, para dizer o que foi Getúlio Vargas. Quaisquer que tenham sido os seus defeitos, ele representa sem dúvida um dos marcos de nossa história, até quando um homem pode ser um marco na história. Como figura histórica, portanto, merece nossa homenagem, nesta manifestação mais ou menos formal. Como personalidade, porém, exige um preito muito maior. Um preito que, na impossibilidade de se concretizar no estudo penetrante a que se presta, deve traduzir-se nesta con-

fissão de perplexidade, ante uma das organizações humanas mais ricas e contraditórias - nem era possível aquela riqueza sem essa contradição - que as nossas crônicas registrarão em qualquer tempo.

É possível que, com a perspectiva dos anos, surja um espírito particularmente dotado para a arte sutil da biografia, que consiga lançar jatos de luz nas reentrâncias que compõem o mistério daquela natureza, fazendo, por exemplo, o que Otávio Tarquínio de Sousa fez com Pedro Primeiro ou Luís Viana com Joaquim Nabuco, menos difíceis, talvez, nos meandros de sua organização.

Até lá, continuemos, nós da oposição, a nos associar, certamente sem exaltação, mas com respeito e espírito de justiça, às homenagens que se costumam tributar, nesta casa, à memória de Getúlio Vargas. (Muito bem).